

# Relatório Escuta com a Primeira infância



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO E  
PARTICIPATIVO DE BOA VISTA E LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA  
COMPLEMENTAR**

**RELATÓRIO  
ESCUA COM A PRIMEIRA INFÂNCIA**

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de revisão do Plano Diretor Estratégico e Participativo de Boa Vista e Legislação Urbanística no âmbito do Termo de Contrato nº 11/2022.

**Setembro, 2023.**

**Prefeitura Municipal de Boa Vista – RR****Arthur Henrique Brandão Machado**

Prefeito

**Sérgio Pillon Guerra**

Presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)]

**Comitê Gestor**

---

**Elka Raquel Neponuceno dos Santos**

Presidente do Comitê Gestor - Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)

**Jonathan de Almeida Vizzoni**

Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)

**Paulo Ricardo Carvalho de Freitas**

Representante da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR)

**Aline Silvano Lopes**

Representante da Secretaria Municipal de Economia, Planejamento e Finanças (SEPF)

**Noélia Alves da Silva**

Representante da Secretaria Municipal de Obras (SMO)

**Leylane Alves Parente**

Representante da Secretaria Municipal de Tecnologia e Inclusão Digital (SMTI)

**Ícaro Cesar Farias da Costa**

Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

**Rodrigo de Almeida Baraúna**

Representante da Secretaria Municipal de Comunicação (SEMUC)

**Alessandra Gonçalves Corleta**

Representante da Secretaria Municipal de Governo (SMGOV)

**Euclides Roberto Siqueira Ferreira Junior**

Representante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC)

**Juliana da Silva Barroso**

Representante da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA)

**Maria Missilene Amaral**

Representante da Secretaria Municipal de Gestão Social (SEMGES)

**Carine Nunes Piuco**

Representante da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Trânsito (SMST)

**Felipe Dias Ferreira**

Representante da Procuradoria Geral do Município (PGM)

**Alda Regina Amorim Franco**

Representante da Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura de Boa Vista (FETEC)

**Cezar Carlos Soto Riva**

Representante da secretaria Municipal de Agricultura e Assuntos Indígenas (SMAAI)

**Elane Florêncio Rodrigues**

Representante da Secretaria Municipal de Projetos Especiais (SMPE)

**Gleycia de Aguiar Antony**

Representante da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SMSP)

**Instituto Brasileiro De Administração Municipal - IBAM****Paulo Timm**

Superintendente Geral do IBAM

**Alexandre Santos**

Superintendente da área de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (DUMA)

**Coordenação****Henrique Barandier**

Coordenação geral e Coordenação Técnica

**Bernardo Mercante e Rosimere de Souza**

Coordenação de Comunicação e Mobilização Social

**Jessica Ojana**

Coordenação Técnica

**Rosimere de Souza e Louise Storni**

Coordenação dinâmicas de escuta com a Primeira Infância

**Eduardo Rodrigues Marins**

Coordenação de Cartografia e Geoprocessamento

**Equipe Técnica****Alexandre Rossi**

Desenvolvimento Econômico

**Júlio Valente**

Geologia e Análise Geotécnica

**Bernardo Mercante**

Comunicação e Mobilização Social/Desenvolvimento Social / Análises Socioespaciais

**Karin Segala**

Mobilização Social /Desenvolvimento Social / Análises Socioespaciais

**Eduardo Domingues**

Direito Urbano e Aspectos Jurídicos

**Louise Storni**

Mobilização Social/Desenvolvimento Social / Análises Socioespaciais

**Eduardo Rodrigues Marins**

Cartografia, Geoprocessamento, Análises Espaciais e Meio Ambiente

**Luciana Hamada**

Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética

**Ewerton Antunes**

Comunicação Social

**Marcus Alonso**

Direito Urbano e Aspectos Jurídicos

**Felipe Borges Forte**

Mobilidade Urbana

**Maria da Graça Neves**

Administração Pública

**Giovanna Cavalcanti**

Meio Ambiente e Planejamento em Saneamento Ambiental

**Pedro Pequeno**

Saneamento Básico

**Gustavo Partezani**

Mobilidade Urbana

**Ricardo Moraes**

Planejamento Urbano, Legislação Urbanística e Mudanças Climáticas

**Henrique Barandier**

Planejamento Urbano, Legislação Urbanística, Habitação e Patrimônio Histórico Cultural e Paisagístico

**Rosimere de Souza**

Mobilização Social /Desenvolvimento Social / Análises Socioespaciais

**Inessa Salomão**

Desenvolvimento Econômico

**Apoio****Jessica Ojana**

Planejamento Urbano, Legislação Urbanística, Habitação e Patrimônio Histórico Cultural e Paisagístico

**Flávia Lopes**

Apoio Administrativo

**João Pedro Costa**

Estagiário de Geografia



## Lista de Figuras

Figura 1. Qualidades do comércio na perspectiva dos/as cuidadores.....	26
Figura 2. Problemas do comércio na perspectiva dos/as cuidadores.....	27
Figura 3. Qualidades dos Equipamentos Comunitários na perspectiva dos/as cuidadores ....	30
Figura 4. Problemas dos equipamentos comunitários na perspectiva dos/as cuidadores .....	31
Figura 5. Qualidades do Equipamentos Públicos na perspectiva dos/as cuidadores .....	33
Figura 6. Problemas do Equipamentos Públicos na perspectiva dos/as cuidadores .....	34
Figura 7. Qualidades da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores.....	36
Figura 8. Problemas da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores.....	38
Figura 9. Qualidades do Meio Ambiente na perspectiva dos/as cuidadores .....	41
Figura 10. Problemas do Meio Ambiente na perspectiva dos/as cuidadores .....	42
Figura 11. Qualidades da Mobilidade Urbana na perspectiva dos/as cuidadores.....	45
Figura 12. Problemas da Mobilidade Urbana na perspectiva dos/as cuidadores.....	47
Figura 13. Qualidades do Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores .....	52
Figura 14. Problemas do Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores .....	54
Figura 15 - Qualidades dos Serviços Públicos na perspectiva dos/as cuidadores.....	57
Figura 16. Problemas dos Serviços Públicos na perspectiva dos/as cuidadores .....	58
Figura 17. Qualidades do comércio na perspectiva dos/as cuidadores.....	66
Figura 18. Problemas do comércio na perspectiva dos/as cuidadores.....	67
Figura 19. Qualidades dos Equipamentos Comunitários na perspectiva dos/as cuidadores ..	69
Figura 20. Qualidades dos Equipamentos Comunitários perspectiva dos/as cuidadores .....	70
Figura 21. Qualidades dos Equipamentos Públicos perspectiva dos/as cuidadores.....	72
Figura 22. Problemas dos Equipamentos Públicos perspectiva dos/as cuidadores .....	73
Figura 23. Qualidades da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores.....	75
Figura 24. Problemas da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores.....	76
Figura 25. Qualidades do Meio Ambiente na perspectiva dos/as cuidadores .....	78
Figura 26. Problemas do Meio Ambiente na perspectiva dos/as cuidadores .....	79
Figura 27. Qualidades da Mobilidade Urbana na perspectiva dos/as cuidadores.....	81
Figura 28. Problemas da Mobilidade Urbana na perspectiva dos/as cuidadores.....	82
Figura 29. Problemas do Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores .....	84
Figura 30. Problemas da Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores .....	85
Figura 31. Problemas da Serviços Públicos na perspectiva dos/as cuidadores .....	87
Figura 32. Problemas da Serviços Públicos na perspectiva dos/as cuidadores .....	88

Figura 33. Fotos de algumas atividades de escutas com crianças de 4 a 6 anos nas Escolas/Creches Municipais de Boa Vista.....	90
---	----

## Lista de Gráficos

Gráfico 1. Percentual de público participante nos relatórios preenchidos pelos/as facilitadores/as .....	102
--	-----

Gráfico 2. Quantidade de relatórios preenchidos pelos facilitadores/as por local de realização das oficinas/reuniões.....	102
---	-----

Gráfico 3. Quantidade de relatórios preenchidos pelos facilitadores/as por bairro .....	103
---	-----

Gráfico 4. Quantidade de participantes em cada reunião/dinâmica realizada pelos facilitadores/as .....	103
--	-----

## Lista de Quadros

Quadro 1. Categorias dos participantes das escutas sobre a Primeira Infância.....	18
---	----

Quadro 2. Métodos e instrumentos adotados nas escutas com os grupos abordados .....	18
---	----

Quadro 3. Distribuição dos principais problemas relacionadas ao comércio nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	28
--	----

Quadro 4. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos comunitários nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	32
--	----

Quadro 5. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	35
--	----

Quadro 6. Distribuição dos principais problemas relacionados aos temas de habitação e moradia nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	40
---	----

Quadro 7. Distribuição dos principais problemas relacionados ao meio ambiente nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	43
---	----

Quadro 8. Distribuição dos principais problemas relacionados à mobilidade urbana nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	50
--	----

Quadro 9. Distribuição dos principais problemas relacionadas ao saneamento básico nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	55
---	----

Quadro 10. Distribuição dos principais problemas relacionados aos serviços públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	59
Quadro 11. Distribuição dos principais problemas relacionadas ao comércio nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea .....	68
Quadro 12. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos comunitários nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea .....	71
Quadro 13. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea .....	74
Quadro 14. Distribuição dos principais problemas relacionados aos temas de habitação e moradia nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea .....	77
Quadro 15. Distribuição dos principais problemas relacionados ao meio ambiente nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea .....	80
Quadro 16. Distribuição dos principais problemas relacionados à mobilidade urbana nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	83
Quadro 17. Distribuição dos principais problemas relacionados ao saneamento básico nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	86
Quadro 18. Distribuição dos principais problemas relacionados aos serviços públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea .....	89

## Lista de Tabelas

Tabela 1. Unidades do Programa Família que Acolhe (FQA) que sediaram as escutas de cuidadores/as das crianças entre 0 e 3 anos de idade .....	20
Tabela 2. Distribuição dos/as participantes por idade .....	20
Tabela 3. Relação de vínculo dos/as cuidadores/as com as crianças .....	21
Tabela 4. Idade das crianças representadas pelas/os cuidadores/as .....	21
Tabela 5. Participantes por sexo e gênero .....	21
Tabela 6. Participantes segundo autodeclaração de cor .....	22
Tabela 7. Tempo de moradia em Boa Vista segundo nacionalidade .....	23

Tabela 8. Distribuição dos/as participantes por nacionalidade, segundo as Macroáreas ..... 23

Tabela 9 - Distribuição dos/das participantes por nacionalidade e naturalidade ..... 23

Tabela 10 - Distribuição dos/as participantes venezuelanos/as pelos bairros de residência, segundo as Macroáreas ..... 24

Tabela 11 - Avaliação dos/as participantes sobre Boa Vista ser uma cidade boa para crianças ..... 25

Tabela 12. Unidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura que sediaram as escutas de cuidadores/as das crianças entre 4 e 6 anos de idade..... 60

Tabela 13. Distribuição dos/as participantes por idade ..... 60

Tabela 14. Idade das crianças representadas pelas/os cuidadores/as ..... 61

Tabela 15. Idade das crianças representadas pelas/os cuidadores/as ..... 61

Tabela 15. Participantes por sexo e gênero..... 61

Tabela 16. Participantes segundo autodeclaração de cor ..... 62

Tabela 17. Tempo de moradia em Boa Vista segundo nacionalidade ..... 62

Tabela 18. Distribuição dos/as participantes por nacionalidade, segundo as Macroáreas .... 62

Tabela 19. Distribuição dos/das participantes por nacionalidade e naturalidade ..... 63

Nota: 13 participantes não informaram sobre a naturalidade e nacionalidadeTabela 20. Distribuição dos/as participantes venezuelanos/as pelos bairros de residência, segundo as Macroáreas ..... 63

Tabela 21. Avaliação dos/as participantes sobre Boa Vista ser uma cidade boa para crianças ..... 65

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>1. MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO BRASIL.....</b>	<b>15</b>
<b>2. METODOLOGIA DAS ESCUTAS.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1. Objetivo das escutas .....</b>	<b>17</b>
<b>2.2. Amostra referente aos participantes.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3. Participantes das escutas sobre a Primeira Infância.....</b>	<b>18</b>
<b>2.4. Os métodos e os instrumentos das escutas.....</b>	<b>18</b>
<b>3. ESCUTA COM OS CUIDADORES/AS DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS.....</b>	<b>20</b>
<b>3.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CUIDADORES/AS .....</b>	<b>20</b>
<b>Participantes por idade.....</b>	<b>20</b>
<b>Vínculo dos/as cuidadores/as com as crianças nas faixas etárias entre 0 e 3 anos .....</b>	<b>21</b>
<b>Idade das crianças.....</b>	<b>21</b>
<b>Participantes segundo gênero autodeclarado.....</b>	<b>21</b>
<b>Participantes segundo cor autodeclarada.....</b>	<b>22</b>
<b>Tempo de moradia em Boa Vista e nacionalidade e naturalidade .....</b>	<b>22</b>
<b>3.2. QUALIDADES E PROBLEMAS DE BOA VISTA PARA A VIDA DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ENTRE 0 E 3 ANOS DE IDADE, NA PERSPECTIVA DE SEUS/SUAS CUIDADORES/AS .....</b>	<b>25</b>
<b>Comércio .....</b>	<b>26</b>
<b>Equipamentos Comunitários de Lazer.....</b>	<b>29</b>
<b>Equipamentos Públicos.....</b>	<b>33</b>
<b>Habitação .....</b>	<b>36</b>
<b>Meio Ambiente .....</b>	<b>41</b>
<b>Mobilidade Urbana.....</b>	<b>45</b>
<b>Saneamento Básico .....</b>	<b>51</b>
<b>Serviços Públicos .....</b>	<b>56</b>



<b>4. ESCUTAS COM OS CUIDADORES/AS DAS CRIANÇAS ENTRE 4 E 6 ANOS DE IDADE .....</b>	<b>60</b>
<b>4.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CUIDADORES/AS .....</b>	<b>60</b>
Participantes por idade.....	60
Vínculo dos/as cuidadores/as com as crianças nas faixas etárias entre 4 e 6 anos .....	61
Idade das crianças.....	61
Participantes segundo gênero autodeclarado.....	61
Participantes segundo cor autodeclarada.....	62
Tempo de moradia em Boa Vista e nacionalidade e naturalidade .....	62
<b>4.2. QUALIDADES E PROBLEMAS DE BOA VISTA PARA A VIDA DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ENTRE 4 E 6 ANOS DE IDADE, NA PERSPECTIVA DE SEUS/SUAS CUIDADORES/AS .....</b>	<b>65</b>
Comércio .....	65
Equipamentos Comunitários de Lazer.....	68
Equipamentos Públicos.....	71
Habitação /Moradia .....	74
Meio ambiente.....	77
Mobilidade Urbana.....	81
Saneamento Básico .....	83
Serviços Públicos .....	87
<b>5. ESCUTA COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS .....</b>	<b>90</b>
5.1. Escola Municipal Arco-Íris.....	93
5.2. Escola Municipal Cantinho Do Céu.....	94
5.3. Escola Municipal Zacarias Assunção Ribeiro Araújo.....	95
5.4. Escola Municipal Valdireide Baraúna Brandão.....	96
5.5. Escola Municipal Fátima Cândido.....	97
5.6. Escola Municipal Creche E Proinfância Pedro Ferreira Monteiro.....	98
5.7. Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes .....	99
5.8. Escola Municipal Isete Evangelista Albuquerque.....	99
<b>6. DEPOIMENTOS DOS/AS FACILITADORES/AS SOBRE A DINÂMICA .....</b>	<b>101</b>

<b>6.1. Dados Sobre Realização das Oficinas/Reuniões a partir dos relatórios dos/as Facilitadores/as .....</b>	<b>101</b>
<b>Público de realização da atividade .....</b>	<b>102</b>
<b>Nome da instituição onde a dinâmica foi realizada.....</b>	<b>102</b>
<b>Bairro onde a dinâmica foi realizada.....</b>	<b>103</b>
<b>Quantidade de participantes na dinâmica .....</b>	<b>103</b>
<b>6.2. Percepções dos/as Facilitadores/as Sobre a Realização das Oficinas/Reuniões com Pais/Responsáveis das Crianças .....</b>	<b>104</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>110</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>117</b>
<b>ANEXO 1 - FORMULÁRIO GOOGLE DA ESCUTA DE PAIS/RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS .....</b>	<b>117</b>
<b>ANEXO 2 - FORMULÁRIO GOOGLE DA ESCUTA DE PAIS/RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS .....</b>	<b>122</b>
<b>ANEXO 3 - FORMULÁRIO GOOGLE REFERENTE AO RELATÓRIO DOS/AS FACILITADORES/AS SOBRE AS ESCUTAS COM PAIS/RESPONSÁVEIS E COM AS CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS .....</b>	<b>128</b>
<b>ANEXO 4 - IMAGENS UTILIZADAS NA DINÂMICA DE ESCUTA COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS .....</b>	<b>132</b>

## APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados das escutas com a Primeira Infância na cidade de Boa Vista (RR), realizadas com 1.637 cuidadores (pais e ou responsáveis) por crianças nas faixas etárias entre os 0 e 6 anos de idade e 211 crianças entre os 4 e os 6 anos de idade.

A Administração Municipal de Boa Vista, a partir de 2013, tem obtido reconhecimento internacional em relação às políticas públicas voltadas para a Primeira Infância, com a aspiração de se posicionar como a Capital da Primeira Infância no Brasil. A metamorfose de Boa Vista em uma "Cidade para as Crianças" foi catalisada em janeiro de 2018, quando a Prefeitura incorporou ao seu planejamento estratégico o Projeto URBAN 95, formulando a seguinte indagação: Se fosse possível observar a cidade a partir de uma altura de 95 centímetros - equivalente à estatura média de uma criança saudável de 3 anos - quais adaptações seriam realizadas? Este projeto objetivou a colaboração com urbanistas, arquitetos, engenheiros e gestores públicos locais para integrar o desenvolvimento da primeira infância nas políticas de planejamento e administração urbana, com o propósito de criar ambientes urbanos mais saudáveis, seguros e estimulantes para crianças pequenas, bem como para seus cuidadores e a população em geral. As cidades que aderem ao conceito Urban95 estão empenhadas em experimentar e expandir inovações sustentáveis, concentrando-se principalmente em quatro pilares fundamentais:

- **Espaços públicos:** A reconfiguração dos espaços físicos preexistentes para garantir que se tornem locais seguros e enriquecedores para a recreação de crianças pequenas, promovendo a conexão com a natureza, bem como fornecendo áreas de descanso para os cuidadores.
- **Mobilidade:** Facilitação da locomoção de cuidadores e crianças em idade pré-escolar, permitindo acesso a serviços de saúde, instalações de cuidados infantis, áreas seguras para brincadeiras e fontes de alimentação saudável por meio de caminhadas a pé ou ciclismo.
- **Tomada de decisões baseadas em dados:** A coleta de informações relacionadas às vizinhanças das crianças pequenas e de seus cuidadores, utilizando esses dados para uma melhor alocação de recursos e uma coordenação mais eficaz entre os diversos setores envolvidos.
- **Formação de pais e cuidadores:** Disponibilização de informações sobre o desenvolvimento da primeira infância para mães, pais e outros cuidadores por meio dos serviços e estruturas já existentes, com o objetivo de construir a identidade da criança e fortalecer seu futuro.

O Projeto visa apoiar e consolidar as políticas e programas de Primeira Infância promovidos pela Administração Municipal de Boa Vista. Isso é alcançado através da implementação de um modelo operacional sustentável, fazendo uso de tecnologia e gestão de dados para aprimorar a oferta de serviços, expandir a utilização de espaços públicos e promover melhorias na mobilidade urbana.

O programa é composto por um conjunto de 13 iniciativas distintas, nomeadamente:

- **Força tarefa:** Formação de grupos de trabalho dedicados a metas específicas.

- *Cuidar de quem cuida*: Apoio e recursos para os cuidadores das crianças.
- *Hábitos saudáveis no trabalho*: Promoção de ambientes de trabalho saudáveis para os profissionais envolvidos.
- *Descentralização das atividades*: Distribuição geográfica das atividades e serviços.
- *Análise populacional*: Análise demográfica para embasar as ações do programa.
- *Inteligência artificial*: Utilização de técnicas de IA para otimização de processos.
- *Rede Blockchain*: Implementação de uma rede segura e transparente para compartilhamento de informações.
- *Manutenção de equipamentos públicos*: Garantia da operacionalidade de infraestruturas públicas relacionadas ao programa.
- *Parques e oportunidades para famílias imigrantes*: Promoção de espaços e oportunidades de integração para famílias imigrantes.
- *Comunicação - Mudança Comportamental*: Estratégias de comunicação para promover mudanças de comportamento favoráveis à primeira infância.
- *Custos na Primeira Infância*: Avaliação e otimização dos custos associados ao cuidado da primeira infância.
- *Documentação do Programa Família que Acolhe (FQA)*: Registro e análise dos fatores que impactam na qualidade do atendimento.
- *Consultoria jurídica e arquitetônica*: Assessoria legal e de arquitetura para aprimorar as políticas e estruturas relacionadas ao programa.

Essas iniciativas colaboram para alcançar os objetivos estabelecidos, visando um desenvolvimento mais eficiente e sustentável da Primeira Infância em Boa Vista.

Importante destacar que no ano de 2020 foi apresentado mapeamento urbanístico na cidade, com o objetivo de fornecer subsídios aos gestores municipais para uma compreensão abrangente da disponibilidade e quantidade de equipamentos, espaços e serviços destinados a bebês, crianças e cuidadores na cidade de Boa Vista, com o objetivo final de indicar procedimentos técnicos para a formulação do marco regulatório da primeira infância.

Este processo envolveu a organização e interpretação de dados, tanto primários quanto secundários, relacionados a tais infraestruturas, apresentados em um formato georreferenciado. Além das informações disponibilizadas pela equipe técnica da prefeitura municipal, foram coletadas e verificadas informações adicionais no campo. Essas informações desempenham um papel crucial na identificação, dentro do território, das rotas, áreas de permanência e serviços, bem como da infraestrutura oferecida pelo município para dar suporte a esses locais.

Através dessa análise, torna-se possível identificar as áreas mais vulneráveis em relação à disponibilidade de equipamentos e espaços públicos, que devem ser priorizadas na formulação de políticas públicas destinadas ao atendimento de crianças em várias faixas etárias na primeira infância, com ênfase na primeiríssima infância (0 a 3 anos).

O mapeamento urbanístico também permite aos gestores municipais avaliarem a eficácia dos programas, obras e serviços públicos voltados para crianças, bem como verificar se essas políticas públicas estão sendo implementadas de forma equitativa em toda a cidade. Este processo se concentra na compreensão geral da cidade em sua totalidade, sendo parte do planejamento urbano voltado para o reconhecimento da situação urbana global, em vez de detalhar cada projeto, espaço ou atividade individualmente<sup>1</sup>.

Dentre as intervenções urbanas direcionadas para a primeira infância em Boa Vista, destacam-se: as selvinhas amazônicas, os playgrounds com acessibilidade nas escolas municipais e parques em praças públicas, que também contam com brinquedos e fontes interativas; espaços lúdicos, educativos e seguros para as crianças em prédios públicos municipais e em obras públicas distribuídas por toda a cidade; os caminhos da primeira infância e, os abrigos de ônibus que acolhem a primeira infância<sup>2</sup>.

Em que pese a existência desses elementos no espaço urbano da cidade, a sua qualificação a partir de uma perspectiva mais sensível às necessidades dos grupos sociais que vivem nos territórios é processo contínuo, e a participação das crianças pequenas e de seus cuidadores é essencial para o planejamento da cidade e a instituição de novos espaços urbanos nos próximos anos, pois um lugar bom para as crianças é bom também para os adultos.

Realizadas por meio de reuniões ou oficinas, as escutas aconteceram nos meses de julho e agosto de 2023, nas unidades do Programa Família que Acolhe e nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e em Escolas Municipais e Creches, distribuídas em 8 Macroáreas no município de Boa Vista.

A metodologia aplicada junto aos grupos abordados foi elaborada em reuniões presenciais e online, em conjunto com a equipe da educação infantil da secretaria municipal de educação e cultura, e a coordenação do Programa Família que Acolhe (FQA), do conselho fiscal do contrato e técnicos da EMHUR e de membros do comitê gestor da revisão do Plano Diretor de Boa Vista. As escutas foram conduzidas por integrantes dos CRAS, do FQA e professores das escolas e creches municipais e contaram com o apoio do comitê gestor do Plano Diretor.

No decorrer do documento serão apresentados maiores detalhes sobre a metodologia, o quantitativo de participantes nas escutas e os resultados de suas percepções sobre as qualidades e os problemas para a vida de crianças menores na cidade.

---

<sup>1</sup> Tais informações estão disponíveis no documento MARCO REGULATÓRIO URBANÍSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NA CIDADE DE BOA VISTA/URBR estratégias urbanas LTDA. - Boa Vista, 2020. 213: p. 212: il. Coordenação: Joana Gomes Pereira (AVSI) Gustavo Partezani / Graciete Guerra da Costa (URBR) Bibliografia: f. 205 - 212. MARCO REGULATÓRIO – AVSI - Boa Vista, 2020. Este documento foi disponibilizado em meio digital pela EMHUR em março de 2023.

<sup>2</sup> Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Boa Vista a partir da busca de notícias sobre Primeira Infância.



# 1. MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO BRASIL

A legislação de referência para o Marco Legal da Primeira Infância no Brasil é a Lei nº 13.257, sancionada em 8 de março de 2016, conhecida como Política Nacional Integrada para a Primeira Infância (PNPI).

A PNPI reconhece a importância dos primeiros anos de vida como um período crucial para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças, bem como para a formação de bases sólidas para o seu futuro. Ela busca criar um ambiente que favoreça o atendimento integrado das necessidades das crianças pequenas, contemplando diferentes aspectos que influenciam o seu desenvolvimento.

Alguns dos principais objetivos e princípios da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância incluem:

- *Intersetorialidade*: Incentivo à cooperação e coordenação entre diferentes áreas governamentais, como saúde, educação, assistência social, cultura e outros, para garantir uma abordagem holística no atendimento às crianças.
- *Promoção do desenvolvimento integral*: Promoção do desenvolvimento nas áreas cognitiva, emocional, social e física das crianças, reconhecendo que todas essas dimensões são interconectadas e fundamentais.
- *Prioridade nas políticas públicas*: Reconhecimento de que a criança na primeira infância deve ser prioridade nas políticas públicas, direcionando recursos e esforços para garantir seu bem-estar e desenvolvimento.
- *Educação Infantil de qualidade*: Reforço na importância da Educação Infantil como um direito das crianças e estabelecimento de critérios de qualidade para esses serviços.
- *Atenção à diversidade*: Reconhecimento da importância de considerar as diferentes realidades culturais, étnicas, sociais e econômicas das crianças e suas famílias, buscando a equidade no acesso aos serviços e benefícios.
- *Apoio à família*: Ênfase no papel da família como núcleo fundamental para o desenvolvimento da criança e incentivo à implementação de programas de apoio à parentalidade.
- *Participação da família e da comunidade*: Valorização da participação ativa das famílias e da comunidade no processo de cuidado e educação das crianças, e seu reconhecimento como agentes essenciais para o desenvolvimento infantil.
- *Promoção do brincar e do convívio social*: Relevância do brincar, do convívio social e da interação para o desenvolvimento infantil saudável e incentivo à criação de espaços e atividades voltados para essas práticas.
- *Monitoramento e avaliação*: Previsão da criação de mecanismos para monitorar e avaliar o impacto das ações implementadas, a fim de garantir a eficácia das políticas voltadas para a primeira infância.

Em resumo, a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância brasileira tem como objetivo central criar uma rede de ações e colaborações que garantam que as crianças tenham acesso a serviços de qualidade, estimulação adequada e um ambiente propício para um desenvolvimento pleno nos primeiros anos de vida. Ela busca não apenas cuidar das necessidades imediatas das crianças, mas também investir no futuro da sociedade, reconhecendo a importância de uma base sólida nos primeiros anos para o crescimento saudável e bem-sucedido das futuras gerações.

## 2. METODOLOGIA DAS ESCUTAS

A metodologia das escutas está fundamentada em abordagens qualitativas no campo da pesquisa social. Neste tipo de abordagem o importante é a qualidade da informação e o significado real que os participantes estabelecem para as suas experiências com o espaço urbano.

Como apontado anteriormente, a metodologia foi elaborada em conjunto com equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), do Programa Família que Acolhe (FQA), da EMHUR e do Comitê Gestor da Revisão do Plano Diretor de Boa Vista. Foram realizadas diversas reuniões e contatos com estas equipes onde se definiu a metodologia e os métodos de abordagens com cada grupo - cuidadores/as e crianças -, incluindo os instrumentos de coleta de dados e informações, o material didático, o material de apoio e as equipes que atuaram de condução das atividades. Neste período também ocorreram encontros intersetoriais para alinhamentos internos sobre a metodologia e treinamentos dos servidores para a sua aplicação. Todo este processo aconteceu a partir do mês de março até agosto do ano de 2023, quando as escutas foram realizadas.

### 2.1. Objetivo das escutas

O objetivo das escutas foi compreender, a partir da perspectiva dos/as cuidadores/as e das próprias crianças, as qualidades e os problemas que vivenciam em Boa Vista, no que diz respeito aos temas abordados no Plano Diretor, destacando-se entre eles os seguintes conjuntos: a) Comércio; b) Equipamentos Comunitários de Lazer; c) Equipamentos Públicos; d) Habitação/Moradia; e) Meio Ambiente; f) Mobilidade Urbana; g) Saneamento Básico; h) Serviços Públicos.

### 2.2. Amostra referente aos participantes

Visto o alto quantitativo de crianças na primeira infância em Boa Vista e de mães gestantes, definiu-se por uma amostra intencional e qualitativa e não quantitativa. Importante assinalar que uma amostra intencional em pesquisa qualitativa é selecionada de forma não aleatória, com base em critérios específicos. Ao contrário de uma amostra aleatória, na qual todos os indivíduos têm a mesma chance de serem selecionados, uma amostra intencional é escolhida com base em considerações cuidadosas sobre quem pode fornecer informações ricas e relevantes para a pesquisa. Assim a definição da amostra das escutas levou em consideração as seguintes características mais comuns de uma amostra intencional em pesquisa qualitativa, incluindo:

- *Critérios específicos de seleção:* A seleção dos participantes em relação aos adultos considerou seu vínculo de cuidado com as crianças e, em relação aos pequenos, as idades compreendidas na primeira infância. Quanto à localização geográfica definiu-se realizar as reuniões nas escolas com mais facilidade de acesso à população em cada uma das macroáreas.
- *Heterogeneidade:* Foram escutados homens e mulheres, meninas e meninos, sem distinção de gênero ou de sexo, profissão ou localização geográfica. A única condição

era de que os cuidadores estivessem cadastrados e participantes do FQA ou que as crianças entre 0 e 6 anos estivessem matriculadas e frequentando a escola ou a creche municipal. Indivíduos com diferentes perspectivas, experiências ou características, de modo a garantir que a pesquisa capture uma ampla variedade de pontos de vista e experiências.

- *Amostragem por casos típicos:* A seleção dos participantes observou a sua representatividade ou importância em relação ao objeto da escuta, ou seja, indivíduos considerados casos típicos para o fenômeno ou problema pesquisado, em especial no que diz respeito às idades.

### 2.3. Participantes das escutas sobre a Primeira Infância

**Quadro 1. Categorias dos participantes das escutas sobre a Primeira Infância**

Grupos	Período
<b>1.637</b> cuidadoras/es de crianças nas faixas etárias de 0 a 6 anos	<b>1.296</b> cuidadores/as de crianças nas faixas etárias entre 0 e 3 anos de idade escutados no período de 17 a 21 de julho de 2023 nas unidades dos CRAS / FQA  <b>341</b> cuidadores/as de crianças nas faixas etárias entre 4 e 6 anos de idade escutados no período de 16 a 21 de agosto de 2023 nas creches e escolas municipais
<b>211</b> crianças nas faixas etárias de 4 a 6 anos	Escutadas no período de 16 a 18 de agosto de 2023 nas creches e escolas municipais

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

### 2.4. Os métodos e os instrumentos das escutas

Os métodos mais adequados para a escuta da primeira infância levaram em consideração as faixas etárias selecionadas e o desenvolvimento cognitivo das crianças, como segue detalhado no quadro.

**Quadro 2. Métodos e instrumentos adotados nas escutas com os grupos abordados**

Grupo	Método	Instrumentos
Cuidadores de crianças nas faixas etárias de 0 a 6 anos divididos nas faixas de 0 a 3 anos e entre 4 e 6 anos	Oficinas Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro com detalhamento da metodologia para os facilitadores</li> <li>• Vídeos sobre o processo de revisão do Plano Diretor de Boa Vista</li> <li>• Formulários eletrônicos para sistematização dos dados de identificação dos participantes e de suas percepções sobre as cidades</li> <li>• Formulário eletrônico para relatoria dos facilitadores sobre a atividade</li> </ul>
Crianças nas faixas etárias de 4 a 6 anos	Oficinas Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roteiro com detalhamento da metodologia para os facilitadores</li> <li>• Vídeo sobre a Primeira Infância em Boa Vista</li> <li>• Imagens da cidade sobre os temas abrangidos no PDBV projetadas em vídeo e apresentadas impressas</li> </ul>

Grupo	Método	Instrumentos
		<ul style="list-style-type: none"><li>• Material de desenho para livre expressão das crianças sobre os temas</li><li>• Formulário eletrônico para relatoria dos facilitadores sobre a atividade e a percepção das crianças sobre os temas</li></ul>

Fonte: Elaborado pelo IBAM.



### 3. ESCUTA COM OS CUIDADORES/AS DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

#### 3.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CUIDADORES/AS<sup>3</sup>

As escutas com os/as cuidadores/as das crianças entre 0 e 3 anos foram realizadas nos 7 (sete) CRAS existentes na cidade de Boa Vista. Conforme se observa no quadro a sede do programa FQA, situada no bairro de **Pintolândia** foi o local que recebeu 36% dos/as participantes.

**Tabela 1. Unidades do Programa Família que Acolhe (FQA) que sediaram as escutas de cuidadores/as das crianças entre 0 e 3 anos de idade**

CRAS por Macroárea	Participantes
Macroárea 1 - CRAS União	248
Macroárea 2 - CRAS Cauamé	64
Macroárea 3 - CRAS São Francisco	66
Macroárea 4 - CRAS Silvio Leite	190
Macroárea 6 - CRAS Cristiana Vicente Nunes (Centenário)	96
Macroárea 7 - CRAS Pintolândia (Sede do FQA)	465
Macroárea 8 - CRAS Nova Cidade	136
Total Geral	1.265

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota 1: 31 participantes não informaram o nome da unidade ou do bairro do FQA.

Nota 2: Não houve escuta na Macroárea 5

#### Participantes por idade

Como se observa 74% dos/as cuidadores/as estão na faixa etária entre 18 e os 34 anos:

**Tabela 2. Distribuição dos/as participantes por idade**

Faixas Etárias	Participantes
Menos de 18 anos	69
Entre 18 e 24 anos	379
Entre 25 e 34 anos	567
Entre 35 e 44 anos	256

<sup>3</sup> O Programa Família que Acolhe atende cuidadores/as de crianças na faixa etária entre 0 e 2 anos. Mas neste relatório a faixa etária foi ampliada para os 3 anos tendo em vista que havia cuidadores/as com crianças nesta idade.

Faixas Etárias	Participantes
Entre 45 e 54 anos	8
Entre 55 e 64 anos	1
<b>Total Geral</b>	<b>1280</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 16 participantes não informaram as idades.

### Vínculo dos/as cuidadores/as com as crianças nas faixas etárias entre 0 e 3 anos

A grande maioria dos/as cuidadores/as, 95,54% são representadas pelas mães. Nas Macroáreas 4 e 7 encontram-se os demais tipos de cuidadores/as, representados por irmãos, tios, vizinhos, amigos da família, avós e primos

**Tabela 3. Relação de vínculo dos/as cuidadores/as com as crianças**

Vínculos	Participantes
Irmã/irmão	1
Mãe	1237
Pai	31
Prima	1
Tia/ Tio	3
Vizinha/amiga/o da família	1
Avó/Avô	7
<b>Total Geral</b>	<b>1281</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 17 participantes não informaram sobre o seu vínculo.

### Idade das crianças

A grande maioria das crianças representadas pelos/as cuidadoras/es está na faixa etária entre 0 e 3 anos de idade.

**Tabela 4. Idade das crianças representadas pelas/os cuidadores/as**

Idades das crianças	Participantes
entre 0 e 02 anos	1255
entre 03 e 04 anos	4
entre 05 e 06 anos	20
<b>Total Geral</b>	<b>1279</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 17 participantes não informaram sobre as idades das crianças.

### Participantes segundo gênero autodeclarado

A grande maioria dos participantes 93% se declarou do gênero feminino.

**Tabela 5. Participantes por sexo e gênero**

Sexo e gênero	Participante
Homem	84
Mulher	1193

Sexo e gênero	Participante
Prefiro não responder	1
<b>Total Geral</b>	<b>1278</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 18 participantes não informaram sobre seu gênero.

### Participantes segundo cor autodeclarada

As pessoas que se autodeclararam pardas representam a maioria entre os participantes, 72,7%. Elas são seguidas pelas que se autodeclararam brancas, que significam 15,1%. A predominância dos pardos se dá em todas as Macroáreas. Eles representam mais de 63% dos respondentes por região.

**Tabela 6. Participantes segundo autodeclaração de cor**

Cor	Participante
Amarela	16
Branca	193
Indígena	50
Parda	931
Prefiro não responder	4
Preta	87
<b>Total Geral</b>	<b>1281</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 15 participantes não informaram sobre sua cor.

### Tempo de moradia em Boa Vista e nacionalidade e naturalidade

A maioria dos participantes, 72% deles, reside em Boa Vista há mais de 11 anos. Entre esses, predominam os que responderam que moram na cidade desde que nasceram. Os/as participantes de nacionalidade brasileira são a maioria, representando 84%.

A população de venezuelanos/as predomina entre aqueles que responderam residir em Boa Vista entre 1 e 4 anos (66%). Este grupo representa quase a metade (45%) dos que residem em Boa Vista entre 4 e 10 anos, condizendo com o período em que se iniciou a imigração venezuelana para o Brasil.

Tabela 7. Tempo de moradia em Boa Vista segundo nacionalidade

Tempo de Moradia	Brasil	Colômbia	Cuba	Guiana	Suriname	Venezuela	Total Geral
Desde que nasci	593						593
Há mais de 20 anos	197					1	198
Moro aqui entre 1 e 4 anos	53		1	1		108	163
Moro aqui entre 11 e 20 anos	114				1		115
Moro aqui entre 4 e 10 anos	99	1		1		84	185
Moro aqui há menos de 1 ano	4					7	11
<b>Total Geral</b>	<b>1060</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>200</b>	<b>1265</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 31 participantes não informaram sobre tempo de moradia em Boa Vista e nacionalidade

Os/as cuidadores/as de origem venezuelana representam mais de 10% entre os/as participantes em todas as Macroáreas. Eles/as representam 33% das participantes da Macroárea 3 e mais de 20% nas Macroáreas 2 e 8.

Tabela 8. Distribuição dos/as participantes por nacionalidade, segundo as Macroáreas

Macroáreas de residência dos participantes	Brasil	Colômbia	Cuba	Guiana	Suriname	Venezuela	Total Geral
Macroárea 1	202	1				26	229
Marco Área 2	63					16	79
Macroárea 3	37		1			19	57
Macroárea 4	191			1		28	220
Marco Área 5	92					22	114
Macroárea 6	47					8	55
Macroárea 7	194			1	1	36	232
Macroárea 8	120					29	149
<b>Total Geral</b>	<b>946</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>184</b>	<b>1135</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 161 participantes não informaram sobre a nacionalidade

A grande maioria dos/as participantes é de nacionalidade brasileira, representando 85%. Neste universo, observa-se a predominância de pessoas oriundas de estados da região norte do país. Em relação aos brasileiros, os/as oriundos de Roraima compreendem 68%.

Tabela 9 - Distribuição dos/das participantes por nacionalidade e naturalidade

País, Cidade e UF	Participantes
<b>Brasil</b>	<b>1060</b>
Altamira, Itaituba, Santarém – PA	8
Bom Jardim, Imperatriz, Santa Luzia, São José de Ribamar, Lago Verde - MA	16
Tabatinga, Manaus – AM	8
Outro estado da Região Norte	166
Outro estado das demais regiões brasileiras (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste ou Sul)	133
Boa Vista – RR	721
Caraúbas – RN	1
Valparaíso – GO	1
Fortaleza – CE	4
TO	1
AP	1

País, Cidade e UF	Participantes
Venezuela - Puerto la Cruz (Anzoátegui) , Maturin (Monagas)	6
Guayana	1
<b>Total Geral</b>	<b>1066</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 230 participantes não informaram sobre a naturalidade e nacionalidade

**Tabela 10 - Distribuição dos/as participantes venezuelanos/as pelos bairros de residência, segundo as Macroáreas**

Macroáreas de residência dos participantes	Participantes Venezuelanos/as	Total Geral
<b>Macroárea 1</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
Cidade Satélite	10	10
Jardim Caranã	3	3
Santa Tereza	10	10
União	3	3
<b>Macroárea 2</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Caranã	6	6
Cauamé	5	5
Jardim Floresta	3	3
Pedra Pintada	2	2
<b>Macroárea 3</b>	<b>19</b>	<b>19</b>
31 de Março	1	1
Calungá	2	2
Canarinho	1	1
Centro	1	1
Mecejana	2	2
Nossa Senhora Aparecida	1	1
São Francisco	2	2
São Vicente	9	9
<b>Macroárea 4</b>	<b>28</b>	<b>28</b>
Alvorada	8	8
Doutor Silvio Leite	9	9
Equatorial	7	7
Jardim Primavera	3	3
Laura Moreira	1	1
<b>Macroárea 5</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
Asa Branca	4	4
Caibé	3	3
Cambara	1	1
Nova Canaã	4	4
Olímpico	1	1
Professora Araceli Souto Maior	3	3
Tancredo Neves	6	6
<b>Macroárea 6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>



13 de Setembro	5	5
Buritis	3	3
<b>Macroárea 7</b>	<b>36</b>	<b>36</b>
Doutor Silvío Botelho	7	7
Jardim Tropical	1	1
Pintolândia	4	4
Santa Luzia	5	5
Senador Hélio Campos	19	19
<b>Macroárea 8</b>	<b>29</b>	<b>29</b>
Bela Vista	2	2
Doutor Ayrton Rocha	1	1
Governador Aquilino Mota Duarte	2	2
Nova Cidade	3	3
Operário	3	3
Raiar do Sol	8	8
São Bento	10	10
<b>Total Geral</b>	<b>184</b>	<b>184</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 87 participantes não responderam sobre os bairros de residência

### 3.2. QUALIDADES E PROBLEMAS DE BOA VISTA PARA A VIDA DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ENTRE 0 E 3 ANOS DE IDADE, NA PERSPECTIVA DE SEUS/SUAS CUIDADORES/AS

Na maioria das Macroáreas, mais de 53% dos/as participantes atribuíram classificação 5 para dizer o quão Boa Vista é uma cidade boa para as crianças viverem, exceto na Macroárea 3, na qual 45% atribuíram classificação imediatamente abaixo.

**Tabela 11 - Avaliação dos/as participantes sobre Boa Vista ser uma cidade boa para crianças**

Macroáreas de residência dos participantes	Pontuação					Total Geral	%
	1	2	3	4	5		
Macroárea 1	19	5	28	46	120	218	20
Macroárea 2	6	2	7	16	46	77	7
Macroárea 3	4	4	8	14	25	55	5
Macroárea 4	13	7	29	54	114	217	20
Macroárea 5	2	3	13	28	66	112	10
Macroárea 6	3	6	4	7	34	54	5
Macroárea 7	11	5	32	49	135	232	21
Macroárea 8	14	6	19	27	79	145	13
<b>Total Geral</b>	<b>72</b>	<b>38</b>	<b>140</b>	<b>241</b>	<b>619</b>	<b>1110</b>	<b>100</b>
%	6	3	13	22	56	100	

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 186 participantes não responderam a avaliação

## Comércio

Neste conjunto de temas a categoria **comércio**, sem discriminação de subtema foi a mais citada pelos/as participantes, seja na avaliação sobre as qualidades ou os problemas dos bairros relacionados ao dia a dia das crianças. Em relação às **qualidades** tem-se **comercio** em primeiro lugar, seguido de **mercados** (somados a armazéns e vendas pela similaridade de sua finalidade), **farmácias**, **lojas** (vendas de roupas e outros produtos que não são de mercados) e **padarias**. No que diz respeito aos problemas relacionados ao comércio nos bairros o mesmo acontece em comparação às avaliações sobre as qualidades. Ou seja, as categorias mais citadas por ordem de frequência são **comércio**, **mercados** (armazéns e vendas), seguidos de **lojas** (vendas de roupas e outros produtos que não são de mercados) e de **farmácias**.

Figura 1. Qualidades do comércio na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Os/as participantes mencionam diversos pontos relacionados à qualidade do comércio em seus bairros. Aqui estão os principais assuntos abordados:

- **Qualidade do Comércio:** Muitos comentários mencionam a qualidade do comércio como sendo boa, ótima ou variada, com algumas exceções que apontam preços elevados em certos produtos.
- **Proximidade:** Muitos respondentes valorizam a proximidade dos comércios em relação às suas residências, destacando a conveniência de ter tudo perto de casa.
- **Variedade:** A variedade de produtos e estabelecimentos comerciais também é mencionada positivamente, embora alguns destaquem a falta de certos tipos de comércio, como açougues ou padarias.
- **Atendimento:** A qualidade do atendimento ao público é mencionada em alguns comentários, com elogios ao bom atendimento em alguns estabelecimentos e críticas em outros.
- **Expansão do Comércio:** Alguns sugerem que o comércio poderia ser expandido e incentivado pela prefeitura para oferecer mais opções e preços mais baixos.



- *Trabalho Infantil:* Algumas menções ao trabalho infantil foram feitas, sugerindo que a falta de opções de comércio pode levar as crianças a trabalharem em idade precoce.
- *Preços de Medicamentos:* Os preços elevados dos medicamentos foram destacados como um problema específico que afeta as famílias com crianças.
- *Falta de Fiscalização:* Vários responderam que a fiscalização do comércio deixava a desejar, o que poderia impactar negativamente a qualidade e os preços dos produtos.
- *Necessidade de Mais Opções:* Muitos expressaram a necessidade de mais comércios, produtos acessíveis e variedades no mercado.
- *Custo de Vida:* O custo de vida em relação ao salário-mínimo também foi mencionado como uma preocupação, especialmente no contexto de roupas infantis.

**Quadro 3. Distribuição dos principais problemas relacionadas ao comércio nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1 - Comércio:</b>
Fiscalização inadequada, o que pode levar a práticas prejudiciais para as crianças.
Preços elevados, tornando difícil para famílias com baixa renda adquirir produtos essenciais para as crianças.
Falta de acessibilidade a itens essenciais para crianças, como medicamentos e alimentos.
Atendimento de baixa qualidade, que pode afetar negativamente a experiência das crianças e de seus pais.
Aumento nos preços da cesta básica, tornando a alimentação das crianças mais cara.
Dificuldade em encontrar emprego para pais ou cuidadores de crianças pequenas.
Falta de produtos e qualidade em alguns itens de higiene infantil.
Falta de variedade de produtos adequados para crianças.
<b>Macroárea 2 - Comércio:</b>
Impostos elevados e custo de vida incompatível com salários-mínimos.
Preços elevados de roupas infantis.
Falta de locais de locação.
Falta de organização e preços justos.
Horários de funcionamento inadequados.
Dificuldade de acesso a comércios próximos.
<b>Macroárea 3 - Comércio:</b>
Falta de adaptação para crianças em espaços comerciais.
Falta de estacionamentos com carrinhos de bebê.
Falta de lojas voltadas para crianças.
Preços abusivos de medicamentos.
Poucas opções de produtos para crianças com menos de 2 anos.
Falta de diversidade de lojas.
<b>Macroárea 4 - Comércio:</b>
Poucas opções de comércio nas proximidades.
Aumento dos preços.
Produtos danificados devido à falta de cuidado.
Comércio centralizado e falta de fiscalização.
Atendimento deficiente em alguns estabelecimentos.
Preços altos.
Dificuldade de encontrar produtos básicos para crianças.
<b>Macroárea 5 - Comércio</b>
Problemas no atendimento.
Preços em constante aumento.

Distância dos comércios.
Falta de organização e limpeza em alguns estabelecimentos.
Falta de produtos variados.
Preços elevados de alimentos.
<b>Macroárea 6 - Comércio:</b>
Falta de comércio e produtos acessíveis para famílias de baixa renda.
Preços elevados.
Distâncias longas até os comércios.
Falta de variedade de produtos.
Dificuldade de acesso para alguns bairros.
<b>Macroárea 7 - Armazém / Mercado / Vendas:</b>
Necessidade de mais supermercados e lojas de roupas.
Distância dos mercados.
Preços elevados nos mercados.
Pouca disponibilidade de produtos de qualidade.
Poucos mercados no bairro.
<b>Macroárea 8 - Comércio:</b>
Preços elevados, incompatíveis com salários baixos.
Falta de diversidade de produtos para crianças.
Dificuldade no atendimento para mães com bebês e gestantes.
Distâncias longas até os comércios.
Falta de atenção ao atendimento ao público.
Preços de alimentos caros.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

Comércio em geral foi o tema mais mencionado pelos/as participantes neste conjunto, tanto na avaliação sobre as qualidades quanto os problemas dos bairros e os impactos no dia a dia das crianças. Dentro dessa categoria, os principais tipos de estabelecimentos comerciais citados foram: mercados (incluindo armazéns e vendas), farmácias, lojas (de roupas e outros produtos não alimentícios) e padarias. Os comentários dos cuidadores sobre o comércio revelaram uma diversidade de percepções, destacando-se a valorização da proximidade, da variedade e da qualidade dos serviços oferecidos.

Por outro lado, os residentes de Boa Vista enfrentam diversos desafios relacionados ao comércio que comprometem a qualidade de vida das crianças e de suas famílias. Os principais problemas relatados foram: preços elevados, falta de diversidade de produtos, distância entre as lojas e problemas de atendimento. Esses fatores dificultam o acesso a itens essenciais para as crianças, como medicamentos e alimentos, e afetam o bem-estar das famílias.

### Equipamentos Comunitários de Lazer

As **praças** foram os subtemas que apareceram com mais frequência entre as avaliações sobre as qualidades de Boa Vista para a vida das crianças nas faixas etárias entre 0 e 3 anos de idade, seguidas de **parques** e das **áreas de lazer**. As **praças, parques e áreas de lazer** foram as palavras mais frequentes apontadas pelos/as participantes na sua avaliação sobre os problemas relacionados aos equipamentos comunitários em Boa Vista, para a vida das crianças.

Figura 3. Qualidades dos Equipamentos Comunitários na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023.

As principais qualidades apontadas sobre os equipamentos públicos, praças e parques de Boa Vista foram as seguintes:

- *Limpeza*: Muitas pessoas mencionam que as praças são limpas e bem cuidadas, com manutenção frequente.
- *Variedade de brinquedos*: Algumas pessoas destacam a presença de brinquedos coloridos e variados para as crianças brincarem.
- *Iluminação*: A iluminação das praças é elogiada, o que proporciona segurança durante a noite.
- *Espaço para esportes*: Algumas praças oferecem espaços para a prática de esportes, como áreas para jogar bola.
- *Áreas de lazer*: Além das praças, muitos mencionam a existência de áreas de lazer e parques na região.
- *Manutenção constante*: A manutenção regular das praças é vista como um ponto positivo, com reparos frequentes nos brinquedos.
- *Benefícios para o desenvolvimento infantil*: Várias pessoas ressaltam a importância das praças para o desenvolvimento das crianças, proporcionando um ambiente saudável e recreativo.
- *Acesso gratuito*: Muitos elogiam o fato de as praças serem de acesso gratuito e abertas à comunidade.
- *Opções de entretenimento*: Há menções a opções de entretenimento, como parquinhos, áreas verdes e quiosques de alimentação.
- *Segurança*: A segurança nas praças é valorizada, embora alguns comentários mencionem a necessidade de mais policiamento em algumas áreas.



Figura 4. Problemas dos equipamentos comunitários na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os/as participantes abordam vários problemas relacionados aos equipamentos comunitários, parques, praças e áreas de lazer para a vida das crianças. Os principais problemas apontados incluem:

- *Falta de manutenção:* Muitos desses espaços estão malconservados, com equipamentos quebrados, falta de limpeza e áreas degradadas. Isso compromete a segurança das crianças e diminui a qualidade das experiências de lazer.
- *Inacessibilidade:* Muitas comunidades enfrentam dificuldades para acessar esses espaços devido à falta de infraestrutura adequada, como calçadas, ciclovias e transporte público. Isso limita a capacidade das crianças de aproveitarem essas áreas.
- *Falta de diversidade de atividades:* Muitos equipamentos comunitários oferecem poucas opções de atividades, limitando o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças. A falta de diversidade pode levar ao tédio e à desmotivação.
- *Falta de segurança:* Em algumas áreas, a presença de elementos perigosos, como tráfego intenso nas proximidades ou falta de iluminação à noite, torna esses espaços inseguros para as crianças brincarem.
- *Abandono de espaços públicos:* A degradação dessas áreas pode levar à falta de interesse por parte das comunidades, resultando em abandono e uso inadequado dos espaços, como depósito de lixo ou atividades ilícitas.
- *Desigualdade social:* Em muitos casos, bairros mais carentes têm acesso limitado a equipamentos comunitários de qualidade, enquanto áreas mais ricas desfrutam de instalações bem mantidas. Isso amplia a desigualdade de oportunidades de lazer para as crianças.
- *Falta de envolvimento da comunidade:* A ausência de participação da comunidade na gestão e manutenção desses espaços pode contribuir para problemas de negligência e degradação ao longo do tempo.

- *Urbanização inadequada:* O crescimento desordenado das cidades muitas vezes resulta na falta de planejamento e na escassez de espaços verdes, comprometendo a qualidade de vida das crianças em áreas urbanas.

**Quadro 4. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos comunitários nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Demora nas Manutenções</b>
Demora na realização de manutenções, levando à deterioração dos equipamentos.
Brinquedos quebrados e sem manutenção.
Falta de segurança para evitar vandalismo e degradação.
Falta de fiscalização e supervisão adequada.
<b>Macroárea 2: Falta de Fiscalização e Problemas de Segurança</b>
Algumas áreas não possuem equipamentos comunitários.
Problema com o lixo em alguns locais.
Dificuldade em manter devido à destruição por parte da população.
Necessidade de mais fiscalização e segurança.
<b>Macroárea 3: Falta de Acessibilidade e Segurança</b>
Falta de iluminação e segurança nos equipamentos comunitários.
Falta de áreas específicas para crianças.
Brinquedos com defeitos e ocorrência de assaltos.
<b>Macroárea 4: Falta de Manutenção e Segurança</b>
Alguns equipamentos com falta de manutenção.
Brinquedos quebrados devido ao vandalismo.
Falta de policiamento e combate à violência e drogas.
Falta de cuidado da parte da população.
<b>Macroárea 5: Iluminação Insuficiente e Falta de Cuidado</b>
Falta de segurança e iluminação adequada.
Equipamentos quebrados e sujos.
Necessidade de cuidado por parte da população.
Falta de fiscalização e manutenção.
<b>Macroárea 6: Falta de Manutenção e Vandalismo</b>
Destruição por parte da população.
Falta de manutenção adequada.
Brinquedos quebrados e vandalizados.
Necessidade de mais segurança.
<b>Macroárea 7: Necessidade de Manutenção e Segurança</b>
Necessidade de manutenção, especialmente nas praças.
Falta de segurança nos equipamentos comunitários.
Ocorrência de vandalismo.
Demora na realização de manutenções.
<b>Macroárea 8: Manutenção Insuficiente e Problemas de Segurança</b>
Falta de manutenção adequada, podendo resultar em acidentes.
Brinquedos quebrados e perigosos.
Falta de limpeza e segurança nos equipamentos.
Necessidade de fiscalização e supervisão.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

Entre os equipamentos comunitários que Boa Vista oferece para as crianças de 0 a 3 anos, as praças são os mais elogiados, seguidos de parques e áreas de lazer. Os cuidadores valorizam esses espaços para o lazer, a socialização e o desenvolvimento das crianças.



No entanto, também há reclamações sobre alguns aspectos que precisam ser melhorados, como a manutenção das praças, a qualidade dos brinquedos, a distribuição das áreas de lazer pelos bairros e a segurança dos locais, a presença de lixo, a violência nos locais. Esses problemas demonstram a necessidade de investir na criação e na conservação de espaços públicos de qualidade, acessíveis e seguros, que garantam o direito das crianças ao lazer, à socialização e ao desenvolvimento saudável.

### Equipamentos Públicos

**Equipamentos públicos** em geral foi bastante citados entre as avaliações, seja sobre as qualidades ou sobre os problemas de Boa Vista para a vida das crianças entre 0 e 3 anos. No quesito qualidades eles estão em primeira posição, seguidos dos **postos de saúde** e das **creches**, também conhecidas como casa mãe. Já no quesito problemas, os **postos de saúde** assumem a primeira posição, seguidos de **creches/casa mãe** e **CRAS**.

Figura 5. Qualidades do Equipamentos Públicos na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas respostas fornecidas, as principais qualidades dos equipamentos públicos de Boa Vista para a vida das crianças incluem:

- **Qualidade da Educação:** Muitos mencionaram que as escolas municipais oferecem educação de qualidade, com ótima estrutura e bons professores.
- **Proximidade e Acessibilidade:** A proximidade dos equipamentos públicos em relação às casas das pessoas foi destacada como um ponto positivo, facilitando o acesso.
- **Desenvolvimento Infantil:** Os equipamentos públicos foram percebidos como fundamentais para o desenvolvimento das crianças, fornecendo oportunidades de aprendizado e crescimento.
- **Opções de Educação Infantil:** A existência de creches e pré-escolas foi mencionada como benéfica para as mães e crianças e, nestas unidades a oferta de cardápios nutritivos nas escolas foi mencionada como um aspecto positivo.

- *Atenção à Saúde:* Alguns destacaram a importância do atendimento médico e da saúde pública para garantir o bem-estar das crianças.
- *Necessidade de Expansão:* Alguns mencionaram a necessidade de mais equipamentos públicos para atender à crescente demanda da cidade.
- *Importância da Inclusão e Acessibilidade:* A inclusão de crianças com necessidades especiais e a acessibilidade foram mencionadas como pontos positivos em algumas unidades.
- *Melhorias Necessárias:* Alguns comentários apontaram que ainda há espaço para melhorias nos equipamentos públicos, especialmente na área da saúde e no atendimento mais eficiente.

**Figura 6. Problemas do Equipamentos Públicos na perspectiva dos/as cuidadores**



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas, os principais problemas mencionados em relação aos equipamentos públicos em Boa Vista, que afetam a vida das crianças, incluem:

- *Falta de Vagas em Escolas e Creches:* Há uma escassez de vagas em creches e escolas devido ao aumento da população, o que dificulta o acesso à educação.
- *Distância entre Equipamentos Públicos:* As escolas, postos de saúde e outros serviços públicos estão distantes das residências das crianças, tornando o acesso mais difícil.
- *Necessidade de Mais Escolas e Creches:* O aumento significativo da população neonatal aumentou a demanda por vagas nas escolas e creches, mas não houve uma resposta adequada em termos de construção de novas unidades.
- *Segurança:* Mencionaram a necessidade de mais segurança nos arredores dos equipamentos públicos para proteger as crianças e os servidores.
- *Desigualdade de Acesso:* Algumas pessoas mencionaram a desigualdade no acesso a vagas em escolas e creches, com queixas sobre a priorização de estrangeiros em relação aos brasileiros.

- *Falta de Profissionais Qualificados:* A carência de profissionais qualificados na área da saúde e educação afeta a qualidade dos serviços prestados.
- *Demora no Atendimento Especializado:* Para crianças com necessidades específicas, como TDAH e TEA, há demora no atendimento por falta de especialistas.
- *Falta de Policiamento:* A falta de policiamento nas proximidades dos equipamentos públicos é vista como um problema que afeta a segurança de servidores e crianças.
- *Superlotação em Alguns Locais:* Alguns equipamentos públicos, como unidades de saúde e escolas, sofrem com superlotação e falta de estrutura.
- *Atendimento Demorado:* Alguns mencionaram que o atendimento nos postos de saúde é demorado, e faltam medicamentos em alguns casos.
- *Necessidade de Infraestrutura:* Problemas de infraestrutura, como falta de energia e água, foram citados em alguns equipamentos públicos.
- *Dificuldade em Conseguir Consultas:* Dificuldades em conseguir consultas médicas e acesso a medicamentos foram mencionadas.
- *Priorização de Estrangeiros:* Houve reclamações sobre a priorização de estrangeiros em relação aos brasileiros na obtenção de vagas em escolas e creches.

**Quadro 5. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1 - Infraestrutura de Saúde e Educação:</b>
Falta de postos de saúde e escolas nos bairros.
Carência de pessoal qualificado para atendimento em creches e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
Dificuldade de acesso a medicamentos nos postos de saúde.
<b>Macroárea 3 - Necessidades Específicas de Bairros:</b>
Necessidade de casas mães e escolas pró-infância em bairros como São Pedro.
<b>Macroárea 4 - Falta de Infraestrutura em Bairros:</b>
Ausência de postos de saúde e escolas em alguns bairros.
Posto de saúde distante e com falta de medicamentos.
Carência de escolas e creches.
<b>Macroárea 5 - Imigração e Necessidades Emergentes:</b>
Crescimento da população de imigrantes na cidade, aumentando a demanda por escolas, creches e casas mães.
Estes são os principais aspectos negativos relacionados aos equipamentos públicos para a vida das crianças em Boa Vista, com destaque para a falta de infraestrutura
Carência de escolas e creches.
<b>Macroárea 6 - Qualidade do Atendimento em Saúde:</b>
Problemas no atendimento de saúde, com funcionários despreparados em algumas unidades básicas de saúde (UBS).
<b>Macroárea 7 - Demanda por Escolas e Creches:</b>
Necessidade de melhorar o acesso das crianças às escolas e creches.
Falta de creches em diversos bairros.
Crescimento da população neonatal, aumentando a demanda por vagas nas escolas e creches.
<b>Macroárea 8 - Gestão e Fiscalização:</b>
Gestões escolares despreparadas e casos de assédio moral contra servidores.

Falta de fiscalização nos postos de saúde, resultando em horários de atendimento irregulares e falta de medicamentos.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

Nota 1: Não houve menção aos problemas na Macroárea 2

Os cuidadores reconheceram a importância dos equipamentos públicos para a vida das crianças de 0 a 3 anos em Boa Vista. Eles elogiaram a existência de serviços como postos de saúde, creches/casa mãe e CRAS nos bairros, que contribuem para o desenvolvimento, educação e bem-estar das crianças.

Os cuidadores relataram vários problemas nos equipamentos públicos de Boa Vista que interferem na vida das crianças de 0 a 3 anos. Os postos de saúde, as creches/casa mãe e os CRAS foram os serviços mais criticados. Os principais problemas apontados foram: falta de vagas, distância, falta de segurança, desigualdade de acesso, falta de profissionais qualificados, demora no atendimento especializado e superlotação em alguns locais. Esses problemas mostram a necessidade de investir na infraestrutura e na gestão desses serviços para atender às demandas da população, especialmente em um contexto de imigração crescente. É importante que as autoridades locais considerem esses pontos para melhorar a qualidade de vida das crianças na cidade.

## Habitação

Neste tema, as categorias **moradia**, **habitação** e **casa** (vistas de forma agrupada dada a sua similaridade) foram as palavras mais frequentes entre as citadas pelos participantes ao avaliarem as qualidades e os problemas relacionados às condições habitacionais da primeira infância em Boa Vista. Em ambos, os quesitos moradia para a população de **baixa renda** foi o segundo aspecto mais citado.

Figura 7. Qualidades da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações dos/as participantes, pode-se destacar as seguintes qualidades da moradia e habitação em Boa Vista, bem como seus impactos na vida das crianças:

- *Acesso a Moradia:* Menciona-se que as crianças têm o direito a ter um lugar para viver, destacando a importância do acesso à moradia.
- *Ajuda nos Serviços Défices para os Pais:* Os/as participantes são da opinião que habitação adequada pode ajudar os pais a lidarem com serviços deficitários, o que pode impactar positivamente a vida das crianças.
- *Impacto na Saúde:* É indicado que a saúde das crianças está relacionada ao lugar onde moram e suas condições. Portanto, uma moradia de qualidade pode contribuir para uma melhor saúde infantil.
- *Programa Minha Casa Minha Vida:* Algumas pessoas mencionam o programa Minha Casa Minha Vida como uma iniciativa que oferece oportunidades de moradia para famílias de baixa renda, o que pode beneficiar as crianças.
- *Boas Condições de Moradia:* Alguns respondentes mencionam que as moradias são boas, o que implica em melhores condições de vida para as crianças.
- *Disponibilidade de Moradia:* Alguns indicam que há disponibilidade de moradia, embora outros expressem a necessidade de mais moradias e programas habitacionais.
- *Custos Elevados de Aluguel:* Alguns comentários ressaltam que os aluguéis têm valores elevados, o que pode ser um desafio para as famílias, incluindo aquelas com crianças.
- *Necessidade de Melhorias:* Alguns respondentes afirmam que é necessário melhorar as condições de moradia em Boa Vista.
- *Falta de Moradia para Imigrantes:* Alguns mencionam a migração venezuelana como um fator que aumentou a demanda por moradia na cidade.
- *Importância da Moradia Adequada para o Desenvolvimento Infantil:* O texto destaca a importância de um ambiente limpo e seguro para o desenvolvimento das crianças.
- *Burocracia para Aquisição de Moradia Própria:* Alguns apontam a burocracia como um desafio para a aquisição de moradia própria.
- *Necessidade de Programas Habitacionais para Famílias Carentes:* Algumas pessoas expressam a necessidade de mais programas habitacionais voltados para famílias carentes.
- *Necessidade de Fiscalização e Manutenção das Moradias:* Alguns mencionam a importância da fiscalização e manutenção das moradias para garantir boas condições de vida.



Figura 8. Problemas da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os principais problemas e preocupações relacionados à moradia e habitação mencionados pelos respondentes incluem:

- *Falta de Moradia Adequada*: Muitas famílias, incluindo crianças, enfrentam a falta de moradia adequada devido à migração venezuelana e à dificuldade em obter uma casa própria.
- *Custo Elevado dos Aluguéis*: Mencionaram o alto custo dos aluguéis em Boa Vista, tornando difícil para muitas famílias pagarem as despesas mensais.
- *Condições Precárias de Moradia*: Alguns respondentes relataram condições precárias em casas alugadas, incluindo problemas estruturais, falta de manutenção e falta de infraestrutura básica.
- *Dificuldade em Obter Moradia Própria*: A burocracia e as dificuldades em obter moradia própria foram destacadas como um problema significativo.
- *Impacto na Saúde das Crianças*: As condições precárias de moradia foram apontadas como prejudiciais à saúde das crianças, tornando-as mais vulneráveis a doenças.
- *Necessidade de Apoio e Programas Habitacionais*: Muitos mencionaram a importância de programas habitacionais e apoio do governo para famílias de baixa renda, especialmente aquelas com crianças.
- *Desigualdade na Disponibilidade de Moradias*: Alguns mencionaram a desigualdade na disponibilidade de moradias e a preferência dada aos imigrantes em detrimento dos brasileiros.
- *Falta de Infraestrutura nas Ruas*: Alguns mencionaram a necessidade de melhorias na infraestrutura das ruas, como asfaltamento e drenagem, para melhorar as condições de moradia.

- *Dificuldade em Encontrar Moradia Acessível:* Muitos expressaram dificuldade em encontrar moradias acessíveis, especialmente para famílias de baixa renda.
- *Esperança em Programas de Moradia do Governo:* Alguns demonstraram esperança em programas governamentais, como o "Minha Casa, Minha Vida", para melhorar a situação da habitação.
- *Preocupação com o Bem-Estar das Crianças:* Destacaram a importância de proporcionar um ambiente limpo e seguro para as crianças, incluindo acesso a alimentos de qualidade.
- *Challenges para Mães Solteiras:* Mencionaram que programas de habitação podem ser particularmente benéficos para mães solteiras e famílias de baixa renda.

Ainda com base nas informações fornecidas pelos participantes, é possível destacar os seguintes problemas relacionados à moradia para a população de baixa renda em Boa Vista:

- *Falta de Assistência:* Com o aumento populacional, a população de baixa renda não está recebendo assistência adequada em termos de moradia.
- *Infraestrutura Precária:* Muitas moradias de baixa renda enfrentam problemas de infraestrutura, como falta de pavimentação, calçadas e saneamento básico.
- *Variação na Qualidade de Vida:* A qualidade de vida das pessoas de baixa renda varia amplamente, mas, em geral, é considerada difícil.
- *Falta de Programas Habitacionais:* Alguns entrevistados mencionam a falta de programas habitacionais direcionados à população de baixa renda.
- *Moradias Precárias:* As casas disponíveis para a população de baixa renda muitas vezes são de baixa qualidade e mal construídas.
- *Dificuldade de Acesso a Moradia Própria:* Muitos têm dificuldade em acessar programas como o "Minha Casa Minha Vida" devido à falta de informações e oportunidades limitadas.
- *Insegurança Habitacional:* Alguns moradores enfrentam situações precárias, como moradias clandestinas e inseguras.
- *Necessidade de Melhoria na Localização:* A localização das moradias para a população de baixa renda é frequentemente citada como um problema, com referências a áreas perigosas ou de difícil acesso.
- *Falta de Disponibilidade de Moradias:* Há menção de uma escassez de moradias disponíveis para a população de baixa renda.
- *Desafios na Regularização Fundiária:* A regularização fundiária das moradias é uma preocupação, e muitos acreditam que precisa ser melhorada.
- *Necessidade de Mais Incentivos:* Alguns entrevistados destacam a necessidade de mais incentivos na habitação, especialmente em bairros onde não ocorrem entregas de moradias para baixa renda há algum tempo.

- *Falta de Conhecimento sobre Programas Habitacionais:* Alguns moradores relatam falta de informações sobre programas de moradia para baixa renda e têm receio de buscar ajuda.

**Quadro 6. Distribuição dos principais problemas relacionados aos temas de habitação e moradia nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Baixa renda</b>
Baixa renda é um problema recorrente mencionado.
Falta de oportunidades para pessoas de baixa renda.
Colocação de pessoas de baixa renda em bairros distantes.
Necessidade de mais planos sociais para pessoas de baixa renda.
Escassez de habitação acessível para pessoas de baixa renda.
<b>Macroárea 3: Baixa renda</b>
Dificuldade em encontrar moradias acessíveis devido ao alto custo dos aluguéis.
Necessidade de apoio aos moradores de baixa renda.
<b>Macroárea 4: Baixa renda</b>
Sugestões para a criação de benefícios e programas sociais para a população de baixa renda.
Pouca disponibilidade de recursos e programas para pessoas de baixa renda.
<b>Macroárea 5: Baixa renda</b>
Necessidade de mais programas sociais com disponibilidade para famílias de baixa renda.
Escassez de recursos para pessoas de baixa renda.
<b>Macroárea 6: Habitação / Baixa renda</b>
Desejo por mais planos habitacionais para pessoas de baixa renda.
A necessidade de programas sociais para baixa renda é ressaltada.
<b>Macroárea 7: Baixa renda</b>
Falta de oportunidades e benefícios para a população de baixa renda.
Necessidade de fiscalização e acompanhamento dos programas sociais para garantir que atendam às pessoas de baixa renda.
Apelo por mais programas sociais para pessoas carentes.
<b>Macroárea 8: Baixa renda</b>
Problemas de regularização de loteamentos novos afetam negativamente a vida das pessoas de baixa renda.
Falta de projetos e ações voltados para a população de baixa renda.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

Nota 1: Não houve informação para a Macroárea 2

Os cuidadores avaliaram as condições habitacionais da primeira infância em Boa Vista, destacando as categorias moradia, habitação e casa como as mais relevantes. Eles reconheceram a existência de programas habitacionais na cidade, que beneficiam a população de baixa renda, que foi o segundo aspecto mais citado tanto nas qualidades quanto nos problemas.

Os cuidadores apontaram também vários problemas de moradia e habitação em Boa Vista, que afetam a qualidade de vida das famílias, especialmente das crianças. Eles mencionaram a falta de moradia adequada, os altos custos de aluguel, as condições precárias, a burocracia e a necessidade de programas habitacionais. Esses problemas atingem principalmente a população de baixa renda em Boa Vista, que vive em situações precárias e inseguras. A falta de acesso a



moradias adequadas e a infraestrutura básica pode prejudicar o desenvolvimento saudável das crianças e limitar suas oportunidades futuras.

Em resumo, os principais desafios relacionados à habitação e à baixa renda em Boa Vista incluem a falta de oportunidades, os altos custos de moradia, a falta de programas sociais e benefícios para pessoas de baixa renda e os problemas de regularização fundiária. Esses desafios têm um impacto significativo na qualidade de vida das crianças que vivem em famílias de baixa renda na cidade. Ter acesso a moradias de qualidade é fundamental para garantir um ambiente saudável e adequado para o desenvolvimento das crianças na cidade.

## Meio Ambiente

**Meio ambiente em geral** foi o principal assunto apontado pelos participantes ao avaliar as qualidades e os problemas sobre este conjunto de temas. Em relação às **qualidades** os **igarapés** aparecem na segunda posição e os **rios** em terceira. Na avaliação dos problemas o **meio ambiente** como tema central foi o mais citado, seguido dos **igarapés** na segunda posição, mas é o problema da **arborização** que aparece em terceiro lugar.

Figura 9. Qualidades do Meio Ambiente na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base na opinião dos/as participantes podemos destacar as seguintes qualidades relacionadas ao tema do meio ambiente em Boa Vista e seu impacto sobre a vida das crianças:

- **Boa limpeza:** Muitos respondentes mencionaram a limpeza da cidade como sendo de boa qualidade, o que contribui para um ambiente mais saudável e agradável.
- **Arborização e cuidado com árvores:** Várias áreas da cidade são arborizadas, e a prefeitura realiza podas e manutenção das árvores, proporcionando sombra e ar puro para as crianças.
- **Áreas verdes e espaços de lazer:** Boa Vista oferece áreas verdes e espaços de lazer para as crianças, o que permite que elas tenham contato com a natureza e se divirtam ao ar livre.



Com base nas informações fornecidas, é possível identificar os seguintes problemas relacionados ao meio ambiente em Boa Vista e seus impactos:

- *Falta de Limpeza e Manutenção:* Muitos moradores mencionam a falta de limpeza adequada nas ruas, terrenos baldios e áreas públicas. Isso pode levar à acumulação de lixo, esgoto a céu aberto e áreas de reprodução de mosquitos, representando um risco para a saúde pública.
- *Alagamentos em Épocas de Chuva:* A falta de infraestrutura adequada, como drenagem de água pluvial, resulta em alagamentos frequentes em algumas áreas da cidade durante a temporada de chuvas. Isso pode causar danos materiais e tornar as ruas intransitáveis, afetando a mobilidade dos moradores.
- *Poluição de Rios e Lagos:* Vários comentários destacam a poluição de rios, lagos e igarapés, com o descarte inadequado de lixo e esgoto. Isso afeta a qualidade da água e o ecossistema aquático da região.
- *Falta de Saneamento Básico:* A presença de esgoto a céu aberto e a falta de redes de esgoto em algumas áreas são mencionadas como preocupações. Isso pode contribuir para a contaminação da água e a propagação de doenças.
- *Desmatamento e Corte de Árvores:* Alguns moradores relatam o corte de árvores e o desmatamento, o que pode ter impactos negativos na qualidade do ar e na biodiversidade local.
- *Necessidade de Conscientização:* A conscientização da população sobre a importância de cuidar do meio ambiente e evitar o descarte inadequado de lixo é destacada como uma necessidade.
- *Poluição Sonora:* O ruído excessivo em algumas áreas da cidade é mencionado como um problema que pode afetar o bem-estar dos moradores, incluindo crianças.
- *Falta de Iluminação Pública:* A ausência de iluminação adequada em algumas vias públicas é mencionada como um problema de segurança.
- *Inundações e Riscos para as Crianças:* A falta de drenagem adequada e os alagamentos durante a temporada de chuvas representam um risco para as crianças, que podem ficar expostas a condições insalubres e inseguras.

**Quadro 7. Distribuição dos principais problemas relacionados ao meio ambiente nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1 - Meio Ambiente:</b>
Água suja e poluída.
Falta de conscientização da população em relação à reciclagem e redução da poluição.
Falta de socorristas em caso de emergência.
Problemas com esgotos estourados.
Falta de iluminação nas vias públicas.
Lixo nas dependências.
Falta de fiscalização e conservação em áreas próximas à cidade.
Inundações nas ruas durante o período chuvoso.
<b>Macroárea 2 - Meio Ambiente:</b>

Danos causados pela própria população.
Presença de lixo em alguns locais.
Falta de limpeza em alguns terrenos.
Áreas de preservação degradadas.
<b>Macroárea 3 - Meio Ambiente:</b>
Necessidade de mais limpeza e preservação.
Falta de saneamento básico.
Muitos locais sujos, com esgotos entupidos e lixo.
Falta de conscientização da população em relação ao descarte adequado de lixo.
<b>Macroárea 4 - Meio Ambiente:</b>
Ruas sujas e com muita sujeira.
Problemas com queimadas.
Falta de urbanização e cuidados adequados.
Alagamentos durante as chuvas.
Terrenos baldios funcionando como lixões.
<b>Macroárea 5 - Meio Ambiente:</b>
Necessidade de esgoto em algumas ruas.
Poluição em algumas áreas.
Falta de saneamento básico em locais periféricos.
Problemas na qualidade ambiental em algumas ruas e bairros.
<b>Macroárea 6 - Meio Ambiente:</b>
Falta de limpeza em terrenos e valas.
Problemas com alagamentos em algumas áreas.
Falta de conscientização da população em relação ao descarte de lixo.
Poluição.
<b>Macroárea 7 - Meio Ambiente:</b>
Falta de limpeza e poda de mato.
Alagamentos devido à falta de drenagem.
Terrenos baldios funcionando como lixões.
Ruas cheias de buracos.
Falta de fiscalização e limpeza em áreas com água parada.
<b>Macroárea 8 - Meio Ambiente:</b>
Falta de cuidado da própria população.
Poluição da água em alguns bairros.
Falta de energia em algumas áreas.
Necessidade de conscientização da população sobre o descarte adequado de lixo.
Terrenos baldios funcionando como lixões.

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Os cuidadores avaliam os aspectos positivos do meio ambiente em Boa Vista, destacando o meio ambiente em geral como o principal assunto. Eles também elogiam os igarapés e os rios, que são recursos naturais importantes para a cidade.

No entanto, eles também reconhecem que há problemas ambientais que precisam ser resolvidos, como a poluição de alguns locais e a falta de conscientização da população para manter o ambiente limpo. Esses problemas podem comprometer a saúde e a segurança das crianças em Boa Vista. Portanto, é necessário que haja mais investimentos e ações para preservar o meio ambiente e garantir um futuro melhor para as crianças. Os cuidadores apontam os aspectos negativos do meio ambiente em Boa Vista, que afetam a vida das crianças na cidade. Eles citam o meio ambiente em geral como o tema central, seguido pelos igarapés e pela arborização. Eles reclamam da falta de limpeza, poluição, alagamentos, poluição dos recursos hídricos e falta de conscientização da população. Esses problemas prejudicam a saúde





- *Varição por Região:* A qualidade da mobilidade urbana varia de acordo com as regiões da cidade, com áreas centrais sendo mais bem atendidas em comparação com bairros periféricos.
- *Transporte Público:* Muitos mencionaram a disponibilidade de transporte público, como ônibus, como um fator importante na mobilidade urbana.
- *Necessidade de Paradas e Infraestrutura:* Alguns apontaram a necessidade de mais paradas de transporte público e infraestrutura adequada para ciclistas e pedestres.

Pode-se destacar os seguintes aspectos positivos sobre o transporte público e seus impactos para a vida das crianças em Boa Vista:

- *Disponibilidade de Transporte Público:* Muitos moradores mencionaram a disponibilidade de transporte público em várias regiões da cidade, o que facilita o deslocamento das pessoas, especialmente aquelas que não têm veículo próprio.
- *Facilidade de Acesso:* Alguns comentários destacam a facilidade de acesso ao transporte público em seus bairros, tornando-o uma opção viável para o deslocamento.
- *Transporte Acessível:* Muitos elogiaram o fato de o transporte público ser uma opção acessível, especialmente para pessoas de baixa renda, o que pode beneficiar as famílias e, conseqüentemente, as crianças.
- *Necessidade de Mais Transporte:* Alguns comentários mencionam a necessidade de aumentar a frota de ônibus e melhorar a qualidade do serviço para atender à demanda, o que pode ter um impacto positivo na vida das crianças.
- *Conforto e Segurança:* Alguns participantes expressaram a necessidade de melhorar o conforto e a segurança nos ônibus, especialmente para crianças e mães.
- *Ciclovias:* Alguns mencionaram a existência de ciclovias, o que pode contribuir para um deslocamento mais seguro e sustentável, inclusive para crianças que usam bicicletas.
- *Preço das Passagens:* Alguns participantes destacaram que o preço das passagens de ônibus está aumentando, o que pode afetar negativamente a acessibilidade ao transporte público.
- *Pontualidade:* Alguns elogiaram a pontualidade dos transportes públicos, o que pode ser importante para garantir que as crianças cheguem a tempo à escola e a outras atividades.
- *Acessibilidade Escolar:* Alguns mencionaram a importância de fornecer transporte escolar para garantir que as crianças tenham acesso à educação.

Sobre as ciclovias em Boa Vista, podemos resumir os principais aspectos relacionados às qualidades apontadas pelos/as participantes e seus impactos nas crianças da seguinte forma:

- A presença de ciclovias é vista como uma adaptação positiva para reduzir acidentes e melhorar a segurança nas ruas.
- Ciclovias são consideradas uma ótima solução para o trânsito da cidade.



- Paradas de transporte público distantes dos bairros, exigindo deslocamentos adicionais, o que pode ser particularmente desafiador para crianças pequenas.
- Falta de transporte público disponível em horários alternativos, limitando as opções das crianças para se deslocarem.
- Condições precárias das ruas, com buracos e falta de asfaltamento, tornando os deslocamentos mais difíceis e perigosos.
- Falta de lotação em bairros distantes durante horários de pico, causando superlotação e desconforto.
- Falta de segurança no trânsito e respeito pelas regras, aumentando o risco de acidentes para as crianças.
- Falta de sinalização adequada e faixas de pedestres, tornando o deslocamento a pé menos seguro.
- Necessidade de melhorias na acessibilidade para pedestres, especialmente em áreas de grande circulação de crianças.
- Falta de opções de transporte, como táxis e lotações, em alguns bairros, dificultando o acesso a serviços essenciais.
- Preço elevado das passagens de transporte público, criando barreiras econômicas para as famílias.
- Qualidade precária do transporte público em bairros periféricos, afetando a qualidade e a pontualidade das viagens das crianças.
- Demora na entrega de veículos, afetando a pontualidade das crianças nas aulas e atividades.
- Falta de manutenção nas ruas e faixas de pedestres, contribuindo para um ambiente urbano desfavorável às crianças.
- Falta de conscientização da população sobre as regras de trânsito, aumentando os riscos para as crianças.

Com base nos trechos fornecidos sobre o transporte em Boa Vista, é possível identificar vários problemas e preocupações relacionados ao **sistema de transporte público** na cidade. Os principais problemas e seus impactos na vida das crianças incluem:

- *Falta de Disponibilidade e Frequência:* Muitos bairros enfrentam a falta de ônibus e transporte público adequado, o que leva a longas esperas nas paradas de ônibus, especialmente problemático para crianças que podem precisar se deslocar para a escola.
- *Preço Elevado:* A alta tarifa do transporte público torna difícil para famílias de baixa renda proporcionar transporte adequado para seus filhos, afetando a acessibilidade à educação e atividades extracurriculares.



- *Superlotação e Qualidade Precária:* Os ônibus frequentemente estão superlotados e em más condições, o que cria desconforto e possíveis riscos para as crianças que dependem do transporte público.
- *Falta de Ciclovias:* A ausência de ciclovias seguras pode tornar perigoso para as crianças andarem de bicicleta, limitando suas opções de transporte.
- *Segurança nas Paradas de Ônibus:* A falta de iluminação nas paradas de ônibus à noite pode comprometer a segurança das crianças que esperam pelo transporte público após o anoitecer.
- *Necessidade de Expansão do Transporte Público para Novas Áreas:* Muitos moradores expressaram o desejo de uma expansão do transporte público para áreas que atualmente não são atendidas, tornando o deslocamento mais conveniente, especialmente para as crianças.
- *Tempo de Espera Prolongado:* O longo tempo de espera pelo transporte público pode atrasar as crianças em suas atividades diárias, como a escola.
- *Manutenção Deficiente:* Ônibus mal mantidos podem representar riscos adicionais à segurança das crianças durante as viagens.
- *Preço Inacessível:* O custo do transporte público é considerado alto por muitos moradores, o que pode ser um fardo financeiro para famílias com crianças.
- *Falta de Opções de Transporte Alternativos:* A falta de transporte público e opções de transporte alternativos pode dificultar a mobilidade das famílias e limitar as oportunidades das crianças.

Com base no texto fornecido, os principais problemas apontados pelos participantes em relação às **ciclovias** em Boa Vista e seus impactos na vida das crianças incluem:

- *Falta de Ciclovias:* Muitos participantes ressaltaram a falta de ciclovias em seus bairros, tornando perigoso para as crianças andarem de bicicleta próximo ao tráfego de carros.
- *Desrespeito dos Motoristas:* A população não respeita os ciclistas, o que cria um ambiente perigoso para as crianças que usam bicicletas.
- *Desigualdade na Distribuição:* Ciclovias são vistas como mais abundantes em bairros nobres ou no centro da cidade, com menos atenção para as periferias onde muitas crianças vivem.
- *Má Manutenção:* As ciclovias estão frequentemente em mau estado de conservação, o que pode resultar em acidentes, afetando a segurança das crianças.
- *Necessidade de Supervisão:* Alguns participantes enfatizaram a necessidade de maior supervisão e fiscalização das ciclovias para garantir a segurança das crianças.
- *Demora e Falta de Uso:* Ciclovias muitas vezes não são utilizadas devido à demora na construção ou por falta de acessibilidade.
- *Pedidos de Expansão:* Muitos participantes solicitaram a construção de mais ciclovias em seus bairros para melhorar a segurança e a acessibilidade das crianças.

- *Impacto na Mobilidade:* Alguns sugeriram que a falta de ciclovias afeta negativamente a mobilidade das crianças, especialmente aquelas que usam bicicletas para ir à escola.
- *Transporte Público:* Alguns participantes mencionaram a necessidade de melhorias no transporte público, como a expansão da frota de ônibus e a integração com as ciclovias.

**Quadro 8. Distribuição dos principais problemas relacionados à mobilidade urbana nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1 - Ciclovias:</b>
Desgaste e falta de manutenção das ciclovias.
Inexistência de ciclovias em algumas regiões.
Alto índice de acidentes devido à falta de ciclovias.
Necessidade de mais ciclovias para melhorar a segurança dos ciclistas.
Muita movimentação de ciclistas, mas poucas ciclovias.
Falta de sentido nas ciclovias existentes.
Necessidade de ciclovias para melhorar o deslocamento, especialmente para trabalhadores.
Ciclovias inexistentes em muitos bairros.
<b>Macroárea 2 - Mobilidade Urbana:</b>
Falta de transporte público em alguns bairros.
Demora no transporte público.
Falta de lotação em horários de pico.
Precariedade no transporte público.
Necessidade de mais lotações.
Transporte público caro.
Falta de transporte público eficaz.
Superlotação nos ônibus em horários de pico.
Transporte público não adequado para crianças e mães.
Falta de mais horários disponíveis para locomoção do transporte público.
<b>Macroárea 3 - Mobilidade Urbana:</b>
Falta de transporte público em alguns bairros.
Escassez de meios de transporte.
Falta de disponibilidade de transporte.
Falta de transporte público adequado para crianças.
Demora na chegada do transporte público.
Falta de transporte público nos bairros periféricos.
<b>Macroárea 4 - Ciclovias:</b>
Falta de ciclovias em alguns bairros.
Necessidade de mais ciclovias para facilitar a vida dos ciclistas.
Ciclovias desgastadas.
Ciclovias inexistentes em algumas avenidas.
Falta de sinalização adequada nas ciclovias.
Falta de ciclovias no bairro Alvorada.
Ciclovias necessárias para melhorar o tráfego em Boa Vista.
Necessidade de construção de ciclovias no bairro.
<b>Macroárea 5 - Mobilidade Urbana:</b>
Falta de respeito dos motoristas em relação aos ciclistas.
Demora na entrega de veículos e atraso nas aulas.
Transporte público caro.
Falta de segurança e qualidade no transporte público.
<b>Macroárea 6 - Ciclovias:</b>
Necessidade de mais ciclovias na cidade.
Falta de supervisão adequada das ciclovias.

Ciclovias usadas como enfeites em alguns locais.
Falta de manutenção das ciclovias, que estão abandonadas.
Falta de acostamento e ciclovias em algumas áreas.
Falta de ciclovias no bairro, tornando perigoso andar junto aos carros.
Necessidade de calçadas, ciclo vias e faixas de pedestre.
Ciclovias mal planejadas e com buracos.
<b>Macroárea 7 - Ciclovias:</b>
Falta de ciclovias no bairro.
Existência de ciclovias a ser melhorada.
Falta de ciclovias na avenida principal do bairro.
Ciclovias que precisam de reparos.
Existência de ciclovias que não atendem às necessidades.
Ciclovias que estão em más condições.
Falta de ciclovias nas calçadas.
<b>Macroárea 8 - Ciclovias:</b>
Falta de respeito dos motoristas em relação aos ciclistas.
Existência de ciclovias apenas como enfeite.
Falta de manutenção das ciclovias.
Ciclovias em más condições.
Falta de ciclovias em algumas áreas da cidade.

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Os cuidadores avaliaram a mobilidade urbana em Boa Vista, destacando os temas mais relevantes, como o transporte público/ônibus, as ciclovias e a mobilidade urbana em geral. Eles reconheceram alguns aspectos positivos do transporte público, como a disponibilidade, a acessibilidade e a facilidade de acesso em algumas áreas.

Eles também elogiaram as ciclovias, que proporcionam segurança aos ciclistas e melhoram o trânsito. As ciclovias são vistas como um recurso importante que pode impactar positivamente a vida das crianças, tornando o transporte mais seguro e acessível.

Os cuidadores também relataram vários problemas de mobilidade urbana em Boa Vista, que afetam a vida das crianças na cidade. Eles criticaram o sistema de transporte público/ônibus, que apresenta problemas de acessibilidade, segurança e qualidade. Os cuidadores apontaram a necessidade de melhorar a qualidade, aumentar a frota e manter preços acessíveis, especialmente para garantir o bem-estar e a mobilidade das crianças na cidade. Eles também criticaram as ciclovias, que apresentam problemas de infraestrutura, desrespeito, desigualdade, manutenção, supervisão e demora na construção. Apontaram desafios, como a necessidade de expansão, manutenção adequada e conscientização dos usuários das ciclovias.

Em resumo, a mobilidade urbana em Boa Vista enfrenta vários desafios que precisam ser superados para garantir um ambiente adequado para o desenvolvimento das crianças na cidade.

## Saneamento Básico

**Saneamento básico** em geral foi o principal assunto apontado pelos participantes ao avaliar as qualidades e os problemas sobre este conjunto de temas. Em relação às **qualidades as águas** aparecem na segunda posição e a **coleta do lixo** em terceira. Na avaliação dos problemas relacionados ao saneamento básico a o problema do lixo e da coleta nas ruas ocupa a segunda posição, e a qualidade das águas aparece em terceiro lugar.

Figura 13. Qualidades do Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas opiniões apresentadas sobre o **saneamento básico** em diferentes áreas de Boa Vista, podemos destacar as seguintes observações:

- *Satisfação geral:* Muitos moradores expressam satisfação com o estado atual do saneamento básico em suas áreas, elogiando a limpeza da cidade e a eficiência da coleta de lixo.
- *Benefícios para a saúde:* Vários comentários enfatizam a importância do saneamento básico para a saúde da população, especialmente das crianças, destacando a prevenção de doenças.
- *Necessidade de melhorias:* Alguns moradores reconhecem que, embora existam aspectos positivos, ainda há áreas que precisam de melhorias no saneamento básico, especialmente em bairros mais afastados ou periféricos.
- *Impacto ambiental:* O saneamento básico é visto como essencial para proteger o meio ambiente local, contribuindo para a qualidade de vida da população.
- *Atuação da prefeitura:* Muitos elogiam a atuação da prefeitura na manutenção do saneamento básico, destacando a resposta às solicitações de reparos e a atenção dada aos problemas relatados.
- *Consciência da população:* Alguns comentários sugerem que a conscientização da população é importante para manter a eficácia do saneamento básico, ressaltando a importância da colaboração de todos.

Com base nas opiniões dos cuidadores apresentadas no texto, os principais aspectos positivos apontados em relação à **qualidade das águas** em Boa Vista e seus impactos na vida das crianças incluem:

- *Acesso à água limpa e tratada:* Muitos cuidadores mencionam que têm acesso a água limpa e bem tratada em suas casas e bairros, o que é crucial para a saúde das crianças.

- *Benefícios para a saúde:* Vários cuidadores destacam que o acesso à água limpa e tratada é essencial para a saúde das crianças, prevenindo doenças e proporcionando uma melhor qualidade de vida.
- *Água potável:* Alguns cuidadores mencionam que a água é potável em Boa Vista, o que significa que ela pode ser consumida diretamente da torneira, proporcionando comodidade e segurança.
- *Esgotamento sanitário:* Algumas áreas também têm acesso ao esgotamento sanitário, o que contribui para um ambiente mais limpo e saudável para as crianças.
- *Drenagem:* Embora haja menções a alagamentos e problemas de drenagem, algumas áreas relatam melhorias nesse aspecto, o que é positivo para evitar transtornos causados pela água parada.
- *Coleta de lixo:* Em alguns locais, a coleta de lixo é mencionada como um aspecto positivo, contribuindo para a limpeza e higiene das áreas residenciais.

Com base na opinião dos/as cuidadores/as, é possível destacar vários aspectos positivos relacionados à qualidade do **tratamento do lixo e à coleta nas ruas** em Boa Vista e seus impactos na vida das crianças:

- *Coleta regular:* A coleta de lixo é realizada de forma regular, todos os dias ou três vezes por semana, o que evita o acúmulo de lixo nas lixeiras e nas ruas.
- *Pontualidade:* A coleta de lixo ocorre nos dias certos, garantindo que a comunidade possa contar com esse serviço de forma consistente.
- *Limpeza das ruas:* A manutenção da limpeza das ruas é feita com frequência, o que contribui para um ambiente mais limpo e saudável para as crianças brincarem.
- *Ruas mais limpas:* Muitos moradores destacam a boa qualidade das ruas, que estão mais limpas devido à coleta eficaz de lixo.
- *Impacto positivo na qualidade de vida:* A coleta de lixo regular e a limpeza das ruas têm um impacto positivo na qualidade de vida das crianças, proporcionando um ambiente mais seguro e saudável para elas crescerem e brincarem.
- *Saneamento básico adequado:* Além da coleta de lixo, o saneamento básico parece estar bem cuidado, contribuindo para um ambiente mais saudável.

Figura 14. Problemas do Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas respostas dos cuidadores e moradores de Boa Vista, é possível destacar os seguintes pontos relacionados aos problemas de **saneamento básico** na cidade e seus impactos na vida das crianças:

- *Alagamentos frequentes:* Muitas ruas na cidade enfrentam problemas de alagamento, especialmente durante o período chuvoso. Esses alagamentos afetam a mobilidade e podem representar riscos à saúde das crianças.
- *Falta de drenagem adequada:* A drenagem insuficiente é apontada como um dos principais problemas, contribuindo para os alagamentos. Isso pode levar a infiltrações nas casas e criação de ambientes insalubres.
- *Falta de limpeza nas ruas:* A falta de manutenção e limpeza das ruas é mencionada como um problema, o que pode contribuir para a proliferação de doenças e agravar os alagamentos.
- *Problemas de esgoto:* Alguns moradores relatam problemas com esgotamento sanitário, incluindo esgotos a céu aberto, o que pode representar riscos à saúde das crianças.
- *Falta de saneamento em alguns bairros:* Muitos bairros ainda carecem de acesso adequado ao saneamento básico, o que impacta negativamente a qualidade de vida das famílias e, por consequência, das crianças.
- *Impactos na saúde:* Os alagamentos e problemas de saneamento são mencionados como fatores que podem afetar a saúde das crianças, incluindo o risco de doenças transmitidas pela água e a exposição a ambientes insalubres.
- *Necessidade de melhorias:* Há um consenso entre os cuidadores de que é necessário melhorar o saneamento básico na cidade, principalmente nas áreas afetadas por alagamentos.



- *Importância do saneamento básico:* Muitos entrevistados destacam a importância do saneamento básico para a qualidade de vida das famílias e enfatizam que é uma necessidade básica.

Com base nas informações fornecidas, podemos identificar os principais problemas mencionados pelos cuidadores relacionados à **água** para a vida das crianças:

- *Qualidade da água:* Muitos cuidadores mencionam problemas com a qualidade da água, incluindo água com gosto forte de cloro, água poluída e água que às vezes vem suja.
- *Falta de água:* A falta de água é uma preocupação recorrente, com relatos de falta frequente de água em alguns bairros.
- *Água tratada inadequadamente:* Cuidadores expressam preocupação de que a água não está sendo tratada de maneira adequada, resultando em água que não é segura para o consumo, especialmente para as crianças.
- *Escassez de água:* A escassez de água, especialmente durante o verão, é mencionada como um problema que afeta a disponibilidade de água para as crianças.
- *Acesso limitado à água limpa:* Alguns cuidadores relatam que não têm acesso adequado à água limpa e tratada em suas áreas.
- *Problemas relacionados ao esgoto:* Além dos problemas com a água, também é mencionada a falta de acesso ao esgoto sanitário em algumas áreas.
- *Excesso de cloro:* Alguns cuidadores mencionam o uso excessivo de cloro na água, que pode causar problemas de saúde nas crianças.
- *Necessidade de melhorias na infraestrutura:* Há apelos por melhorias na infraestrutura de água, incluindo drenagem e água encanada, para garantir o acesso adequado à água limpa.

Em resumo, os cuidadores estão preocupados com a qualidade, disponibilidade e tratamento da água, bem como com a infraestrutura relacionada à água e ao esgoto, devido aos impactos que esses problemas podem ter na vida das crianças.

**Quadro 9. Distribuição dos principais problemas relacionadas ao saneamento básico nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1 - Saneamento Básico</b>
Alagamento frequente em algumas ruas.
Alagamento prejudica a mobilidade e pode ser perigoso para as crianças.
Falta de atenção por parte das autoridades, apesar dos altos custos das taxas.
<b>Macroárea 3 - Saneamento Básico:</b>
Precariedade do saneamento básico em alguns bairros.
Alagamentos recorrentes, especialmente durante o período de chuvas.
Falta de atenção aos problemas de alagamento que afetam a qualidade de vida das crianças.
<b>Macroárea 4 - Saneamento Básico:</b>
Alagamentos frequentes em algumas ruas.
Necessidade de melhorias no saneamento básico.
Falta de limpeza em terrenos baldios.

<b>Macroárea 6 - Saneamento Básico:</b>
Alagamentos que prejudicam muitas famílias com crianças pequenas.
Precariedade em bairros mais afastados.
Taxas altas de saneamento básico.
<b>Macroárea 7 - Saneamento Básico:</b>
Alagamentos frequentes que afetam a mobilidade das crianças.
Necessidade de limpeza dos bueiros.
Falta de atenção às áreas alagadas.
<b>Macroárea 8 - Saneamento Básico:</b>
Problemas de alagamento que afetam o bem-estar das crianças.
Preço alto das taxas de saneamento básico.
Necessidade de cuidado com os bueiros para evitar alagamentos.

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

O saneamento básico em Boa Vista é visto como um aspecto importante da qualidade de vida da população, com a maioria dos cuidadores expressando satisfação, mas reconhecendo a necessidade de superar desafios para garantir um ambiente adequado para o desenvolvimento das crianças na cidade. Eles apontaram a necessidade de melhorias contínuas e conscientização para garantir um ambiente limpo e saudável para todos, especialmente as crianças.

Foram relatados vários problemas de saneamento básico em Boa Vista, que afetam a vida das crianças na cidade. Entre os principais problemas analisados os cuidadores criticaram o problema do lixo e da coleta nas ruas e a qualidade das águas. Criticaram os alagamentos, a falta de drenagem adequada e os problemas de esgoto, que têm impactos significativos na saúde, mobilidade e qualidade de vida das crianças. Eles apontaram a necessidade urgente de melhorar o saneamento básico na cidade.

Em resumo, os problemas de saneamento básico em Boa Vista comprometem o desenvolvimento das crianças na cidade. Eles evidenciam a importância de melhorias significativas nessa área para garantir um ambiente mais seguro e saudável para as crianças crescerem.

## Serviços Públicos

**Serviços públicos** em geral foi o principal assunto apontado pelos participantes ao avaliar as qualidades e os problemas sobre este conjunto de temas. Em relação às **qualidades** as categorias **segurança pública** e **iluminação** aparecem na segunda e terceira posições. Já no que diz respeito aos problemas, iluminação é o segundo subtema mais frequente, mas a segurança pública aparece em terceira posição.





Figura 16. Problemas dos Serviços Públicos na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas opiniões dos/das cuidadores/as os principais aspectos negativos em relação à qualidade dos serviços públicos na cidade de Boa Vista e seus impactos na vida das crianças incluem:

- *Custo elevado de energia:* Muitos cuidadores mencionam que a energia é cara, o que pode afetar a qualidade de vida das crianças de famílias com recursos limitados.
- *Falta de manutenção nas ruas:* Várias pessoas destacam a necessidade de melhorias nas vias públicas, o que pode impactar a segurança e o acesso das crianças a áreas de lazer.
- *Alumbrado deficiente:* A iluminação pública inadequada é mencionada como um problema em algumas áreas, aumentando os riscos de segurança para as crianças, especialmente à noite.
- *Demora na manutenção:* A demora na prestação de serviços de manutenção é uma preocupação para alguns, afetando a qualidade de vida em determinados bairros.
- *Falta de serviços em alguns bairros:* Alguns bairros não têm acesso adequado a serviços públicos, o que pode criar desigualdades na qualidade de vida das crianças.
- *Serviços precários:* A qualidade dos serviços públicos, em geral, é criticada, com menções a problemas como falta de energia frequente, ruas mal mantidas e falta de manutenção em várias áreas.
- *Necessidade de mais manutenção em geral:* A falta de manutenção é uma preocupação constante, afetando a segurança e o bem-estar das crianças.
- *Funcionários mal-educados:* Em alguns casos, a interação com funcionários públicos é negativa, o que pode criar uma experiência desagradável para as famílias.
- *Ruas escuras e insegurança:* A falta de iluminação pública adequada em algumas áreas é destacada como um problema que afeta a segurança das crianças.

- *Falta de pessoas qualificadas e capacidade insuficiente:* A falta de pessoal qualificado e recursos adequados é mencionada como um desafio na prestação de serviços públicos de qualidade.

**Quadro 10. Distribuição dos principais problemas relacionados aos serviços públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 8 - Serviços Públicos:</b>
Demora na manutenção das ruas.
Precariedade em alguns serviços públicos.
Falta de qualidade em certos serviços.
Necessidade de melhorias.
Ruas em péssimas condições.
<b>Macroárea 2 - Serviços Públicos:</b>
A qualidade dos serviços varia dependendo do bairro.
Algumas ruas são esquecidas e cheias de buracos.
Problemas de manutenção em algumas áreas.
<b>Macroárea 3 - Serviços Públicos:</b>
Algumas áreas são precárias.
É necessário melhorar os serviços públicos em certos bairros.
<b>Macroárea 4 - Serviços Públicos:</b>
Alguns serviços deixam a desejar.
Falta de manutenção em várias áreas.
Necessidade de melhorias.
<b>Macroárea 5 (Serviços Públicos):</b>
Funcionários mal-educados.
Necessidade de melhorias gerais nos serviços públicos.
<b>Macroárea 6 -Serviços Públicos:</b>
Alguns serviços não possuem eficiência.
<b>Macroárea 7 - Serviços Públicos:</b>
Demora na manutenção.
Serviços de energia deficitários.
Falta de qualidade em alguns serviços.
Necessidade de mais manutenção em geral.
<b>Macroárea 8 - Serviços Públicos:</b>
Energia cara para algumas pessoas.
Necessidade de melhorias, principalmente em áreas com pontes de acesso.

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Os cuidadores avaliaram os serviços públicos em Boa Vista, destacando os temas mais relevantes, como a segurança pública e a iluminação. Eles elogiaram a qualidade desses serviços, que contribuem para a segurança e o bem-estar das crianças na cidade.

Os cuidadores relatam também os aspectos negativos dos serviços públicos em Boa Vista, que interferem na qualidade de vida das crianças na cidade. Eles mencionam problemas como a iluminação pública insuficiente, a falta de segurança pública e a precariedade dos equipamentos públicos. Esses problemas podem gerar riscos à saúde, à segurança e ao bem-estar das crianças. Além disso, eles reclamam da qualidade e do acesso aos serviços públicos, que precisam de mais investimentos, capacitação e qualificação dos profissionais envolvidos. Esses são os principais desafios e problemas identificados pelos cuidadores em relação aos serviços públicos em Boa Vista.

## 4. ESCUTAS COM OS CUIDADORES/AS DAS CRIANÇAS ENTRE 4 E 6 ANOS DE IDADE

### 4.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CUIDADORES/AS

As escutas com os/as cuidadores/as das crianças entre 4 e 6 anos foram realizadas em 5 (cinco) escolas municipais e 3 (três) creches existentes na cidade de Boa Vista. Conforme se observa no quadro a Escola Municipal Fátima Cândido da Macroárea 1, foi o local que recebeu 35% dos/as respondentes de bairros nas proximidades.

**Tabela 12. Unidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura que sediaram as escutas de cuidadores/as das crianças entre 4 e 6 anos de idade**

Unidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC)	Contagem de Bairro da Unidade Escolar
<b>Macroárea 1</b> - Escola Municipal Fátima Cândido	<b>119</b>
<b>Macroárea 2</b> - Escola Municipal Aldo Torreias do Nascimento	<b>28</b>
<b>Macroárea 3</b> - Escola Municipal Arco Íris	<b>23</b>
<b>Macroárea 4</b> - Escola Municipal Valderleide Baraúna Brandão	<b>18</b>
<b>Macroárea 5</b> - Escola Municipal Isete Evangelista Albuquerque	<b>23</b>
<b>Macroárea 6</b> - Núcleo de Creches Centenário	<b>52</b>
<b>Macroárea 7</b> - Núcleo de Creches Senador Hélio Campos	<b>13</b>
<b>Macroárea 8</b> - Núcleo de Creches Nova Cidade	<b>62</b>
<b>Total Geral</b>	<b>338</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 03 participantes não informaram as unidades

### Participantes por idade

Como se observa 47% dos/as cuidadores/as estão na faixa etária entre 25 e os 34 anos:

**Tabela 13. Distribuição dos/as participantes por idade**

Faixas Etárias	Participantes
Menos de 18 anos	3
Entre 18 e 24 anos	56
Entre 25 e 34 anos	158
Entre 35 e 44 anos	99
Entre 45 e 54 anos	13
Entre 55 e 64 anos	6
65 anos ou mais	1

Faixas Etárias	Participantes
<b>Total Geral</b>	<b>336</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 05 participantes não informaram as idades

## Vínculo dos/as cuidadores/as com as crianças nas faixas etárias entre 4 e 6 anos

Tabela 14. Idade das crianças representadas pelas/os cuidadores/as

Vínculos	Participantes
<b>Irmã/irmão</b>	1
<b>Mãe</b>	271
<b>Pai</b>	46
<b>Tia/ Tio</b>	9
<b>Avó/Avô</b>	9
<b>Total Geral</b>	<b>336</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 05 participantes não informaram sobre o seu vínculo com as crianças

## Idade das crianças

A maioria das crianças representadas pelos/as cuidadores/as está na idade de 4 anos.

Tabela 15. Idade das crianças representadas pelas/os cuidadores/as

Idades das crianças	Participantes
04 anos	94
05 anos	55
06 anos	69
<b>Total Geral</b>	<b>218</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 17 participantes não informaram sobre as idades das crianças

## Participantes segundo gênero autodeclarado

A grande maioria dos participantes 84,75% se declarou do gênero feminino.

Tabela 16. Participantes por sexo e gênero

Sexo e gênero	Participante
Homem	49
Mulher	289
Prefiro não responder	3
<b>Total Geral</b>	<b>341</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 03 participantes não informaram sobre seu gênero

## Participantes segundo cor autodeclarada

As pessoas que se autodeclararam pardas representam a maioria entre os participantes, 71,98%. Elas são seguidas pelas que se autodeclararam brancas, que significam 13,86%. A predominância dos pardos se dá em todas as Macroáreas. Eles representam mais de 50% dos respondentes por região.

Tabela 17. Participantes segundo autodeclaração de cor

Cor	Participante
Amarela	5
Branca	47
Indígena	9
Parda	244
Prefiro não responder	1
Preta	33
<b>Total Geral</b>	<b>339</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 02 participantes não informaram sobre sua cor.

## Tempo de moradia em Boa Vista e nacionalidade e naturalidade

A maioria dos participantes, 43,47% deles, reside em Boa Vista desde que nasceram, seguidos de 24,92% dos que declararam que residem há mais de 20 anos. Os/as participantes de nacionalidade brasileira são a maioria, representando 85,11%. A população de venezuelanos/as respondeu que reside em Boa Vista entre 4 e 10 anos (7,9%), condizendo com o período em que se iniciou a imigração venezuelana para o Brasil.

Tabela 18. Tempo de moradia em Boa Vista segundo nacionalidade

Tempo de Moradia	Brasil	Guiana Inglesa	Haiti	Venezuela	Total Geral
Desde que nasci	143				143
Moro aqui há menos de 1 ano	2			3	5
Moro aqui entre 1 e 4 anos	16			16	32
Moro aqui entre 4 e 10 anos	16		1	26	43
Moro aqui entre 11 e 20 anos	24				24
Há mais de 20 anos	79	2			82
<b>Total Geral</b>	<b>280</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>329</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 11 participantes não informaram sobre tempo de moradia em Boa Vista e nacionalidade e 1 resposta foi anulada

Tabela 19. Distribuição dos/as participantes por nacionalidade, segundo as Macroáreas

Macroáreas de residência dos participantes	Brasil	Venezuela	Haiti	Guiana Inglesa	País não informado	Total Geral
Macroárea 1	75	5			6	86
Marco Área 2	24	3				27



Macroáreas de residência dos participantes	Brasil	Venezuela	Haiti	Guiana Inglesa	País não informado	Total Geral
Macroárea 3	14	5	1			20
Macroárea 4	31	1				32
Marco Área 5	27	8			1	36
Macroárea 6	28	4				32
Macroárea 7	13	2				15
Macroárea 8	51	14		2	2	69
Sem vinculação com macroáreas	11	2				13
<b>Total Geral</b>	<b>274</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>330</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 11 participantes não informaram sobre a nacionalidade

A grande maioria dos/as participantes é de nacionalidade brasileira, representando 85,37%. Neste universo, observa-se a predominância de pessoas oriundas de estados da região norte do país. Em relação aos brasileiros, os/as oriundos de Roraima compreendem 52,44%.

**Tabela 20. Distribuição dos/das participantes por nacionalidade e naturalidade**

País, Cidade e UF	Participantes
<b>Brasil</b>	<b>280</b>
Outro estado da Região Norte	51
Outro estado das demais regiões brasileiras (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste ou Sul)	53
Pará	1
Rio de Janeiro	1
Rondônia	1
Roraima	172
Teresina – PI	1
<b>Haiti</b>	<b>1</b>
<b>Venezuela</b>	<b>45</b>
<b>Guayana Inglesa</b>	<b>2</b>
<b>Total Geral</b>	<b>328</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 13 participantes não informaram sobre a naturalidade e nacionalidade

Tabela 21. Distribuição dos/as participantes venezuelanos/as pelos bairros de residência, segundo as Macroáreas

Macroáreas de residência dos participantes	Participantes	Total Geral
	Venezuelanos/as	
<b>Macroárea 1</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
Cidade Satélite	4	4
Santa Tereza	1	1
<b>Macroárea 2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Caranã	2	2
Cauamé	1	1
<b>Macroárea 3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
31 de Março	1	1
Dos Estados	1	1
Nossa Senhora de Aparecida	1	1
Paraviana	2	2
<b>Macroárea 4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Equatorial	1	1
<b>Macroárea 5</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
Asa Branca	5	5
Cambara	2	2
Jóquei Clube	1	1
<b>Macroárea 6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Liberdade	1	1
Buritis	2	2
Pricumã	1	1
<b>Macroárea 7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Senador Hélio Campos	2	2
<b>Macroárea 8</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
Bela Vista	3	6
Nova Cidade	7	7
São Bento	4	4
<b>Sem vinculação com MA</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
João de Barro	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>44</b>	<b>44</b>

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 01 participante venezuelana/o não informou sobre O local de residência

## 4.2. QUALIDADES E PROBLEMAS DE BOA VISTA PARA A VIDA DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ENTRE 4 E 6 ANOS DE IDADE, NA PERSPECTIVA DE SEUS/SUAS CUIDADORES/AS

Como se observa na tabela seguinte a maioria dos participantes de todas as macroáreas consideram que Boa Vista é uma cidade boa para as crianças morarem.

**Tabela 22. Avaliação dos/as participantes sobre Boa Vista ser uma cidade boa para crianças**

Macroáreas de residência dos participantes	Pontuação					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Macroárea 1	5	8	42	68	210	333
Macroárea 2	2	4	6	16	75	103
Macroárea 3	1		3	16	70	90
Macroárea 4	1	4	18	16	90	129
Macroárea 5	4	2	24	24	75	129
Macroárea 6	2		18	24	85	129
Macroárea 7	1	2	6	16	25	50
Macroárea 8	3	2	15	96	150	266
<b>Total Geral</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>132</b>	<b>276</b>	<b>780</b>	<b>1229</b>
%	1,55	1,79	10,74	22,46	63,47	100

Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

Nota: 19 participantes não responderam a avaliação e 2 respostas foram anuladas

Em que pese esta avaliação positiva há qualidades e problemas que foram apontados pelos/as cuidadores/as como será apresentado em seguida.

### Comércio

Neste tema comércio em geral, mercados, vendas, armazéns, farmácias e lojas são os assuntos mencionados com mais frequência pelos/as cuidadores/as entre as qualidades avaliadas. O mesmo ocorre em relação à avaliação sobre os problemas.

Figura 17. Qualidades do comércio na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas respostas dos respondentes sobre o tema do comércio em Boa Vista e seus impactos na vida das crianças, aqui estão os principais aspectos positivos mencionados:

- **Variedade de Comércio:** Os respondentes destacam que Boa Vista oferece uma ampla variedade de comércios, incluindo alimentos, vestuário, medicamentos, lazer e construção, o que atende às necessidades básicas das crianças e suas famílias.
- **Crescimento do Comércio:** Há menções de que o comércio na região está em crescimento, o que pode significar mais oportunidades e opções para as crianças no futuro.
- **Facilidade de Acesso:** Muitos respondentes enfatizam a conveniência de ter comércios próximos de suas casas, tornando mais fácil o acesso a produtos e serviços essenciais.
- **Apoio ao Empreendedorismo:** Alguns destacam que escolheram o comércio porque acreditam que ele promove o empreendedorismo, o que pode ter um impacto positivo nas crianças, ao demonstrar o valor do trabalho e do esforço empreendedor.
- **Impacto na Saúde:** A presença de farmácias próximas é mencionada como positiva, especialmente em relação à saúde das crianças.
- **Comércio como Parte da Comunidade:** O comércio local é visto como uma parte essencial da vida das pessoas e da comunidade, promovendo a interação social e contribuindo para a identidade local.
- **Melhoria na Qualidade de Vida:** Ter comércios próximos de casa é visto como uma melhoria na qualidade de vida, reduzindo a necessidade de deslocamento e tornando o dia a dia mais conveniente.
- **Disponibilidade de Produtos e Serviços Necessários:** A presença de mercados, lojas e farmácias é ressaltada como fundamental para atender às necessidades das crianças, como alimentos, produtos escolares e cuidados de saúde.

- *Desenvolvimento Social:* Alguns respondentes mencionam que o comércio, incluindo mercados e lojas, é importante para o desenvolvimento social das crianças, possibilitando interações e atividades recreativas.
- *Importância para a Comunidade:* A comunidade local valoriza a presença do comércio, considerando-o essencial para as suas vidas.

Figura 18. Problemas do comércio na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas respostas fornecidas pelos respondentes sobre aspectos negativos relacionados ao comércio em Boa Vista para a vida das crianças, aqui estão os principais pontos negativos mencionados:

- **Falta de Farmácias:** Alguns respondentes mencionam a falta de farmácias em seus bairros, o que pode ser visto como um problema, especialmente em relação à saúde das crianças.
- **Distância do Comércio:** Alguns bairros são descritos como distantes do comércio, o que pode dificultar o acesso a produtos e serviços essenciais para as crianças, especialmente para aqueles que não têm transporte próprio.
- **Caro e Pouco Acessível:** Há comentários sobre os preços altos e a falta de lojas acessíveis, o que pode representar um desafio financeiro para as famílias, incluindo as que têm crianças.
- **Falta de Variedade de Comércio:** Alguns bairros são descritos como carentes em relação à diversidade de comércios, com poucas opções disponíveis.
- **Necessidade de Mais Comércios:** Vários respondentes expressam a necessidade de mais comércios, incluindo farmácias, lojas e mercados, em seus bairros para atender melhor às necessidades das crianças e da comunidade em geral.
- **Problemas de Acessibilidade:** A falta de transporte público acessível é mencionada como um problema, especialmente para aqueles que vivem em áreas distantes do comércio.

**Quadro 11. Distribuição dos principais problemas relacionadas ao comércio nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Acesso limitado</b>
A falta de farmácias e lojas próximas no bairro Vila Jardim torna tudo distante.
A escolha do comércio de farmácia se deve à ausência deste tipo de estabelecimento no bairro.
<b>Macroárea 3: Custo elevado e acessibilidade</b>
O comércio é percebido como caro.
A falta de lojas e os comércios distantes dificultam o acesso, especialmente para quem não possui transporte próprio.
<b>Macroárea 4: Necessidade de serviços específicos</b>
Existe a necessidade de uma casa lotérica no bairro.
<b>Macroárea 5: Escassez de comércio</b>
Muitas áreas carecem de comércio, incluindo farmácias, mercados e lojas.
A escassez de comércios no bairro Jóquei Clube é um problema.
Há a necessidade de mais comércios para facilitar as compras.
<b>Macroárea 6: Preços elevados e limitações</b>
Os preços em feiras de comidas podem ser mais altos do que em comércios ou supermercados.
A avenida onde moram tem poucos comércios.
A disponibilidade de comércios é considerada péssima.
<b>Macroárea 8: Carência de comércio</b>
Alguns bairros são muito carentes em relação ao comércio local.
A importância de ter comércios próximos às residências é destacada.
<b>Sem vinculação com Macroárea (Geral):</b>
Algumas áreas não possuem armazéns, mercados, lojas ou farmácias, criando dificuldades de acesso a produtos e serviços essenciais para as crianças.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

O comércio em Boa Vista tem aspectos positivos e negativos para a vida das crianças. Entre os positivos, estão a conveniência, o acesso a produtos e serviços essenciais e o desenvolvimento econômico e social da comunidade. Entre os negativos, estão a falta de acesso a serviços essenciais, preços elevados, escassez de comércio em determinados bairros e a necessidade de uma maior variedade de estabelecimentos comerciais. Esses aspectos podem influenciar a qualidade de vida das crianças e suas famílias que vivem em Boa Vista.

### Equipamentos Comunitários de Lazer

Praças, áreas de lazer e parques foram os espaços mais citados entre as avaliações sobre as qualidades dos equipamentos públicos pelos cuidadores. O mesmo concorre em relação aos problemas;





Figura 20. Qualidades dos Equipamentos Comunitários perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas pelos cuidadores/as sobre os equipamentos comunitários em Boa Vista, destacam-se os seguintes aspectos negativos relacionados à vida das crianças:

Falta de Cultura de Manutenção:

- As pessoas não mantêm os equipamentos.
- Falta de manutenção adequada.
- Brinquedos quebrados e demora para serem consertados.
- Presença de vândalos que destroem os brinquedos.

Escassez de Áreas de Lazer e Praças:

- Muitos bairros não possuem áreas de lazer, praças ou parques.
- Necessidade de mais espaços de lazer para as crianças.
- Falta de opções de entretenimento para os pequenos.
- Algumas praças estão abandonadas e frequentadas por pessoas problemáticas, o que afeta a segurança das crianças.

Insegurança nas Praças:

- Praças frequentadas por marginais e usuários de drogas.
- Falta de iluminação adequada e presença policial nas praças.
- Riscos à segurança das crianças devido à presença de adultos problemáticos.

Falta de Manutenção Adequada:

- Demora na realização de manutenções necessárias.
- Equipamentos quebrados ou enferrujados nas praças.
- Falta de fiscalização para evitar danos às instalações.

Ausência de Banheiros Adequados:

- Necessidade de banheiros adequados nas áreas de lazer para crianças.

**Quadro 12. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos comunitários nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1:</b>
Falta de cultura na manutenção dos equipamentos comunitários.
Demora na reparação de brinquedos danificados.
Destruição de brinquedos por vândalos.
Necessidade de mais efetivo na manutenção.
Equipamentos quebrados e sem manutenção adequada.
<b>Macroárea 2:</b>
Ausência de equipamentos comunitários no bairro Pedra Pintada.
<b>Macroárea 4:</b>
Falta de manutenção e necessidade de reparos em muitos equipamentos.
Carência de academia ao ar livre.
<b>Macroárea 5:</b>
Inexistência de equipamentos comunitários.
Necessidade de melhorias.
Equipamentos que precisam ser adaptados para evitar acidentes.
<b>Macroárea 6:</b>
Alguns equipamentos comunitários em estado péssimo.
<b>Macroárea 7:</b>
Existência de equipamentos, mas que não funcionam adequadamente.
<b>Macroárea 8:</b>
Carência de equipamentos comunitários nos bairros.
Necessidade de manutenção em alguns bairros.
Falta de segurança em algumas áreas de lazer.
Falta de vinculação com uma Macroárea específica.
Equipamentos comunitários abandonados e sem manutenção adequada.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os equipamentos comunitários, como praças e parques, têm aspectos positivos e negativos para a vida das crianças em Boa Vista. Entre os positivos, estão o lazer, a socialização, o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças, desde que os equipamentos sejam bem cuidados e próximos às suas casas. Entre os negativos, estão a falta de cuidado, manutenção e segurança nas áreas de lazer e equipamentos comunitários, o que prejudica a qualidade de vida das crianças na região.

### Equipamentos Públicos

Equipamentos públicos em geral foi o assunto mais citado na avaliação sobre este tema, seguido de Creches/Casa Mãe, Postos de Saúde e hospitais. O mesmo acontece em relação a avaliações sobre os problemas neste tema.

Figura 21. Qualidades dos Equipamentos Públicos perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os principais aspectos positivos mencionados pelos respondentes sobre o tema de equipamentos públicos em Boa Vista para a vida das crianças foram:

- **Facilidade de Acesso:** Muitos respondentes mencionaram que a presença de equipamentos públicos como creches, pré-escolas, escolas, postos de saúde e hospitais próximos de suas residências facilita o acesso a serviços essenciais para as crianças, como educação e atendimento médico.
- **Segurança:** Equipamentos como creches e casas mães foram elogiados por proporcionar um ambiente seguro para as crianças enquanto os pais trabalham, permitindo que elas se desenvolvam em um ambiente protegido.
- **Qualidade da Educação:** Várias pessoas destacaram a qualidade da educação oferecida nas escolas e creches públicas, enfatizando que suas crianças estão recebendo um bom ensino.
- **Atendimento de Saúde:** A presença de postos de saúde e hospitais próximos foi vista como essencial para garantir atendimento médico adequado às crianças quando necessário.
- **Assistência Social:** Equipamentos como CRAS e CREAS foram mencionados como importantes para fornecer assistência social às famílias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.
- **Conveniência:** A proximidade de equipamentos públicos foi apreciada por sua conveniência, reduzindo a necessidade de deslocamento longo e economizando tempo para os pais.
- **Desenvolvimento Infantil:** Vários respondentes reconheceram que esses equipamentos contribuem para o desenvolvimento físico e mental saudável das crianças.
- **Oportunidades de Aprendizado:** A existência de escolas, creches e pré-escolas foi vista como uma oportunidade para as crianças aprenderem e se desenvolverem socialmente.





- Necessidade de Mais Vagas nas Escolas: Alguns mencionam a necessidade de uma maior oferta de vagas nas escolas municipais.
- Inclusão de Intérpretes de LIBRAS: Um respondente sugere a inclusão de intérpretes de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) nas repartições públicas para melhorar o atendimento a pessoas surdas.

**Quadro 13. Distribuição dos principais problemas relacionados aos equipamentos públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Atendimento no CRAS e Posto de Saúde</b>
Recepção no CRAS é demorada, o que pode afetar a qualidade do atendimento.
Algumas queixas sobre a demora no atendimento nos postos de saúde.
<b>Macroárea 4: Disponibilidade de Serviços Públicos</b>
A falta de uma Casa Mãe é mencionada como uma lacuna.
Necessidade de mais unidades do CRAS e CREAS.
A ausência de CRAS, CREAS e hospitais em certas áreas é destacada como um problema.
<b>Macroárea 5: Necessidade de Expansão dos Serviços</b>
Mencionada a necessidade de mais unidades de CRAS e CREAS.
Destaque para a falta de creches e casas mãe em algumas áreas.
Demandas por mais postos de saúde e hospitais.
<b>Macroárea 6: Infraestrutura e Oferta de Vagas</b>
Embora os serviços sejam considerados bem equipados, há a necessidade de expansão, especialmente do CRAS.
Sugestão de inclusão de intérpretes de Libras nas repartições públicas.
<b>Macroárea 7: Acessibilidade a Creches</b>
Reclamações sobre a distância das creches e postos de saúde em relação às residências.
<b>Macroárea 8: Importância dos Serviços Públicos</b>
Reconhecimento da importância das creches, postos de saúde e hospitais, mas com a necessidade de melhorias.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os equipamentos públicos em Boa Vista são importantes para a vida das crianças, mas apresentam aspectos positivos e negativos. Entre os positivos, estão a proximidade e disponibilidade de escolas e creches, que facilitam a vida dos pais que trabalham, e a oferta de serviços essenciais que contribuem para o bem-estar e desenvolvimento das crianças. Entre os negativos, estão a falta de acesso fácil a serviços essenciais, como postos de saúde, CRAS e CREAS, a sobrecarga desses equipamentos públicos devido ao aumento da demanda e a desigualdade na distribuição dos serviços públicos entre as diferentes áreas da cidade. Esses desafios e deficiências afetam diretamente a qualidade de vida das crianças em Boa Vista e exigem melhorias na gestão e expansão dos equipamentos públicos.

### Habitação /Moradia

Neste conjunto de temas o principal assunto avaliado entre as qualidades foi moradia/habitação, seguido de baixa renda. O mesmo aconteceu em relação aos problemas, com destaque para a frequência do tema da regularização como terceiro assunto mais mencionado.



Figura 23. Qualidades da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os principais aspectos positivos mencionados pelos respondentes sobre o tema de habitação e moradia em Boa Vista para a vida das crianças são:

- Disponibilidade de moradia para a população de baixa renda.
- Priorização de famílias carentes no acesso à moradia.
- Acesso à moradia própria ajuda a melhorar a renda das famílias.
- Importância da segurança das crianças em um lar.
- Facilidade de conseguir moradia.
- Regularização fundiária das moradias para garantir a segurança habitacional.
- Reconhecimento da necessidade de mais recursos e projetos habitacionais para a população de baixa renda.
- Valorização da qualidade e condições das moradias.
- Reconhecimento da importância das moradias para o bem-estar das crianças.

Figura 24. Problemas da habitação/moradia na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base no conteúdo fornecido, aqui estão os principais aspectos negativos mencionados pelos cuidadores sobre o tema da habitação e moradia em Boa Vista para a vida das crianças:

- Crescimento Desordenado: A cidade sofre com invasões desordenadas, resultando em um crescimento desordenado sem planejamento adequado de ruas, esgotos e serviços básicos como postos de saúde.
- Falta de Condições de Moradia: Muitos cuidadores mencionam a falta de condições adequadas de moradia em seus bairros, incluindo falta de infraestrutura e necessidade de melhorias.
- Falta de Programas para Baixa Renda: Não existem programas eficazes para atender à população de baixa renda, como pais autônomos que não têm crédito para financiar uma casa ou regularizar sua situação habitacional.
- Preços Elevados de Aluguel e Imóveis: Os aluguéis e os preços dos imóveis são considerados caros e incompatíveis com a qualidade da cidade, dificultando o acesso à moradia adequada.
- Demandas Não Atendidas: Há uma grande demanda por moradia entre as famílias de baixa renda, e essa demanda não está sendo atendida adequadamente.
- Dificuldades na Regularização Fundiária: A regularização fundiária é vista como um problema em alguns bairros, e muitos cuidadores desejam maior segurança jurídica em relação às suas propriedades.
- Falta de Disponibilidade de Moradia: Em vários bairros, a disponibilidade de moradias para famílias de baixa renda é insuficiente, e as famílias precisam se deslocar para outros locais em busca de moradia acessível.
- Necessidade de Investimento: Muitos cuidadores enfatizam a necessidade de mais investimentos em habitação para melhorar as condições de vida das crianças e das famílias de baixa renda.

**Quadro 14. Distribuição dos principais problemas relacionados aos temas de habitação e moradia nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Baixa Renda</b>
Condição precária de moradia, especialmente no Residencial Vila Jardim.
Crescimento desordenado da cidade devido a invasões, resultando em falta de planejamento urbano, como ruas, esgotos e serviços básicos.
Falta de habilitação de baixa renda para programas de moradia.
<b>Macroárea 2: Educação e Conscientização</b>
Falta de educação e conscientização sobre a importância de regularizar e adquirir moradias legalmente antes de recorrer à invasão.
Grande demanda por moradia entre famílias sem moradia.
<b>Macroárea 3: Custo da Moradia</b>
Elevados custos de aluguel e preços de imóveis na cidade.
Dificuldades em encontrar moradia na região, incluindo a presença de imigrantes sem moradia.
Muitas pessoas ainda estão sem moradia.
<b>Macroárea 4: Regularização Fundiária</b>
Problemas de regularização fundiária em alguns bairros.
Necessidade de políticas públicas eficazes para fornecer segurança jurídica aos moradores.
<b>Macroárea 5: Disponibilidade de Moradia</b>
Disponibilidade inadequada de moradia para a população em geral.
Necessidade de mais moradias acessíveis para atender à demanda, incluindo a dos cuidadores.
<b>Macroárea 6: Infraestrutura e Segurança</b>
Falta de infraestrutura em áreas próximas às casas, como terrenos vazios do governo.
Crianças sem casas seguras para chamar de lar.
<b>Macroárea 7: Políticas e Programas</b>
Falta de programas eficazes para atender às necessidades das pessoas de baixa renda em relação à habitação.
Necessidade de disponibilidade de moradia para essa população.
<b>Macroárea 8: Condições e Acesso</b>
Dificuldades em conseguir habitação de qualidade.
Localização e condições de moradia insatisfatórias.
Acesso limitado à habitação adequada em alguns bairros.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

A habitação e moradia em Boa Vista têm aspectos positivos e negativos para a vida das crianças. Entre os positivos, estão a importância da habitação adequada para o desenvolvimento saudável das crianças e o reconhecimento da necessidade de políticas públicas que atendam às famílias de baixa renda. Entre os negativos, estão a falta de planejamento urbano, a falta de regularização fundiária e a necessidade de mais moradias acessíveis para a população de baixa renda. Esses problemas impactam diretamente na qualidade de vida das crianças e das famílias em Boa Vista.

## Meio ambiente

Maio ambiente em geral, seguida de igarapés, rios e arborização foram as palavras mais mencionadas na avaliação das qualidades deste conjunto de temas por parte dos/as cuidadores/as. Esta mesma ordem se apresenta quando são avaliados os problemas sobre o meio ambiente.

Figura 25. Qualidades do Meio Ambiente na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas, aqui estão os principais aspectos positivos mencionados pelos cuidadores/as sobre a qualidade do meio ambiente em Boa Vista para a vida das crianças:

- **Arborização:** Muitos bairros são elogiados por sua abundante arborização, proporcionando um ambiente agradável e contato direto com a natureza.
- **Limpeza dos Igarapés:** Em algumas áreas, a limpeza dos igarapés é destacada como um aspecto positivo, contribuindo para um ambiente mais saudável.
- **Lagos:** Os lagos são apreciados como lugares agradáveis para visitar, proporcionando oportunidades de lazer e recreação.
- **Preservação Ambiental:** Cuidadores/as demonstram preocupação com a preservação ambiental e a importância de preservar igarapés, rios e áreas verdes para as gerações futuras.
- **Qualidade Ambiental dos Rios:** A qualidade ambiental dos rios é mencionada como relevante para a população local.
- **Conscientização da População:** Alguns cuidadores enfatizam a necessidade de conscientização da população para preservar o meio ambiente e garantir um ambiente saudável para as crianças.
- **Contato com a Natureza:** O contato das crianças com a natureza é valorizado como essencial para seu desenvolvimento e bem-estar.
- **Ruas Arborizadas:** Ruas bem arborizadas são mencionadas como uma característica positiva que contribui para um ambiente mais agradável.
- **Lazer Natural:** A presença de áreas verdes e a qualidade do meio ambiente são destacadas como oportunidades para o lazer natural das crianças.

Figura 26. Problemas do Meio Ambiente na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas, podemos destacar os principais aspectos negativos mencionados pelos cuidadores sobre o tema do meio ambiente em Boa Vista, que afetam a vida das crianças:

- Falta de Arborização: Em várias áreas da cidade, há uma falta de árvores e arborização, o que pode prejudicar a qualidade do ar e o ambiente em que as crianças crescem.
- Poluição de Igarapés: Muitos igarapés estão poluídos, cheios de lixo e esgoto, representando riscos à saúde das crianças que vivem nas proximidades.
- Necessidade de Fiscalização e Punição: Há uma chamada por maior fiscalização e punição para aqueles que despejam lixo nas ruas e igarapés, a fim de preservar esses ambientes.
- Problemas de Saneamento Básico: O saneamento básico é visto como um problema, com a destruição do meio ambiente muitas vezes necessária para sua implementação.
- Sensibilização e Conscientização: Mencionou-se a necessidade de sensibilizar os moradores sobre o descarte correto do lixo e melhorar a conscientização sobre a preservação do meio ambiente.
- Rios e Lagos Poluídos: Além dos igarapés, rios e lagos também são mencionados como poluídos, representando riscos ambientais e de saúde para as crianças.
- Falta de Manutenção: A falta de manutenção em igarapés, lagos e lagoas é vista como um problema, o que afeta a qualidade ambiental dessas áreas.
- Problemas de Segurança: A falta de segurança em torno de rios e igarapés é preocupante, devido ao alto índice de afogamentos.
- Entulhos e Lixo nas Ruas: O acúmulo de entulhos e lixo em algumas ruas é citado como um problema que afeta a qualidade de vida das crianças.

- Desinteresse na Preservação: Algumas pessoas parecem não se importar com a preservação do meio ambiente, o que é visto como uma ameaça para as gerações futuras.

**Quadro 15. Distribuição dos principais problemas relacionados ao meio ambiente nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 4 e 6 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1:</b>
Falta de arborização e limpeza de igarapés.
Necessidade de sensibilizar os moradores sobre o descarte correto do lixo.
Dificuldade em preservar a natureza devido ao comportamento inadequado dos moradores.
<b>Macroárea 2:</b>
Lagos todos poluídos.
Necessidade de mais pessoas fiscalizando.
<b>Macroárea 3:</b>
Rios poluídos.
Alto índice de morte por afogamentos, muitas vezes devido à irresponsabilidade dos pais.
Lixo nos rios.
<b>Macroárea 4:</b>
Falta de qualidade ambiental dos igarapés e arborização.
Problemas relacionados à qualidade ambiental dos lagos.
<b>Macroárea 5:</b>
Presença de arborização em algumas áreas.
Entulhos em algumas ruas.
<b>Macroárea 6:</b>
Destruição do meio ambiente para implementação do saneamento básico.
Necessidade de limpeza de rios e igarapés da cidade.
<b>Macroárea 7:</b>
Presença de lixo e animais mortos nos igarapés.
Igarapés com lixo e animais mortos.
Problemas em rios, lagos e igarapés.
<b>Macroárea 8:</b>
Falta de manutenção em igarapés.
Lixo nas ruas, igarapés e lagoas prejudicando o meio ambiente.
Poluição dos igarapés e necessidade de atenção a eles.
Excesso de lixo na rua e em igarapés.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

O meio ambiente em Boa Vista tem aspectos positivos e negativos para a vida das crianças. Entre os positivos, estão a natureza abundante, a limpeza de igarapés, a preservação ambiental e a conscientização da população, que trazem benefícios para a saúde e o bem-estar das crianças. Entre os negativos, estão a falta de cuidado com o meio ambiente, a poluição de cursos d'água, a necessidade de conscientização e fiscalização, bem como a falta de áreas verdes e arborização, que prejudicam a qualidade de vida das crianças na região. Esses problemas variam de área para área em Boa Vista, mas em geral, refletem preocupações com a falta de preservação ambiental, a poluição da água, a necessidade de educação ambiental e a falta de infraestrutura adequada para lidar com questões ambientais na cidade.







**Quadro 16. Distribuição dos principais problemas relacionados à mobilidade urbana nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Necessidade de Ciclovias</b>
A existência de ciclovias é mencionada como necessária para passeios diários.
Alguns ressaltam a falta de iluminação nas ciclovias como um problema a ser resolvido.
<b>Macroárea 2: Expansão das Ciclovias</b>
A necessidade de expandir a rede de ciclovias é mencionada, especialmente em relação às ruas e avenidas que ainda não têm ciclovias.
A falta de ciclovias é destacada como um desafio a ser superado na oferta de mobilidade urbana.
<b>Macroárea 4: Impacto na Mobilidade Urbana</b>
A falta de ciclovias é mencionada como um motivo para escolher a mobilidade urbana como um tema importante.
Alguns mencionam a necessidade de mais ciclovias em seus bairros.
<b>Macroárea 5: Condição das Ciclovias</b>
Alguns mencionam que as ciclovias estão em más condições, com calçadas quebradas e problemas de segurança.
A falta de respeito dos motoristas em relação aos ciclistas é apontada como um problema.
<b>Macroárea 6: Necessidade de Mais Ciclovias</b>
A necessidade de mais ciclovias é destacada, especialmente em bairros onde o transporte público é limitado.
Alguns veem a falta de ciclovias como um problema de mobilidade.
<b>Macroárea 8: Importância das Ciclovias para Crianças</b>
As ciclovias são vistas como essenciais para as crianças andarem de bicicleta, mas a falta delas nos bairros é mencionada.
A necessidade de mais ciclovias é apontada para permitir que as crianças andem de bicicleta com segurança.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

A mobilidade urbana em Boa Vista tem aspectos positivos e negativos para a vida das crianças. Entre os positivos, estão a disponibilidade de transporte público e as melhorias necessárias, que facilitam o deslocamento das crianças e suas famílias na cidade. Entre os negativos, estão a falta de ciclovias, a deficiência no transporte público e questões relacionadas à segurança no trânsito, que prejudicam a qualidade de vida e a mobilidade das crianças na cidade. Esses desafios precisam ser abordados para criar um ambiente mais seguro e adequado para as crianças se deslocarem na cidade.

### Saneamento Básico

Saneamento Básico em geral, esgoto/esgotamento, água e lixo foram os assuntos mais avaliados entre as qualidades neste conjunto. Esta mesma ordem de frequência se reproduziu nas avaliações sobre os problemas neste tema.

Figura 29. Problemas do Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas no texto, aqui estão os principais aspectos positivos mencionados pelos cuidadores sobre a qualidade do saneamento básico em Boa Vista para a vida das crianças:

- **Acesso à Água Limpa e Tratada:** Vários cuidadores mencionaram a importância do acesso à água limpa e tratada, destacando que suas áreas possuem esse benefício. Isso é fundamental para a saúde das crianças, garantindo água segura para beber e higiene.
- **Coleta de Lixo Eficiente:** Muitos cuidadores elogiaram a organização e a regularidade da coleta de lixo em suas áreas. Isso contribui para manter as ruas limpas e livres de resíduos prejudiciais à saúde.
- **Limpeza das Ruas:** A limpeza regular das ruas foi mencionada como um aspecto positivo em várias Macroáreas. Isso cria um ambiente mais saudável e seguro para as crianças brincarem e crescerem.
- **Esgotamento Sanitário:** Acesso ao esgotamento sanitário foi destacado como essencial para prevenir doenças e manter um ambiente limpo e saudável.
- **Redução de Alagamentos:** Embora algumas áreas enfrentem problemas de alagamento, em geral, o saneamento básico contribui para a redução desses problemas, melhorando a qualidade de vida das crianças.
- **Conscientização sobre Saneamento:** Alguns cuidadores enfatizaram a importância de sensibilizar a população sobre a necessidade de saneamento básico para a saúde das crianças e da comunidade em geral.
- **Benefícios para a Saúde das Crianças:** Vários cuidadores reconheceram que o saneamento básico é crucial para a saúde das crianças, reduzindo o risco de doenças relacionadas à água e ao ambiente insalubre.
- **Acesso a Serviços de Qualidade:** Muitos cuidadores elogiaram a qualidade dos serviços de saneamento básico em suas áreas, destacando que isso melhora a qualidade de vida de todos, incluindo as crianças.

- Necessidade de Melhorias: Alguns cuidadores também mencionaram a necessidade de melhorias no saneamento básico em suas áreas, sugerindo que há espaço para aprimoramentos.

**Figura 30. Problemas da Saneamento Básico na perspectiva dos/as cuidadores**



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas, aqui estão os principais aspectos negativos mencionados pelos cuidadores sobre a qualidade do saneamento básico em Boa Vista e como isso afeta a vida das crianças:

- Falta de Água Potável: Muitos mencionam a escassez de água potável e a qualidade inadequada da água tratada como um problema persistente. Isso prejudica o acesso das crianças a água segura para consumo e higiene.
- Alagamentos: A ocorrência frequente de alagamentos é um desafio significativo. As inundações afetam a mobilidade das crianças e podem causar transtornos em tempos de chuva.
- Esgoto e Esgotamento: Há reclamações sobre a falta de acesso ao esgoto sanitário, com esgotos estourados em algumas áreas. Isso pode criar ambientes insalubres e aumentar o risco de doenças.
- Lixo: A gestão inadequada de resíduos sólidos é mencionada como um problema, com queima de lixo e falta de coleta domiciliar. Isso contribui para a poluição e pode afetar a saúde das crianças.
- Saneamento Básico Precário: Em geral, o saneamento básico é visto como deficiente, com a falta de investimento e infraestrutura. Isso prejudica a qualidade de vida das crianças e aumenta o risco de doenças.
- Impacto na Saúde: Os cuidadores expressam preocupação com o impacto negativo do saneamento básico inadequado na saúde das crianças, destacando o potencial para doenças transmitidas pela água e outras condições de saúde precárias.



- Acesso à Educação: Além da saúde, a falta de saneamento básico pode afetar a frequência escolar das crianças, especialmente durante inundações e problemas de saúde.

**Quadro 17. Distribuição dos principais problemas relacionados ao saneamento básico nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Saneamento Básico</b>
Falta de Água Potável: Problemas contínuos com a falta de água potável de qualidade devido ao tratamento inadequado.
Falta de Esgoto Sanitário: Algumas ruas não possuem sistema de esgoto, resultando em mau cheiro e condições insalubres.
Tratamento Inadequado do Esgoto: Mencionam a necessidade de tratamento mais eficiente das águas residuais para evitar contaminação.
<b>Macroárea 2: Saneamento Básico</b>
Alagamentos: Mencionam a ocorrência frequente de alagamentos, embora não afete o bairro onde vivem, observam que é um problema generalizado na cidade.
<b>Macroárea 3: Saneamento Básico</b>
Qualidade da Água e Esgoto: Preocupações com a qualidade da água e o mau cheiro causado pela falta de sistema de esgoto em algumas ruas.
<b>Macroárea 4: Saneamento Básico</b>
Drenagem Inadequada: Destacam a necessidade de melhorar a drenagem e realizar mais limpezas nas áreas afetadas.
Limpeza das Ruas: Pedem por maior limpeza das ruas e coleta de lixo, mencionando que a limpeza às vezes atrapalha o trânsito.
<b>Macroárea 5: Saneamento Básico</b>
Problemas Diversificados: Esta Macroárea engloba uma série de problemas, incluindo acesso a água limpa e tratada, alagamentos, falta de esgoto, e destacam que o saneamento básico é um problema geral na cidade.
<b>Macroárea 6: Saneamento Básico</b>
Alagamentos e Drenagem Inadequada: Mencionam alagamentos em algumas áreas e a falta de drenagem eficaz.
Saneamento Básico Precário: Apontam que a falta de saneamento básico prejudica o desenvolvimento saudável das crianças.
<b>Macroárea 7: Saneamento Básico</b>
Acesso Difícil à Água: Destacam que o acesso à água é difícil devido à pressão fraca nas casas.
Alagamentos em Tempo de Chuva: Observam que as chuvas frequentemente causam alagamentos nas ruas, dificultando o transporte das crianças.
Falta de Esgoto: Mencionam a falta de esgoto como um problema crônico.
<b>Macroárea 8: Saneamento Básico</b>
Falta de Saneamento Básico: Apontam que a maioria das ruas não tem saneamento básico adequado.
Problemas de Água Limpa e Tratada: Destacam a importância da água tratada e mencionam que a água disponível não é limpa.
Risco de Doenças: Expressam preocupação com a possibilidade de doenças devido à falta de saneamento básico.
Falta de Esgoto: Observam que algumas áreas não têm acesso ao esgoto.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

O saneamento básico em Boa Vista tem aspectos positivos e negativos para a vida das crianças. Entre os positivos, estão o acesso à água limpa, a coleta de lixo eficiente e o esgotamento



sanitário, que garantem um ambiente saudável e seguro para as crianças em Boa Vista, embora haja desafios e oportunidades de melhoria em algumas áreas. Entre os negativos, estão a falta de água potável, alagamentos, esgotos inadequados, gestão de lixo deficiente e a necessidade de melhorias gerais na infraestrutura de saneamento básico. Essas questões representam sérios obstáculos para o bem-estar das crianças na região.

### Serviços Públicos

Serviços públicos, iluminação e segurança foram os assuntos mais frequentes quando se avaliou este conjunto de temas. Em relação aos problemas, serviços públicos são os primeiros citados, mas em segundo lugar aparecem calçadas seguidos de iluminação.

**Figura 31. Problemas da Serviços Públicos na perspectiva dos/as cuidadores**



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas, podemos destacar os principais aspectos positivos mencionados pelos cuidadores em relação à qualidade dos serviços públicos em Boa Vista para a vida das crianças:

- **Calçadas:** As calçadas são consideradas fundamentais para a segurança das crianças, especialmente quando andam de bicicleta. Embora haja uma falha específica na rua Mimososa, a presença de calçadas em outras áreas é valorizada.
- **Iluminação:** A boa iluminação pública é vista como um fator positivo, aumentando a sensação de segurança para as crianças e suas famílias. A manutenção e a troca por lâmpadas LED são mencionadas como melhorias necessárias.
- **Internet:** O acesso à internet é valorizado, especialmente por seu papel no conhecimento das crianças. No entanto, em alguns bairros afastados, há a necessidade de melhorias na qualidade da conexão.
- **Pavimentação:** Embora seja reconhecida a necessidade de pavimentação em algumas ruas, a presença de pavimentação em outras é vista como um aspecto positivo para a acessibilidade das crianças.

- **Segurança Pública:** A presença de serviços de segurança pública é destacada como essencial para manter a segurança das crianças, especialmente aquelas que vão à escola sozinhas. Rondas policiais frequentes são consideradas satisfatórias, mas há apelos por um aumento na presença policial em áreas com aumento de casos de roubo.
- **Serviços Públicos em Geral:** Os cuidadores expressam satisfação com os serviços públicos em boa parte do bairro, incluindo iluminação, educação escolar, acesso à internet e segurança. Eles reconhecem a importância desses serviços para a qualidade de vida das crianças.
- **Manutenção:** A manutenção regular dos serviços públicos é vista como importante para o bem-estar das crianças.

**Figura 32. Problemas da Serviços Públicos na perspectiva dos/as cuidadores**



Fonte: Elaborado pelo IBAM

Com base nas informações fornecidas, aqui estão os principais aspectos negativos mencionados pelos cuidadores sobre a qualidade dos serviços públicos em Boa Vista para a vida das crianças:

- **Calçadas:** Falta de calçadas em várias áreas, incluindo a Rua Mimosa. Calçadas em más condições que requerem manutenção. Calçadas sem acessibilidade para crianças devido a alturas inadequadas.
- **Risco de atropelamentos** devido à falta de calçadas em algumas áreas.
- **Iluminação:** Falta de iluminação em muitos bairros. Ruas escuras que representam perigo para crianças e aumentam o risco de crimes. Reclamações sobre a qualidade da iluminação pública.
- **Internet:** Internet de má qualidade, afetando o acesso à educação e informações. Falta de acesso à internet em algumas áreas. Necessidade de melhorias na qualidade da internet, especialmente em escolas e postos de saúde.
- **Pavimentação:** Pavimentação deficiente com remendos em vez de asfalto adequado. Falta de pavimentação em algumas ruas e bairros. Problemas relacionados à falta de pavimentação, como poeira em excesso e lama durante as chuvas.

- Segurança: Escassez de serviços de segurança pública. Preocupações com a segurança devido a áreas mal iluminadas e falta de policiamento. Chamados por mais segurança nas ruas para proteger as crianças.
- Outros Serviços Públicos: Preocupações com a qualidade da água e pressão insuficiente.
- Falta de limpeza e manutenção em algumas áreas. Necessidade de educação pública para promover a preservação dos serviços e infraestrutura existentes.

**Quadro 18. Distribuição dos principais problemas relacionados aos serviços públicos nos bairros de Boa Vista, segundo a percepção dos/as cuidadores/as de crianças nas faixas de idade entre de 0 e 3 anos de idade por Macroárea**

<b>Macroárea 1: Serviços Públicos</b>
Falta de calçadas, especificamente na Rua Mimosa.
Problemas com a qualidade da água e pressão fraca.
Necessidade de limpeza e manutenção.
<b>Macroárea 2: Serviços Públicos</b>
Falta de iluminação pública.
Necessidade de pavimentação adequada, com reclamações sobre remendos.
<b>Macroárea 3: Serviços Públicos</b>
Reclamações sobre a qualidade dos serviços de saúde e da internet.
<b>Macroárea 4: Serviços Públicos</b>
Necessidade de melhoria nos serviços públicos em geral.
Falta de acesso à internet.
Reivindicações de melhorias na pavimentação.
<b>Macroárea 5: Serviços Públicos</b>
Falta de manutenção em postes de iluminação.
Falta de manutenção nas calçadas.
<b>Macroárea 6: Serviços Públicos</b>
Ruas com lâmpadas queimadas.
Falta de iluminação em algumas áreas, gerando preocupações com segurança.
Necessidade de mais manutenção e pavimentação em algumas ruas.
<b>Macroárea 7: Serviços Públicos</b>
Calçadas sem acessibilidade para crianças devido a alturas inadequadas.
Falta de serviços públicos essenciais.
<b>Macroárea 8: Serviços Públicos</b>
Necessidade de mais iluminação pública.
Reclamações sobre a qualidade da internet.
Necessidade de pavimentação adequada.
Falta de ciclovias.
Problemas com abastecimento de água e limpeza das ruas.

Fonte: Elaborado pelo IBAM

Os serviços públicos em Boa Vista têm aspectos positivos e negativos para a vida das crianças. Entre os positivos, estão as calçadas, iluminação adequada, acesso à internet, pavimentação e serviços de segurança pública, que garantem a segurança e qualidade de vida das crianças em

Boa Vista. Além disso, eles reconhecem a importância da manutenção regular desses serviços. Entre os negativos, estão a falta de infraestrutura adequada, segurança e acesso a serviços essenciais, que afetam o bem-estar e a segurança das crianças em Boa Vista. Esses aspectos indicam que os cuidadores estão preocupados com as condições dos serviços públicos na cidade.

## 5. ESCUTA COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS

Conforme mencionado anteriormente no item 1 (Metodologia), a escuta com crianças da faixa etária entre 04 e 06 anos aconteceu no período entre 18 e 21 de agosto de 2023 e contou com a participação de 7 (sete) escolas distribuídas nas macroáreas da cidade de Boa Vista. As dinâmicas aconteceram com 211 crianças (média de 18 crianças por turma).

Ao todo foram preenchidos 12 (doze) relatórios sobre as atividades realizadas com as crianças entre 4 e 6 anos. Foram realizadas dinâmicas com essas crianças em 09 (nove) Escolas/Creches Municipais, a saber: Arco-íris, Cantinho do Céu, Sonho Infantil, Zacarias Assunção Ribeiro Araújo, Fátima Cândido, Creche e Proinfância Pedro Ferreira Monteiro, Raimundo Eloy Gomes, Isete Evangelista Albuquerque e Valderleide Baraúna Brandão. Cabe destacar que nas Escolas Municipais: Fátima Cândido, Arco-íris e Valderleide Baraúna Brandão, a atividade foi realizada com duas turmas em cada escola.

As localidades mencionadas nos relatórios envolveram escolas sediadas nos bairros: Equatorial, 13 de Setembro, Paraviana, Bela Vista, Cidade Satélite, Jardim Floresta II, Laura Moreira/Cidadão e Asa Branca.

**Figura 33. Fotos de algumas atividades de escutas com crianças de 4 a 6 anos nas Escolas/Creches Municipais de Boa Vista**



**Atividade na Escola Sonho Infantil**



**Atividade na Escola Zacarias Assunção Ribeiro Araújo**





Atividade na Escola Arco Íris



Atividade na Escola Isete Evangelista Albuquerque



Atividade na Escola Fátima Cândido



Atividade na Creche e Proinfância Pedro Ferreira Monteiro

Fonte: Prefeitura de Boa Vista

Por meio de uma dinâmica realizada em sala de aula, os/as facilitadores/as levantaram junto aos alunos/as suas percepções sobre as qualidades e os problemas de seus bairros a partir de dimensões abrangidas pelo Plano Diretor. Dessa maneira, a metodologia foi apoiada por imagens digitais de Boa Vista sobre situações relacionadas aos temas abordados no Plano Diretor (as imagens usadas estão no anexo do presente documento) e vídeos produzidos pela área de comunicação da Prefeitura explicando o que é o Plano Diretor, objetivando alinhar os conceitos e motivar as crianças.

Na percepção dos/as facilitadores/as (que predominantemente foram as/os próprias/os professoras/es das turmas) ocorreu boa aceitação da dinâmica e os/as alunos/as ficaram empolgados com os vídeos e as imagens digitais sobre a cidade, o que proporcionou debates acalorados e boa interação entre alunas/os e facilitadores/as.

Em sua maioria, os/as facilitadores/as não relataram intercorrências durante a atividade. Contudo, alguns apontaram como sugestão a adesão de mais elementos lúdicos e a diminuição do tempo da dinâmica, visto que por vezes as crianças se desconcentraram em decorrência do longo período da atividade.

Em relação aos temas levantados, as crianças apontaram uma diversidade de olhares sobre os problemas e qualidades da cidade. Sobre os **equipamentos comunitários de lazer**, por exemplo, a maioria relatou gostar muito das praças e parques, bem como a constância de passeios com familiares a esses locais. Contudo é necessária a manutenção e inserção de novos brinquedos dentro dos parquinhos, bem como uma maior arborização e limpeza das praças. Em especial, foi citado que há ausência de praças no bairro Bela Vista.

Em relação ao tema **equipamentos públicos**, foi recorrente as crianças apontarem as escolas como um espaço que gostam, sobretudo porque apresentam recursos materiais disponíveis, como salas de aula climatizadas, professores/as afetuosos/as, ambientes interativos e lúdicos, momentos de brincadeiras, musicalização e recreio. Também citaram que os familiares frequentam hospitais e postos de saúde, mas há demora nos atendimentos e por isso não apreciam esses espaços.

A temática do **meio ambiente** foi apontada pelas crianças como fundamental, pois percebem que há cuidados com as árvores, sobretudo as frutíferas, e sabem da importância das árvores na cidade para amenizar o forte calor. Algumas crianças relataram gostar dos rios limpos pois podem tomar banho e se refrescar. Indicaram ainda que não gostam de locais sem árvores e dos rios poluídos.

Sobre a questão da **mobilidade urbana**, as crianças (em sua maioria) destacaram que gostariam que seus bairros tivessem ciclovias. Algumas crianças indicaram que em seus bairros há ciclovias, faixas de pedestres e semáforos proporcionando momentos de lazer com segurança. Poucas crianças relataram andar de ônibus, mas entendem a importância de haver mais frequência do transporte público para deslocamento das pessoas.

Em relação ao tema do **saneamento básico**, foi recorrente as crianças relatarem que acontecem alagamentos nas ruas após chuvas fortes. Relataram gostar de água limpa para beber e não gostar de ruas alagadas, sem asfalto e com odor de esgoto, pois entendem que as ruas e locais sem saneamento básico colocam em risco a segurança e saúde das pessoas. Cabe destacar que alunos/as do Bairro João de Barro indicaram que agora tem asfalto em ruas que antes eram só lama.

Por fim, no tema **serviços públicos** as crianças apontaram que gostam de ruas e praças iluminadas, com calçadas para os pedestres, ruas limpas, asfaltadas, com calçadas e sem lixo. Algumas crianças da escola municipal Valdireide Baraúna Brandão relataram que ruas próximas às suas casas faltam calçadas e há muito mato nas proximidades da escola que acumulam lixo e geram mau cheiro. Houve, ainda, relatos de que gostariam de postos policiais próximos às suas residências e que apreciam a presença da Guarda Municipal nas ruas e nas escolas.

Nos itens abaixo, destacamos em tabelas os principais elementos trazidos pelos/as facilitadores/as sobre os resultados dos debates com os/as alunos/as em cada escola.



## 5.1. Escola Municipal Arco-Íris

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Houve boa aceitação das crianças e ficaram empolgadas com o vídeo e as imagens. Ficaram muito empolgadas ao assistirem os vídeos e observarem as fotos.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Souberam com muita clareza o objetivo da escuta. Souberam relatar as vivências do dia a dia.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Muito longa para a faixa etária, precisaria pensar em algo mais atrativo e dinâmico. Aumento dos recursos visuais.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Explorar mais os recursos visuais, o vídeo poderia ser maior. Explorar um vídeo de maior duração ou material em tamanho maior.
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	Gostam muito e relataram que conhecem e frequentam esses ambientes. Relataram que gostam desses lugares, mas que não conseguem utilizar o parquinho da escola porque o mesmo encontra-se quebrado.
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	Relataram que gostam de onde estudam e que sempre usam o posto de saúde ou hospital.
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	Relataram que sempre observam os cuidados com as árvores e meio ambiente Comentarem a importância das árvores para nossa vida, que elas amenizam o calor.
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Apenas uma criança relatou usar o transporte público (ônibus); Não usam o transporte público, mas entenderam que algumas pessoas precisam muito utilizar para locomoção. Sobre a ciclovia, relataram saber que precisam andar nela quando estiverem de bicicleta por questões de segurança.

SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Relataram observar as ruas alagadas após a chuva e ficaram admiradas ao saber como funciona o sistema de drenagem e esgoto sanitário. Relatam ter água limpa e tratada em casa. Sobre o esgoto sanitário desconhecem se no seu bairro possuem. Sobre os alagamentos, relataram observar alguns lugares na cidade quando chove muito e sobre a drenagem explicaram que não se pode jogar lixo na rua.
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	Sobre a respectiva temática, as crianças relataram que gostam de ruas e praças iluminadas, com calçadas para os pedestres, ruas limpas, asfaltadas, com calçadas e sem lixo

## 5.2. Escola Municipal Cantinho Do Céu

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	As crianças gostaram da dinâmica chegando a se empolgarem na execução.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Por serem crianças de 4 a 5 anos, associaram o momento da explicação da professora através de imagens, perguntas e questionamentos.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	As crianças participaram com êxito.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Trabalhar de forma mais dinâmica visto que é um público da educação infantil que prioriza a ludicidade com a planta do mapa diretor da nossa cidade, vídeos explicativos, cartilhas
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	Praças e parques relataram gostar, sem relatos do que não gostam
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	Se identificaram com escola, igrejas e posto de saúde
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	Gostam da cidade arborizada e do rio limpo
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Destacaram as ciclovias e faixas de pedestre, semáforos
SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Não destacaram nas atividades
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	As crianças destacaram a importância da iluminação e pavimentação.

## 5.3. Escola Municipal Zacarias Assunção Ribeiro Araújo

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Os participantes (alunos do 1º ano do ensino fundamental) apresentaram boa receptividade à proposta da dinâmica, interagiram entre si e com o professor sobre as temáticas apresentadas.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Foi perceptível a compreensão dos participantes em relação aos temas apresentados do Plano Diretor e por meio dos diálogos, interações e participações puderam expor suas considerações a respeito de cada temática, bem como associar os respectivos temas à realidade a qual estão inseridos.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Durante a dinâmica de escuta não ocorrem intercorrências que impediram o desenvolvimento dela ou que pudesse prejudicar a compreensão e participação dos alunos
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Um fator contributivo seria a inserção de pequenos vídeos sobre cada temática abordada nas fotografias a fim de ampliar a compreensão dos participantes.
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	Gostam de praças arborizadas, com espaços recreativos (brinquedos, balanços, escorregador) e áreas de lazer. Relataram que menos gostam de praças com falta de arborização, devido ao calor, de sujeira nas praças, poluição, e da ausência de uma praça no bairro Bela Vista.
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	Destacaram que gostam de estudar na Escola, devido aos recursos materiais disponíveis, como salas de aula climatizadas, ambientes interativos e lúdicos, com desenhos, imagens, momentos de brincadeiras e musicalização na hora da entrada para aula e no intervalo do recreio. Além também de destacarem que gostam dos professores e de todos os demais profissionais que compõem a equipe educacional e de apoio na escola. Relataram que menos gostam quando não existem espaços de lazer e diversão, pois elas gostam de brincar e se divertir nos momentos de recreio. Destacaram também que gostam quando são atendidas nas Unidades Básicas de Saúde e quando recebem os medicamentos necessários, pois assim podem realizar o tratamento adequado. Citaram também como exemplo, que utilizam as UBS para atualizarem o Cartão de Vacina e em outras situações de procura de atendimento médico com seus familiares.
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	Gostam de locais com árvores frutíferas, seja nas ruas, nas escolas, nas praças e que menos gostam de locais sem árvores ou com árvores que não sejam frutíferas, pois relataram que além da sombra disponibilizada, estas enfeitam a cidade e ainda produzem frutos. Destacaram também que menos gostam quando existem rios, lagos poluídos, pois contaminam a água e prejudicam as pessoas e os animais.
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Relataram que gostam da existência do transporte público, pois seus familiares também utilizam deste serviço que é disponibilizado em toda a cidade de Boa Vista. Relatam a necessidade de ciclovias no bairro de Bela Vista.

SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Relataram que gostam de ruas sem alagamento Em períodos de chuva relataram não gostar de ruas alagadas, sem asfalto e com odor de esgoto, pois ruas e locais sem saneamento básico colocam em risco a segurança e saúde das pessoas.
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	As crianças relataram que gostam de ruas e praças iluminadas, com calçadas para os pedestres, ruas limpas, asfaltadas, com calçadas e sem lixo. Gostam da presença da Guarda Municipal de Boa Vista nas ruas, nas escolas, pois trabalham em prol da promoção da segurança de todos. As crianças menos gostam de ruas e locais sem iluminação, ruas sem asfalto e com buracos pelo fato de que locais assim colocam em risco a segurança e a saúde das pessoas.

#### 5.4. Escola Municipal Valdeide Baraúna Brandão

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	As crianças aceitaram e receberam bem o Plano Diretor
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Conseguiram identificar e compreender melhor o plano através dos vídeos
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Os alunos conseguiram identificar e compreender melhor o plano através dos vídeos
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Não há sugestões
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	As crianças relataram que próximo a escola tem a praça da Iguana, porém só há 1 escorregador, o outro está quebrado. Indicaram que gostariam de mais praças, com brinquedos
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	As crianças falaram sobre a quantidade de escolas no bairro, sugeriram que poderia ter mais escolas
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	Algumas crianças relataram sobre os igarapés e as árvores agradáveis que vêem no caminho de casa para a escola. Indicaram que gostariam de mais árvores frutíferas próximas ao lago que fica próximo à escola.
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Segundo as crianças, elas gostam muito de andar de bicicleta e gostariam que tivessem ciclovias. Relataram sobre as calçadas que são bonitas. Indicaram que os ônibus poderiam passar mais vezes no bairro.
SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Sobre a água, as crianças relataram que é limpa Relataram que nos dias de chuva há lama perto da escola.

TEMAS	PERCEPÇÕES
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	As ruas são iluminadas, as calçadas são bonitas. Algumas crianças relataram que algumas ruas próximas às suas casas faltam calçadas. Relataram sobre a importância de se ter no bairro um ponto policial. Indicaram que as ruas sempre estão limpas, porém tem muito mato nas proximidades da escola que acumula lixo e gera mau cheiro.

### 5.5. Escola Municipal Fátima Cândido

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Muito animados e participativos. A receptividade foi satisfatória, observou satisfação dos participantes durante a realização da dinâmica durante a apresentação das imagens no “data show”. Expressaram suas opiniões quando foram questionados. A realização dos desenhos foi um momento de alegria, dedicação e satisfação.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Conseguiram identificar e compreender o plano com auxílio da professora. Foi possível observar essa compreensão dos temas quando os alunos responderam oralmente, através de desenhos e na explicação do que foi ilustrado.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Não houve intercorrências. A dinâmica utilizada para essa faixa etária foi muito adequada pois a leitura de imagem, roda de conversa para expressão das suas opiniões e a ilustrações do que compreendeu foi crucial para que os objetivos propostos fossem alcançados.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Que as imagens fossem sempre apresentadas através do data show, pois o tamanho e o colorido das imagens chamam mais atenção e facilita a comunicação e a compreensão das crianças.
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	O que mais gostam são das praças e das escolas. Gostam de ruas limpas com calçadas e pavimentadas, das placas e sinalizações, das ruas iluminadas, praças com porquinhos e dos parques.
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	Gostaram mais das escolas e seus parquinhos. Não gostaram dos postos de saúde e nem do hospital porque demora muito quando vão para receber atendimento. Muitos relataram suas experiências quando foram para o hospital falando que a fila era grande, que devido à demora voltaram para casa sem receber atendimento e outros afirmaram que tinha poucos médicos.
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	O que mais gostam é da arborização. Relataram que gostam de ir brincar e passear com as suas famílias nesses ambientes. Não houve relato no sentido de não gostar desses ambientes.

TEMAS	PERCEPÇÕES
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Afirmaram que gostam de andar nos ônibus e que são rápidos. Em relação às ciclovias afirmaram que é bom porque os ciclistas não vão sofrer acidentes.
SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Os alunos afirmaram que gostam muito da água limpa da sua casa. A maioria das ruas está em obras, segundo alguns alunos. Alunos dos João de Barro afirmaram que agora tem asfalto em ruas que antes eram só lama.
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	O que mais gostam são das ruas asfaltadas, coleta do lixo, pavimentação e manutenção das calçadas. De acordo com os alunos, nas ruas de suas casas há iluminação boa.

## 5.6. Escola Municipal Creche E Proinfância Pedro Ferreira Monteiro

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	As crianças tiveram uma ótima participação
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Sim, compreenderam bem
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Muitas vezes eles levavam para o lado da família e os facilitadores sempre os lembravam dos temas que estavam sendo falados.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	As imagens poderiam ser em forma de desenho, para chamar mais a atenção das crianças.
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	Elas relataram que gostam de tudo, pois elas brincam e se divertem com a família. Disseram que tem alguns bancos das praças que estão ruins e as machucam
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	As crianças relataram que amam a escola, que gostam da caixa de areia e gostam da merenda.
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	As crianças relataram que tem alguns rios com sujeira e que queriam mais árvores.
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Algumas relataram que já andaram de ônibus, mas outras disseram que não, que acham muito legal.
SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Muitas crianças relataram que na rua da sua casa tem muitos alagamentos, e que não tem por onde a água sair. Outros relataram que a rua e limpa é que é legal Relataram que temos que ajudar a manter a cidade limpa, para não alagar as ruas.
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	Para as crianças a ciclovia e as calçadas de pedestres são muito importantes pois relataram ver alguns acidentes. Algumas ruas têm buracos e outras são muito boas de andar.



### 5.7. Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	As crianças foram participativas naquilo que eles já conheciam e deram sugestão de melhorias
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Houve uma compreensão para algumas situações, neste as crianças conseguiram imaginar várias possibilidades de transformação.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sugeriram reaproveitamento das lagoas para transformar parque de pesca esportiva, principalmente as do bairro e adjacências, tirando o lixo das lagoas, e transformando o ambiente e espaço de diversão familiar.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sugeriram que todas as ruas dos bairros fossem iluminadas para que eles possam brincar e andar em segurança na rua
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	Solicitaram que as praças permaneçam limpas, e com várias possibilidades de diversão, bem como haja praças nas proximidades das escolas
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	As creches têm cada vez mais possibilidades de tecnologia para serem usadas como recursos pedagógicos. Brinquedos diversos, jogos e muitas diversões.
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	Que os lagos sejam transformados em praças, ambiente de pesca esportiva. Algo que sirva de interação para toda família.
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Algumas relataram que já andaram de ônibus, mas outras disseram que não.
SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Alguns disseram que quando chove forte, alaga a rua de sua casa, outros não.
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	Há o desejo que todas as ruas dos bairros sejam iluminadas, para que as crianças possam andar em segurança.

### 5.8. Escola Municipal Isete Evangelista Albuquerque

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Ficaram curiosos pelo assunto, havendo bastante receptividade e participação tanto dos responsáveis como das crianças
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Após a explanação realizada pela equipe aplicadora sobre o que é, e como funciona o Plano Diretor, notamos o entendimento do público quanto ao Plano em relação às suas realidades
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sem intercorrências durante as atividades da dinâmica.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sem mais
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE LAZER (praças, parques e áreas de lazer).	Eles expressaram interesse nas praças e áreas de lazer, com indicador do que "Elas mais gostam".

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).	Comentaram sobre a escola (que elas gostam, mas que queriam uma quadra coberta para poderem brincar e fazer Educação Física). Disseram que são bem atendidas no Hospital da Criança, mas que demoram muito quando vão lá
MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).	Disseram que gostam das árvores e flores da cidade e que não podem sujar os rios.
MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias)	Reclamaram que as pessoas usam a parada de ônibus para dormir, e que eles ficam esperando o ônibus do lado de fora.
SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem)	Alguns disseram que quando chove forte, alaga a rua de sua casa, outros não.
SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo)	Elogiaram a coleta de lixo e a Guarda Municipal, mas se queixaram da falta de calçada na sua rua.

## 6. DEPOIMENTOS DOS/AS FACILITADORES/AS SOBRE A DINÂMICA

A seguir serão apresentados os resultados dos depoimentos dos/as facilitadores/as sobre a dinâmica das reuniões/oficinas com pais e responsáveis dentro dos CRAS, creches e escolas municipais de Boa Vista. Cabe destacar que os chamados “facilitadores/as” foram membros do Comitê Gestor do processo de revisão do Plano Diretor, servidores/as públicos dos equipamentos sociais, professores/as, pedagogas e gestoras das escolas municipais.

Os resultados foram registrados no período entre julho e agosto de 2023 por cada facilitadora/or de oficinas/reuniões em formulário específico do google (anexo a este documento) que abarcou as seguintes perguntas:

- I. A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/participação);
- II. A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade);
- III. Intercorrências durante a atividade;
- IV. Sugestões de aprimoramento da dinâmica.

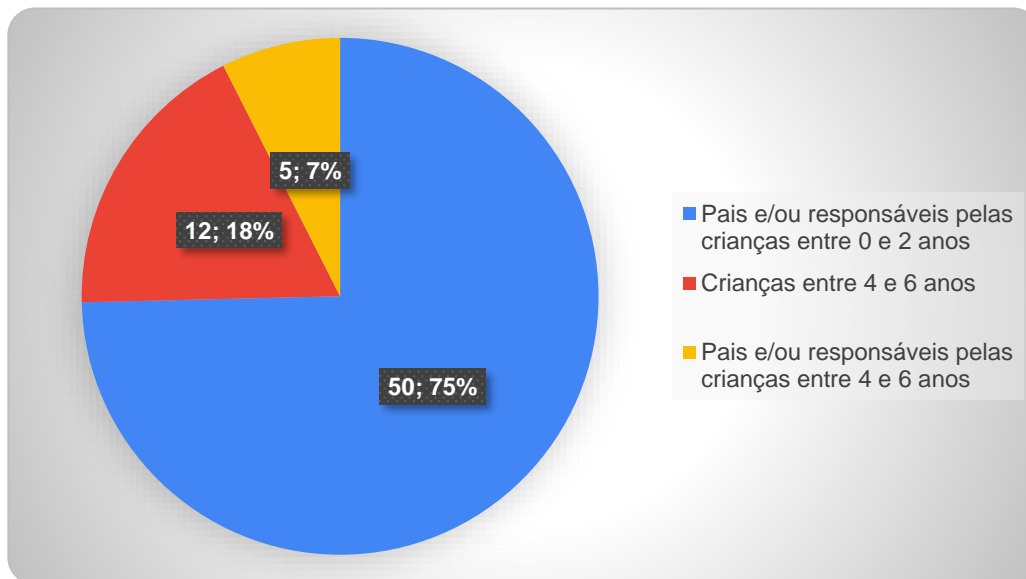
Vale ressaltar que a primeira parte do formulário contou com um cadastro sobre identificação das reuniões/oficinas onde deveriam preencher sobre o bairro, data de realização da oficina/reunião, nome e telefone do/a facilitador/a, bairro de realização e quantidade de participantes. Foram registradas 67 respostas de facilitadores/as ao formulário.

### 6.1. Dados Sobre Realização das Oficinas/Reuniões a partir dos relatórios dos/as Facilitadores/as

Nos itens abaixo, será possível visualizar os dados quantitativos sobre a realização das oficinas/reuniões, a partir dos relatórios preenchidos pelos/as facilitadores/as.

### Público de realização da atividade

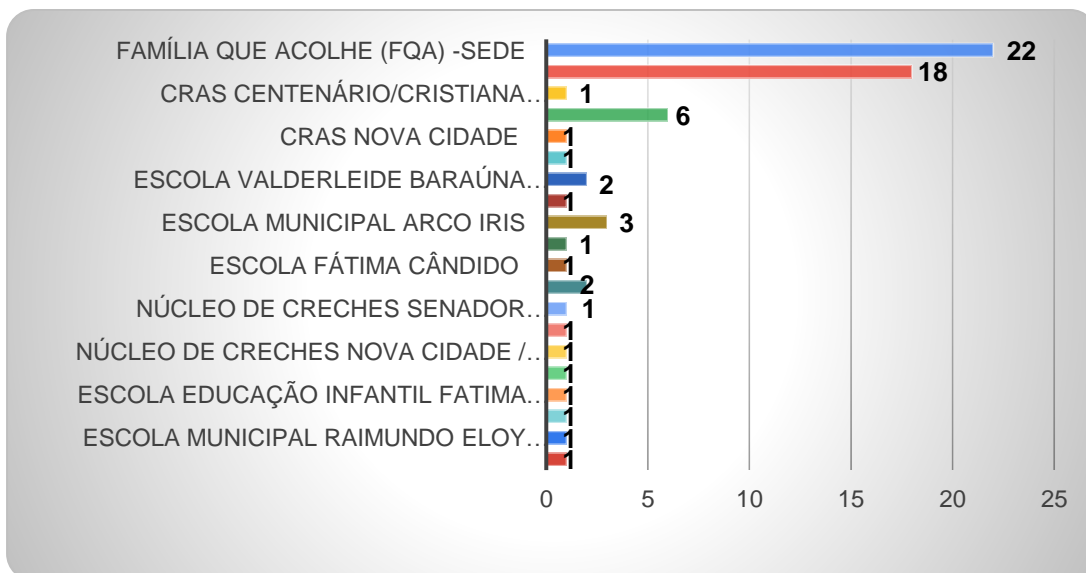
Gráfico 1 - Percentual de público participante nos relatórios preenchidos pelos/as facilitadores/as



Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

### Nome da instituição onde a dinâmica foi realizada

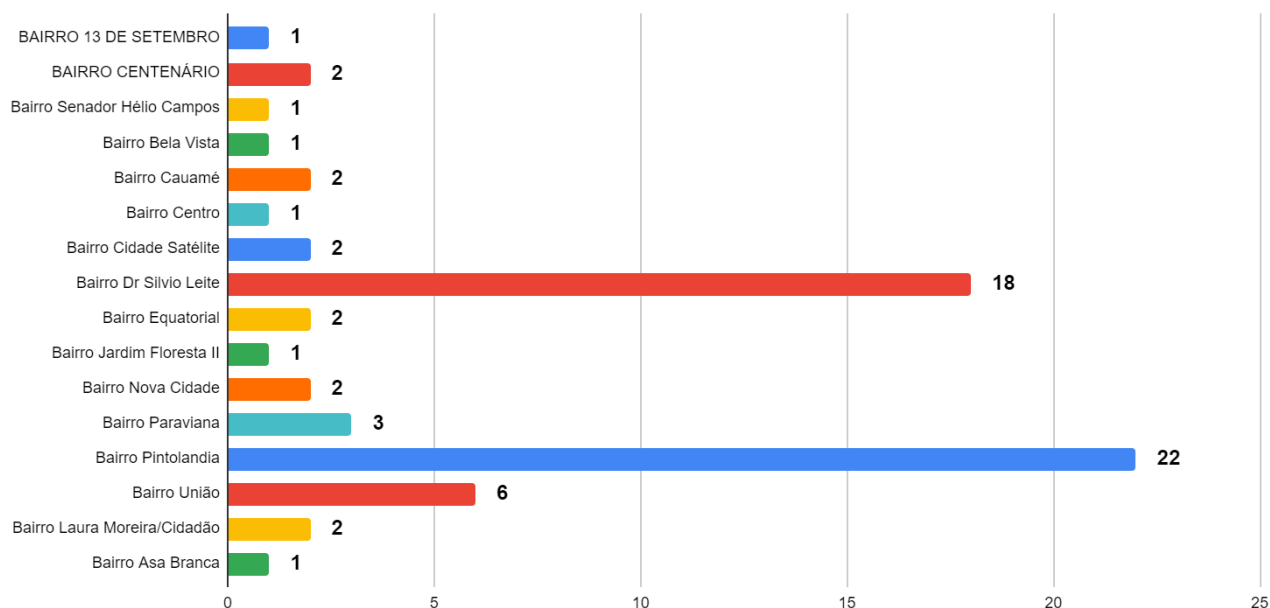
Gráfico 2 - Quantidade de relatórios preenchidos pelos facilitadores/as por local de realização das oficinas/reuniões



Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

### Bairro onde a dinâmica foi realizada

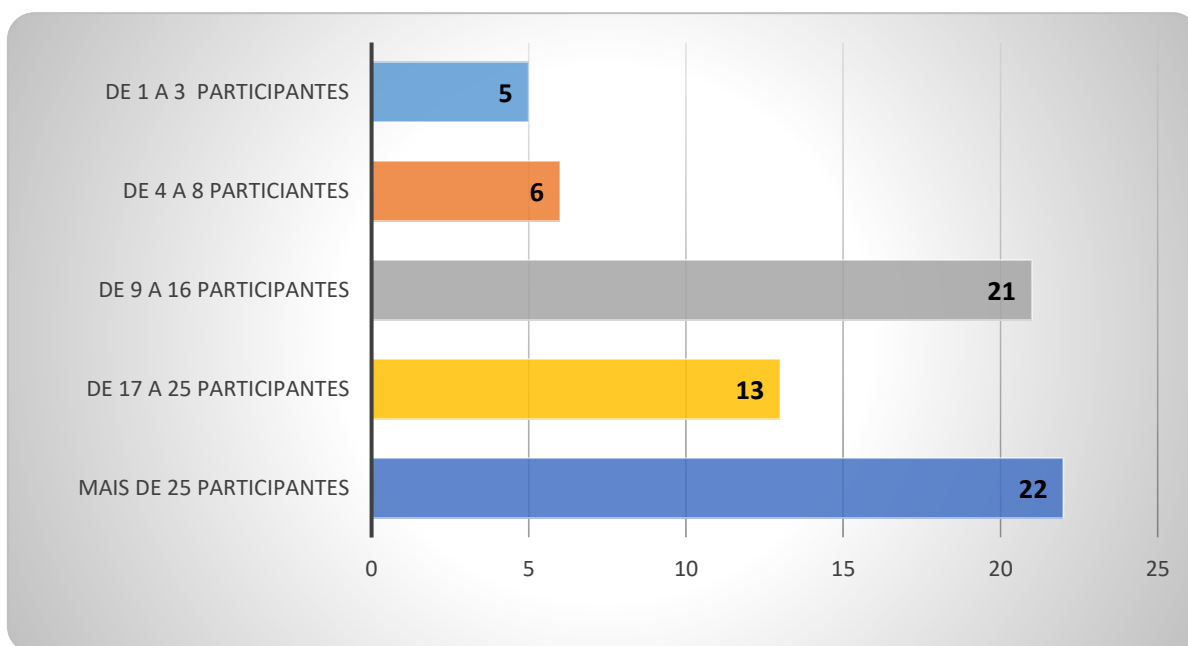
Gráfico 3 - Quantidade de relatórios preenchidos pelos facilitadores/as por bairro



Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

### Quantidade de participantes na dinâmica

Gráfico 4 - Quantidade de participantes em cada reunião/dinâmica realizada pelos facilitadores/as



Fonte: Elaborado pelo IBAM, 2023

## 6.2. Percepções dos/as Facilitadores/as Sobre a Realização das Oficinas/Reuniões com Pais/Responsáveis das Crianças

Nos itens abaixo destacamos as percepções apresentadas pelos/as facilitadores/as dentro dos formulários, realizadas em cada equipamento social onde foram feitas as reuniões/oficinas com pais/responsáveis das crianças entre 0 e 3 anos; e com pais /responsáveis das crianças entre 4 e 6 anos.

### Facilitadores/as do CRAS DR. SILVIO LEITE sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	As beneficiárias foram receptivas e compreenderam o que é o Plano Diretor. O grupo foi receptivo, participativo e não houve rejeição. Participaram tranquilamente da dinâmica e não demonstraram rejeição e dificuldades.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Compreenderam os objetivos do Plano Diretor e associaram a sua realidade. Os grupos associaram a temática com a realidade vivenciada sem dificuldades e acharam de suma importância para a sociedade. Os participantes fizeram boa relação com a temática do plano, associando à suas realidades de vida e listaram os pontos negativos e positivos, sendo agentes importantes nesse processo.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Dificuldades com acesso à Internet local A turma foi bem tranquila e não se manifestou a respeito de sugestões de aprimoramento da dinâmica. Não houve fala dos participantes referente a intercorrências de aprimoramento.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Melhoria ao acesso à Internet

### Facilitadores/as do CRAS NOVA CIDADE sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Os participantes foram receptivos e não houve rejeição.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Compreenderam os objetivos do Plano Diretor e associaram a sua realidade.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Não houve fala dos participantes referente a intercorrências de aprimoramento.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	A oficina correu sem problemas e não houve sugestões



**Facilitadores/as do FQA SEDE (Pintolândia) sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos.**

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Houve participação e receptividade A reação dos participantes foi positiva, participaram e conseguiram receptividade. Todas as beneficiárias participaram das dinâmicas proposta
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Após o debate, percebeu-se que as beneficiárias estavam bem esclarecidas sobre o tema, o que sugere que foram capazes de assimilar as informações apresentadas e aplicá-las à sua realidade. As beneficiárias brasileiras conseguiram compreender e elencar problemas de sua realidade. Já as beneficiárias venezuelanas não conseguem compreender mesmo que seja bem explicado. Muitas não compreendem o que é o plano diretor, por esse motivo algumas tem dificuldade de entender a pergunta do questionário Teve compreensão de alguns participantes e outros nem tanto, por conta da linguagem de difícil compreensão.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Elaboração de perguntas com linguagem popular ou mais claras Intercorrência não houve, porém, algumas pessoas tiveram dificuldade em interpretar A única intercorrência foi a lentidão em responder as perguntas. Para aprimorar a abordagem nos casos de venezuelanos, seria interessante considerar a disponibilização de intérpretes para auxiliar na comunicação e garantir que a beneficiária possa compreender plenamente o conteúdo. As intercorrências é somente a questão de o questionário ser muito longo
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Perguntas mais simples com mais fácil compreensão Tecnologia de fácil acesso, porém muitas não possuem celular. Perguntas mais simples com respostas de múltiplas escolhas Quantidade das perguntas deveria ser menor e mais objetivo para melhorar as respostas Na próxima pode ser algo mais dinâmico para envolver todos os participantes

**Facilitadores/as do CRAS SÃO FRANCISCO sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos.**

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Houve receptividade por parte do grupo

TEMAS	PERCEPÇÕES
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	De acordo com as orientações, assimilaram da forma correta
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Dificuldade nas dissertativas, preferencialmente de múltipla escolha
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Perguntas mais simples com mais fácil compreensão

### Facilitadores/as do CRAS CENTENÁRIO/CRISTIANA VICENTE NUNES sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Houve receptividade
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	A maioria conseguiu compreender bem a dinâmica e importância do Plano Diretor.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Alguns participantes tiveram que ter ajuda por não saberem responder de forma correta
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Perguntas mais simples com respostas de múltiplas escolhas

### Facilitadores/as do CRAS UNIÃO sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Rejeição inicial por estarem esperando a reunião como de costume Houve um grau de participação e recepção melhor, pois foi adiantado o assunto que seria abordado na reunião
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Muitos têm uma realidade complicada relacionada à falta de trabalho, com o ideal de proporcionar o melhor para os filhos. Nessa direção o pensamento acerca da realidade fora disso é um tanto quanto limitado quanto às outras questões. Há dificuldade em reconhecer problemas de infraestrutura e conectá-los ao índice de desenvolvimento humano. A maior parte das falas foi relacionado a necessidades básicas como: buracos, alagamentos, ausência de transporte público de qualidade
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Falta de habilidade para o preenchimento correto das perguntas. Necessidade de um questionário mais acessível Falta de mais apoio da equipe de gestão

TEMAS	PERCEPÇÕES
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Diferenças entre o planejamento e ação pois há interesse em realizar uma pesquisa quantitativa e qualitativa, mas não há uma real qualidade e valores fidedignos como o desejado. As Secretarias devem dar maior atenção para instituições

**Facilitadores/as da ESCOLA MUNICIPAL ALDO TORREIAS DO NASCIMENTO sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos.**

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Foram bastante participativos
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Compreenderam bem, pois houve intermédio da escola
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sugerimos perguntas de melhor compreensão da comunidade
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sem sugestão

**Facilitadores/as da ESCOLA VALDERLEIDE B. BRANDÃO sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 4 a 6 anos.**

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Os pais participaram ativamente, com questionamentos e reflexão
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Houve esclarecimentos quanto às dúvidas.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Foi realizado junto aos pais, questão por questão.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Mais material de divulgação.

**Facilitadores/as do NÚCLEO DE CRECHES SENADOR HÉLIO CAMPOS sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 4 a 6 anos.**

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Os pais aceitaram bem a proposta, demonstraram interesse ao participarem.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Foi explicado o que é o Plano Diretor e a sua importância para a sociedade, apresentamos os vídeos explicativos e assim, facilitou a compreensão dos

TEMAS	PERCEPÇÕES
	participantes e eles conseguiram associar a temática a sua realidade.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Ocorreu conforme planejado. Os participantes se sentiram à vontade para contribuírem com as suas ideias.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Se houvesse alguém da equipe do Plano Diretor para contribuir com a apresentação na escola, visto que não obtiveram o auxílio de ninguém da equipe para a condução da reunião.

### Facilitadores/as da ESCOLA MUNICIPAL ARCO-ÍRIS sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 4 a 6 anos.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Participaram ativamente.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Souberam associar o tema proposto com as vivências do cotidiano.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Poucos participantes.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Repensar o formato que foi utilizado para convocação da comunidade escolar.

### Facilitadores/as do NÚCLEO DE CRECHES CENTENÁRIO sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 4 a 6 anos.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Foram bem receptivos e participativos.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Compreenderam a proposta do Plano e colaboraram com o que foi solicitado.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Não se aplica
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sem sugestões

### Facilitadores/as do NÚCLEO DE CRECHES NOVA CIDADE / REFEITÓRIO sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 4 a 6 anos.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Houve aceitação de toda a comunidade escolar.

TEMAS	PERCEPÇÕES
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	Compreenderam a proposta do Plano e colaboraram com o que foi solicitado.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	Os pais sugeriram a construção de mais praças e escolas, posto de saúde e outros prédios públicos de grande importância para a comunidade.
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	A dinâmica realizada foi bem-sucedida, devido ao bom aproveitamento dos pais com o tema relacionado.

**Facilitadores/as da ESCOLA MUNICIPAL ALDO TORREIAS DO NASCIMENTO sobre as escutas com pais/responsáveis de crianças de 4 a 6 anos.**

TEMAS	PERCEPÇÕES
A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/ Participação)	Houve uma boa participação.
A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)	O repasse foi feito de forma clara e objetiva.
Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica	A elaboração de tópicos que sejam de fácil compreensão
Sugestões de aprimoramento da dinâmica	Sem sugestões

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS



### O que dizem os/as cuidadores/as de crianças na primeira infância?

Os/as cuidadores/as de crianças na primeira infância abordaram aspectos positivos e negativos de diferentes assuntos relacionados à vida das crianças de 0 a 6 anos em Boa Vista, como comércio, equipamentos comunitários, equipamentos públicos, habitação e moradia, meio ambiente e mobilidade urbana. Eles expressaram suas percepções sobre as qualidades e os problemas desses assuntos, destacando os impactos no bem-estar, no desenvolvimento e na saúde das crianças.

Em geral, as dinâmicas demonstraram, que Boa Vista oferece serviços e recursos que beneficiam as crianças e suas famílias, mas também enfrenta desafios significativos que precisam ser superados para garantir o direito das crianças a uma vida digna e saudável.

**Comércio:** O comércio é uma atividade econômica que envolve a troca de bens e serviços entre produtores e consumidores, gerando renda, emprego e desenvolvimento. Alguns dos problemas destacados foram:

- A fiscalização inadequada, que pode levar a práticas prejudiciais para as crianças, como a venda de produtos vencidos, falsificados ou de baixa qualidade.
- Os preços elevados, que dificultam o acesso a produtos essenciais para as crianças, como alimentos, medicamentos, roupas e itens de higiene.
- A falta de acessibilidade, que impede que as crianças tenham uma variedade de produtos adequados às suas necessidades e preferências, especialmente as crianças com menos de 2 anos ou com alguma deficiência.



- O atendimento de baixa qualidade, que pode afetar negativamente a experiência das crianças e de seus pais nos estabelecimentos comerciais, gerando insatisfação e frustração.
- A dificuldade em encontrar emprego para pais ou cuidadores de crianças pequenas, que compromete a renda familiar e a qualidade de vida das crianças.
- A falta de adaptação para crianças em espaços comerciais, que não oferecem conforto, segurança e entretenimento para as crianças, como estacionamentos com carrinhos de bebê, locais de locação e lojas voltadas para o público infantil.

Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 2, 3, 4 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite e outros. Nas macroáreas 5, 6 e 7, os problemas são mais relacionados à distância dos comércios, à pouca disponibilidade de produtos de qualidade e à necessidade de mais supermercados e lojas de roupas. Essas macroáreas incluem bairros como Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta e Senador Hélio Campos.

**Equipamentos Comunitários de lazer:** Os equipamentos comunitários são espaços públicos que oferecem lazer, cultura, esporte e convivência para as crianças e suas famílias. Alguns dos problemas apontados foram:

- A falta de manutenção, que leva à deterioração dos equipamentos, tornando-os quebrados, sujos e perigosos para as crianças.
- A falta de fiscalização e segurança, que permite o vandalismo, a destruição e a ocorrência de violência e drogas nos equipamentos comunitários, colocando em risco a integridade das crianças.
- A falta de acessibilidade e iluminação, que impede que as crianças possam utilizar os equipamentos comunitários em diferentes horários e condições, limitando suas opções de lazer e diversão.
- A falta de cuidado por parte da população, que não preserva os equipamentos comunitários, contribuindo para sua degradação e sujeira.
- A ausência de equipamentos comunitários de lazer em alguns bairros, especialmente os mais afastados, que não contam com espaços adequados para as atividades recreativas das crianças.

Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite, Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta, Senador Hélio Campos e outros. Na Macroárea 3, os problemas são mais relacionados à falta de áreas específicas para crianças e brinquedos com defeitos. Essa Macroárea inclui bairros como Tancredo Neves, Asa Branca e Caimbé.

**Equipamentos Públicos:** Os equipamentos públicos são serviços e instalações que atendem às necessidades básicas da população, como saúde, educação e assistência social. Alguns dos problemas apontados foram:

- A falta de infraestrutura, que impede que as crianças tenham acesso a postos de saúde, escolas, creches e casas mães nos seus bairros, dificultando o atendimento às suas demandas de saúde, educação e proteção.
- A carência de pessoal qualificado, que afeta a qualidade do atendimento em equipamentos públicos como creches, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e unidades básicas de saúde (UBS), prejudicando o desenvolvimento e o bem-estar das crianças.
- A dificuldade de acesso a medicamentos, que limita o tratamento adequado das doenças e condições de saúde das crianças, podendo gerar complicações e sequelas.
- O crescimento da população de imigrantes, que aumenta a demanda por equipamentos públicos na cidade, especialmente nas áreas de educação e assistência social, gerando desafios para a gestão pública e para a integração social.
- A gestão e a fiscalização ineficientes, que resultam em problemas como gestões escolares despreparadas, casos de assédio moral contra servidores, horários de atendimento irregulares e falta de medicamentos nos postos de saúde.
- Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 4, 5, 7 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite, Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta, Senador Hélio Campos e outros. Nas macroáreas 2 e 6, os problemas são mais relacionados à falta de fiscalização e problemas de segurança em algumas áreas. Na Macroárea 3, os problemas são mais relacionados às necessidades específicas de bairros como São Pedro.

**Habitação/Moradia:** A habitação e a moradia são direitos fundamentais de todos os cidadãos, mas muitas crianças e suas famílias enfrentam dificuldades para ter um lar digno e adequado. Alguns dos problemas apontados foram:

- A baixa renda, que limita as oportunidades e as condições de acesso à habitação e moradia para as pessoas de baixa renda, que muitas vezes recorrem à invasão ou à colocação em bairros distantes, sem infraestrutura e serviços básicos.
- O custo elevado da moradia, que dificulta a aquisição ou o aluguel de imóveis na cidade, especialmente para as famílias com crianças, que demandam mais espaço e conforto.
- A falta de regularização fundiária, que impede a segurança jurídica e a garantia dos direitos dos moradores em alguns bairros, podendo gerar conflitos e despejos.

- A falta de infraestrutura e segurança, que compromete a qualidade de vida das crianças e de suas famílias nas áreas próximas às casas, como terrenos vazios, ruas esburacadas, esgotos estourados e iluminação precária.
- A falta de políticas e programas eficazes, que não atendem às necessidades e às demandas da população de baixa renda em relação à habitação e moradia, deixando muitas pessoas sem casa ou em condições insatisfatórias.

Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite, Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta, Senador Hélio Campos e outros. Na Macroárea 2, os problemas são mais relacionados à falta de educação e conscientização sobre a importância de regularizar e adquirir moradias legalmente.

**Meio Ambiente:** O meio ambiente é o conjunto de condições naturais e sociais que influenciam a vida das pessoas, dos animais e das plantas. Alguns dos problemas apontados foram:

- A poluição da água, que contamina os rios, os lagos e os igarapés da cidade, prejudicando a saúde, a beleza e a biodiversidade desses ecossistemas, além de aumentar o risco de doenças e afogamentos para as crianças e suas famílias.
- A falta de saneamento básico, que gera alagamentos, esgotos estourados, lixo nas ruas e nos terrenos baldios, comprometendo a higiene, a segurança e a qualidade de vida das crianças e de suas famílias, podendo causar infecções, alergias e outras complicações.
- A falta de arborização e limpeza de igarapés, que reduz a qualidade ambiental e o bem-estar das crianças e de suas famílias, diminuindo a oferta de sombra, oxigênio e lazer, além de favorecer a proliferação de insetos e animais peçonhentos.
- A falta de conscientização da população, que não preserva o meio ambiente, descartando lixo inadequadamente, provocando queimadas, degradando áreas de preservação e não respeitando as regras de convivência.
- A falta de fiscalização e conservação em áreas próximas à cidade, que permite a invasão, a ocupação irregular e a destruição do meio ambiente para implementação do saneamento básico ou outros fins.

Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite, Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta, Senador Hélio Campos e outros.

**Mobilidade Urbana:** A mobilidade urbana envolve os deslocamentos das pessoas na cidade, utilizando diferentes meios de transporte, como ônibus, carros, bicicletas e a pé. Alguns dos problemas apontados foram:

- A falta de transporte público, que impede que as crianças tenham acesso a serviços essenciais, como saúde, educação e lazer, em alguns bairros da cidade, especialmente os mais afastados.
- A demora no transporte público, que atrasa a chegada das crianças às escolas, creches e outros locais, gerando estresse e insatisfação.
- A superlotação no transporte público, que compromete o conforto e a segurança das crianças e de suas famílias nos horários de pico, podendo causar acidentes e doenças.
- O preço alto do transporte público, que onera o orçamento familiar e limita as opções de lazer e diversão das crianças e de suas famílias.
- A falta de ciclovias, que dificulta o uso da bicicleta como meio de transporte alternativo, sustentável e saudável para as crianças e suas famílias, expondo-as ao risco de acidentes e à poluição do trânsito.
- A falta de manutenção e fiscalização das ciclovias, que deixa as ciclovias em péssimas condições, com buracos, sujeira e falta de sinalização, prejudicando a segurança e o bem-estar dos ciclistas.
- A falta de respeito dos motoristas em relação aos ciclistas, que não respeitam as regras de trânsito e a preferência dos ciclistas nas vias compartilhadas, gerando conflitos e violência.
- A falta de acessibilidade, que impede que as crianças tenham acesso a serviços públicos adequados em alguns bairros da cidade, especialmente os mais afastados, limitando suas oportunidades e direitos.

Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite, Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta, Senador Hélio Campos e outros.

**Saneamento Básico:** O saneamento básico é um conjunto de serviços que visa garantir a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população, incluindo o abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto, a drenagem urbana, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos. Alguns dos problemas apontados foram:

- Os alagamentos frequentes, que ocorrem em algumas ruas e bairros da cidade, especialmente durante o período de chuvas, prejudicando a mobilidade, a segurança e a higiene das crianças e de suas famílias, podendo causar doenças e acidentes.
- A falta de água potável, que impede que as crianças tenham acesso a uma água de qualidade para beber, cozinhar e se higienizar, podendo gerar desidratação, infecções e outras complicações.

- A falta de esgoto sanitário, que gera mau cheiro, poluição e condições insalubres nas ruas e nas casas, comprometendo a saúde e a qualidade de vida das crianças e de suas famílias, podendo causar diarreia, verminoses e outras doenças.
- A falta de limpeza urbana, que deixa lixo nas ruas e nos terrenos baldios, gerando riscos de contaminação e infecção para as crianças e suas famílias, além de favorecer a proliferação de insetos e animais peçonhentos.
- O preço alto das taxas de saneamento básico, que onera o orçamento familiar e limita o acesso aos serviços essenciais para as crianças e suas famílias.
- A falta de atenção por parte das autoridades, que não realizam as manutenções necessárias nos sistemas de saneamento básico, nem fiscalizam os problemas existentes, deixando as crianças e suas famílias desamparadas.

Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 3, 4, 6, 7 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite, Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta, Senador Hélio Campos e outros. Na Macroárea 2, os problemas são mais relacionados à falta de limpeza e preservação em alguns locais.

**Serviços Públicos:** Com relação aos serviços públicos alguns dos problemas apontados foram:

- A falta de manutenção, que deixa as ruas esburacadas, as calçadas quebradas, os postes apagados e os bueiros entupidos, prejudicando a mobilidade, a segurança e a higiene das crianças e de suas famílias, podendo causar acidentes e doenças.
- A falta de qualidade, que compromete a eficiência e a confiabilidade dos serviços públicos, como a água, a internet, a saúde e outros, gerando insatisfação e reclamações das crianças e de suas famílias, podendo afetar o desenvolvimento e o bem-estar das crianças.
- O preço alto, que onera o orçamento familiar e dificulta o acesso aos serviços públicos essenciais para as crianças e suas famílias, como a energia, o transporte e outros.
- A falta de atenção por parte das autoridades, que não realizam as melhorias necessárias nos serviços públicos, nem fiscalizam os problemas existentes, deixando as crianças e suas famílias desamparadas.

Esses problemas são mais frequentes nas macroáreas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, que abrangem bairros como Centro, São Francisco, Liberdade, Mecejana, Pricumã, Caranã, Cidade Satélite, Santa Tereza, Nova Cidade, Pedra Pintada, Jardim Floresta, Senador Hélio Campos e outros.

### O que dizem as crianças

As crianças entre 4 e 6 anos de idade expressaram suas opiniões sobre diversos aspectos da vida urbana no seu bairro. Entre os aspectos positivos, destacam-se a quantidade de escolas, a

presença de praças, igarapés, árvores, calçadas, iluminação e limpeza das ruas. Entre os aspectos negativos, mencionam-se a falta de brinquedos nas praças, a ausência de árvores frutíferas, a escassez de ônibus, a lama nos dias de chuva e o mato perto da escola. As crianças também sugeriram a implantação de ciclovias e um ponto policial no bairro.



## ANEXOS

### ANEXO 1 - FORMULÁRIO GOOGLE DA ESCUTA DE PAIS/RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Revisão  
**Plano Diretor  
Boa Vista/RR**

*Dinâmica de escuta dos pais e/ou as responsáveis pelas crianças com idades entre 0 e 2 anos (primeira infância)*



#### QUESTIONÁRIO PARA PAIS E OU RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ENTRE 0 E 2 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)

Prezados pais e ou responsáveis por crianças entre 0 e 2 anos que fazem parte do Programa Família Acolhedora de Boa Vista,

A Prefeitura Municipal de Boa Vista, por meio da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR) e com assessoria técnica do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), deu início ao processo de **revisão do Plano Diretor**.

O Plano Diretor é o principal instrumento municipal para planejar o desenvolvimento da cidade. É uma lei municipal, elaborada por iniciativa do poder executivo (Prefeitura) e aprovada pelo poder legislativo (Câmara de Vereadores). Mas o processo de elaboração do Plano Diretor tem que contar com a participação de toda a sociedade. Ele deve indicar para onde e como a cidade deve crescer, bem como as prioridades dos investimentos públicos em habitação, saneamento, mobilidade, meio ambiente e melhorias dos espaços públicos. Também define as regras gerais para se abrir novos loteamentos, para instalação de novos empreendimentos e para novas construções.

Neste momento, está sendo elaborado o **Diagnóstico do Município** que reunirá informações para formulação de propostas para o desenvolvimento urbano de Boa Vista e organização do território, a partir de perguntas como: O que gostamos na nossa cidade? O que não gostamos na cidade? Que cidade queremos?

Neste sentido queremos conhecer a sua visão sobre as qualidades e os principais problemas que as crianças nas idades entre 0 e 2 anos e seus pais e /ou responsáveis vivenciam em Boa Vista.

Para saber mais sobre o processo de trabalho de **Revisão do Plano Diretor**, te convidamos a visitar o site [boavista.rr.gov.br/plano-diretor](http://boavista.rr.gov.br/plano-diretor). Lá você poderá acompanhar todas as ações desenvolvidas, incluindo acesso aos documentos elaborados, ficar por dentro das agendas de eventos públicos, tirar dúvidas por meio de perguntas mais frequentes, saber como participar e entrar em contato com a equipe gestora.

O link para o preenchimento do questionário eletrônico é: <https://forms.gle/BJbiUqTfjEfWzQk9>

**Participe, divulgue e compartilhe!**

## A - IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

## 1. Data do preenchimento do formulário

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## 2. Nome e bairro da unidade onde aconteceu a reunião

Unidade do Programa Família que Acolhe:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Bairro:

\_\_\_\_\_

## B - CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES (a ser preenchidos pelos próprios)

## 1. Qual a sua idade? (Marcar apenas uma alternativa)

- Menos de 18 anos  
 Entre 18 e 24 anos  
 Entre 25 e 34 anos  
 Entre 35 a 44 anos  
 Entre 45 e 54 anos  
 Entre 55 e 64 anos  
 65 anos ou mais

## 2. Qual a sua relação com a/as criança/as? (Marcar apenas uma alternativa)

- Mãe  
 Pai  
 Avó  
 Avô  
 Tia/ Tio  
 Irmã/irmão  
 Vizinha/amiga/o da família  
 Outra. Qual ?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## 3. Qual o seu gênero (Marcar apenas uma alternativa)

- Mulher  
 Homem  
 Prefiro não responder  
 Outro. Qual.:

\_\_\_\_\_

## 4. Qual a sua cor ? (Marcar apenas uma alternativa)

- Branca  
 Preta  
 Parda  
 Indígena  
 Amarela  
 Prefiro não responder

## 5. Onde você nasceu? (Marcar apenas uma alternativa)

- Roraima, Brasil  
 Outro estado da Região Norte  
 Outro estado das demais regiões brasileiras (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste ou Sul)  
 Outro país: Qual?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## 6. Há quanto tempo você mora em Boa Vista? (Marcar apenas uma alternativa)

- Desde que nasci  
 Há mais de 20 anos  
 Moro aqui entre 11 e 20 anos  
 Moro aqui entre 4 e 10 anos  
 Moro aqui entre 1 e 4 anos  
 Moro aqui há menos de 1 ano

7. Em que bairro você mora ?

---



---

9. Caso tenha mais crianças sob sua responsabilidade que fazem parte de unidades distintas do Programa Família Acolhedora, diga abaixo quais são os bairros

---



---



---



---



---



---

8. Assinale abaixo a quantidade de crianças nas idades entre 0 e 2 anos que estão sob sua responsabilidade e que fazem parte do Programa Família Acolhedora

IDADES	QUANTIDADE DE CRIANÇAS (Apenas número)
Até 1 ano	
1 ano	
2 anos	

**C - PRINCIPAIS QUALIDADES E PROBLEMAS DE BOA VISTA PARA A VIDA DAS CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)**

**QUALIDADES**

Leia os temas abaixo e identifique até 3 (três) **QUALIDADES DE BOA VISTA PARA A VIDA DAS CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS**

- a) **COMÉRCIO** (existência de mercados, armazéns, vendas, lojas, farmácias)
  
- b) **EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS** (existência e manutenção de praças, parques e áreas de lazer)
  
- c) **EQUIPAMENTOS PÚBLICOS** (existência de Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais)

- d) HABITAÇÃO/MORADIA (disponibilidade de moradia para a população de baixa renda, localização e condições das moradias, regularização fundiária das moradias)
  
- e) MEIO AMBIENTE (qualidade ambiental dos igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização)
  
- f) MOBILIDADE URBANA (disponibilidade de transporte público para as regiões da cidade, existência de ciclovias)
  
- g) SANEAMENTO BÁSICO (acesso à água limpa e tratada, acesso a esgotamento sanitário, alagamento e drenagem, limpeza das ruas e coleta de lixo)
  
- h) SERVIÇOS PÚBLICOS (presença e manutenção de iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública)

#### PROBLEMAS

Leia os temas abaixo e identifique até 3 (três) **PROBLEMAS DE BOA VISTA PARA A VIDA DAS CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)**

- i) COMÉRCIO (existência de mercados, armazéns, vendas, lojas, farmácias)
  
- j) EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS (existência e manutenção de praças, parques e áreas de lazer)
  
- k) EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (existência de Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais)

- l) **HABITAÇÃO/MORADIA** (disponibilidade de moradia para a população de baixa renda, localização e condições das moradias, regularização fundiária das moradias)
- m) **MEIO AMBIENTE** (qualidade ambiental dos igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização)
- n) **MOBILIDADE URBANA** (disponibilidade de transporte público para as regiões da cidade, existência de ciclovias)
- o) **SANEAMENTO BÁSICO** (acesso à água limpa e tratada, acesso a esgotamento sanitário, alagamento e drenagem, limpeza das ruas e coleta de lixo)
- p) **SERVIÇOS PÚBLICOS** (presença e manutenção de iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública)

**10. Na sua opinião, Boa Vista é uma cidade boa para as crianças?** (Marcar apenas uma alternativa)

**Discordo muito** (Quanto mais próximo de 1)

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5

**Concordo muito** (Quanto mais próximo de 5)

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5

**Muito obrigada pela sua participação!**



## ANEXO 2 - FORMULÁRIO GOOGLE DA ESCUTA DE PAIS/RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS

Revisão  
**Plano Diretor**  
**Boa Vista/RR** | *Questionário*  
*Escuta dos pais e/ou*  
*responsáveis*



### QUESTIONÁRIO PARA PAIS E OU RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ENTRE 4 A 6 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)

Prezados pais e ou responsáveis por crianças entre 4 a 6 anos que estão matriculadas na Rede Municipal de Educação de Boa Vista,

A Prefeitura Municipal de Boa Vista, por meio da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR) e com assessoria técnica do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), deu início ao processo de **Revisão do Plano Diretor**.

O Plano Diretor é o principal instrumento municipal para planejar o desenvolvimento da cidade. É uma lei municipal, elaborada por iniciativa do poder executivo (Prefeitura) e aprovada pelo poder legislativo (Câmara de Vereadores). Mas o processo de elaboração do Plano Diretor tem que contar com a participação de toda a sociedade. Ele deve indicar para onde e como a cidade deve crescer, bem como as prioridades dos investimentos públicos em habitação, saneamento, mobilidade, meio ambiente e melhorias dos espaços públicos. Também define as regras gerais para se abrir novos loteamentos, para instalação de novos empreendimentos e para novas construções.

Neste momento, está sendo elaborado o **Diagnóstico do Município** que reunirá informações para formulação de propostas para o desenvolvimento urbano de Boa Vista e organização do território, a partir de perguntas como: O que gostamos na nossa cidade? O que não gostamos na cidade? Que cidade queremos?

Neste sentido queremos conhecer a sua visão sobre as qualidades e os principais problemas que as crianças nas idades entre 4 a 6 anos e seus pais e /ou responsáveis vivenciam em Boa Vista.

Para saber mais sobre o processo de trabalho de **Revisão do Plano Diretor**, te convidamos a visitar o site [boavista.rr.gov.br/plano-diretor](http://boavista.rr.gov.br/plano-diretor). Lá você poderá acompanhar todas as ações desenvolvidas, incluindo acesso aos documentos elaborados, ficar por dentro das agendas de eventos públicos, tirar dúvidas por meio de perguntas mais frequentes, saber como participar e entrar em contato com a equipe gestora.

**Participe, divulgue e compartilhe!**



**A - IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO****1. Data do preenchimento do formulário**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**2. Nome e bairro da unidade onde aconteceu a reunião**

Unidade escolar:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Bairro:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**B - CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES** *(a ser preenchidos pelos próprios)***1. Qual a sua idade?** *(Marcar apenas uma alternativa)*

- Menos de 18 anos  
 Entre 18 e 24 anos  
 Entre 25 e 34 anos  
 Entre 35 a 44 anos  
 Entre 45 e 54 anos  
 Entre 55 e 64 anos  
 65 anos ou mais

**2. Qual a sua relação com a/as criança/as?** *(Marcar apenas uma alternativa)*

- Mãe  
 Pai  
 Avó  
 Avô  
 Tia/ Tio  
 Irmã/irmão  
 Vizinha/amiga/o da família  
 ( ) Outra. Qual ?  
 \_\_\_\_\_

**3. Qual o seu gênero** *(Marcar apenas uma alternativa)*

- Mulher  
 Homem  
 Prefiro não responder  
 Outro. Qual.:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**4. Qual a sua cor ?** *(Marcar apenas uma alternativa)*

- Branca  
 Preta  
 Parda  
 Indígena  
 Amarela  
 Prefiro não responder

**5. Onde você nasceu?** *(Marcar apenas uma alternativa)*

- Roraima, Brasil  
 Outro estado da Região Norte  
 Outro estado das demais regiões brasileiras (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste ou Sul)  
 Outro país: Qual?  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**6. Há quanto tempo você mora em Boa Vista?** *(Marcar apenas uma alternativa)*

- Desde que nasci  
 Há mais de 20 anos  
 Moro aqui entre 11 e 20 anos  
 Moro aqui entre 4 e 10 anos  
 Moro aqui entre 1 e 4 anos  
 Moro aqui há menos de 1 ano



7. Em que bairro você mora ?

---



---

9. Caso tenha mais crianças sob sua responsabilidade que fazem parte de unidades escolares distintas, diga o/os bairro/os onde está/ão situada/as.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

8. Assinale abaixo a quantidade de crianças nas idades entre 4 a 6 anos que estão sob sua responsabilidade e que estudam nas escolas públicas municipais de Boa Vista?

IDADES	QUANTIDADE DE CRIANÇAS (Apenas número)
2 anos	
3 anos	
4 anos	
5 anos	
6 anos	

**C - PRINCIPAIS QUALIDADES E PROBLEMAS DE BOA VISTA PARA A VIDA DAS CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)**

**QUALIDADES**

Leia os 8 (oito) temas abaixo, escolha no máximo 3 (três) deles e diga por quê você acha bom PARA A VIDA DAS CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS. Exemplo: No tema COMÉRCIO, eu escolhi mercados porque acho que tem bastante mercado no bairro onde moro.

a) COMÉRCIO (existência de mercados, armazéns, vendas, lojas, farmácias)

---



---

b) EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS (existência e manutenção de praças, parques e áreas de lazer)

---



---



c) EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (existência de Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais)

---

---

d) HABITAÇÃO/MORADIA (disponibilidade de moradia para a população de baixa renda, localização e condições das moradias, regularização fundiária das moradias)

---

---

e) MEIO AMBIENTE (qualidade ambiental dos igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização)

---

---

f) MOBILIDADE URBANA (disponibilidade de transporte público para as regiões da cidade, existência de ciclovias)

---

---

g) SANEAMENTO BÁSICO (acesso à água limpa e tratada, acesso a esgotamento sanitário, alagamento e drenagem, limpeza das ruas e coleta de lixo)

---

---

h) SERVIÇOS PÚBLICOS (presença e manutenção de Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública)

---

---



**PROBLEMAS**

Leia os 8 (oito) temas abaixo, escolha no máximo 3 (três) deles e diga por quê você acha que ele não é bom PARA A VIDA DAS CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS. Exemplo: No tema EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS, eu escolhi praça porque não existe uma praça no bairro onde moro.

- a) COMÉRCIO (existência de mercados, armazéns, vendas, lojas, farmácias)

---



---

- b) EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS (existência e manutenção de praças, parques e áreas de lazer)

---



---

- c) EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (existência de Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais)

---



---

- d) HABITAÇÃO/MORADIA (disponibilidade de moradia para a população de baixa renda, localização e condições das moradias, regularização fundiária das moradias)

---



---

- e) MEIO AMBIENTE (qualidade ambiental dos igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização)

---



---

- f) MOBILIDADE URBANA (disponibilidade de transporte público para as regiões da cidade, existência de ciclovias)

---



---

Revisão  
**Plano Diretor  
Boa Vista/RR** | *Questionário  
Escuta dos pais e/ou  
responsáveis*



g) SANEAMENTO BÁSICO (acesso à água limpa e tratada, acesso a esgotamento sanitário, alagamento e drenagem, limpeza das ruas e coleta de lixo)

---



---

h) SERVIÇOS PÚBLICOS (presença e manutenção de iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública)

---



---

**10. Na sua opinião, Boa Vista é uma cidade boa para as crianças?** *(Marcar apenas uma alternativa)*

**Discordo muito** *(Quanto mais próximo de 1)*

1

2

3

4

5

**Concordo muito** *(Quanto mais próximo de 5)*

1

2

3

4

5

**Muito obrigada pela sua participação!**

## ANEXO 3 - FORMULÁRIO GOOGLE REFERENTE AO RELATÓRIO DOS/AS FACILITADORES/AS SOBRE AS ESCUTAS COM PAIS/RESPONSÁVEIS E COM AS CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS

11/09/2023, 16:22

RELATÓRIO SÍNTESE SOBRE A DINÂMICA DE ESCUTA COM OS PAIS E /OU RESPONSÁVEIS E COM AS CRIANÇAS

# RELATÓRIO SÍNTESE SOBRE A DINÂMICA DE ESCUTA COM OS PAIS E /OU RESPONSÁVEIS E COM AS CRIANÇAS

Prezado/a Professor/a

Agradecemos a sua colaboração na condução da atividade de escuta sobre as qualidades e os problemas de situações relacionadas aos temas abrangidos pelo Plano Diretor.

Por favor transcreva para este relatório os resultados da atividade.

Atenciosamente

Equipe Técnica do IBAM

\* Indica uma pergunta obrigatória

### IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

1. **Data da realização da atividade \***

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

2. **A atividade foi realizada com: \***

Marcar apenas uma oval.

- Pais e/ou responsáveis pelas crianças entre 0 e 2 anos
- Pais e/ou responsáveis pelas crianças entre 4 e 6 anos
- Crianças entre 4 e 6 anos

3. **Nome do local em que a dinâmica foi realizada: \***

<https://docs.google.com/forms/d/1Vjh6PPXt8v9-mbwZASpp7Yw2hnWTGPSNUPtHmXabFVQ/edit>

1/4



11/09/2023, 16:22

RELATÓRIO SÍNTESE SOBRE A DINÂMICA DE ESCUTA COM OS PAIS E /OU RESPONSÁVEIS E COM AS CRIANÇAS

4. **Bairro do local em que a dinâmica foi realizada: \***

---

5. **Nome do/a professor/a: \***

---

6. **Telefone de contato do/a professor/a: \***

---

7. **Ocupação profissional do/a professor/a: \***

---

8. **Quantidade de participantes na dinâmica: \***

---

**RELATE EM BREVES PALAVRAS COMO SE DEU A DINÂMICA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO:**

9. (I) A reação dos/as participantes à proposta da dinâmica (se houve receptividade/rejeição/participação)

---

10. (ii) A compreensão dos/as participantes em relação aos temas do Plano Diretor (se souberam associar os temas à sua realidade)

---

11. (iii) Intercorrências durante a atividade; sugestões de aprimoramento da dinâmica

---

<https://docs.google.com/forms/d/1Vjh6PPXt8v9-mbwZASpp7Yw2hnWTGPSNUPtHmXabFVQ/edit>

2/4

11/09/2023, 16:22

RELATÓRIO SÍNTESE SOBRE A DINÂMICA DE ESCUTA COM OS PAIS E /OU RESPONSÁVEIS E COM AS CRIANÇAS

- 12. (iv) Sugestões de aprimoramento da dinâmica

---

- 13. (iv) Sugestões de aprimoramento da dinâmica

---

**PARA ESCUTA COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS** - Relate aqui o resultado da discussão realizada com as crianças a partir das respostas sobre as imagens, no que diz respeito ao que mais elas gostam e menos gostam e porque.

- 14. a) EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS (praças, parques e áreas de lazer).

---

---

---

---

---

- 15. b) EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Creches/Casa Mãe, Pré Escola/Pró Infância, Ensino Fundamental/1º ano, CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Hospitais).

---

---

---

---

---

- 16. c) MEIO AMBIENTE (igarapés, rios, lagos, lagoas, presença de arborização).

---

---

---

---

---

<https://docs.google.com/forms/d/1Vjh6PPXt8v9-mbwZASpp7Yw2hnWTGSPNUPtHmXabFVQ/edit>

3/4

11/09/2023, 16:22

RELATÓRIO SÍNTESE SOBRE A DINÂMICA DE ESCUTA COM OS PAIS E /OU RESPONSÁVEIS E COM AS CRIANÇAS

- 17. d) MOBILIDADE URBANA (transporte público para as regiões da cidade, ciclovias).

---

---

---

---

---

- 18. e) SANEAMENTO BÁSICO (água limpa e tratada, esgotamento sanitário, alagamento e drenagem).

---

---

---

---

---

- 19. f) SERVIÇOS PÚBLICOS (Iluminação, pavimentação e manutenção das calçadas, acesso à internet, acesso aos serviços de segurança pública, limpeza das ruas e coleta de lixo).

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

<https://docs.google.com/forms/d/1Vjh6PPXt8v9-mbwZASpp7Yw2hnWTGSPNUPIHmXabFVQ/edit>

4/4

## ANEXO 4 - IMAGENS UTILIZADAS NA DINÂMICA DE ESCUTA COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS

### EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS PRAÇA



Foto: Andrezza Mariot PMBV22 SEMUC



### SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA PÚBLICA



FOTO: JONATHAS OLIVEIRA PMBV 23/SEMUC





**MEIO AMBIENTE**  
**PLANTIO DE ÁRVORES**



FOTO: LEO COSTA PMBV / 2023 - SEMUC



**SANEAMENTO BÁSICO**  
**REDE DE DRENAGEM**





### SANEAMENTO BÁSICO LIMPEZA DE RUAS



FOTO FERNANDO TEIXEIRA PMBV/SEMUC



### SERVIÇOS PÚBLICOS ILUMINAÇÃO DE LED



Foto: Andrezza Mariot PMBV23 SEMUC





### SANEAMENTO BÁSICO LIMPEZA DE BUEIRO



FOTO: JONATHAS OLIVEIRA PMBV23/SEMUC



### MOBILIDADE URBANA PARADA DE ÔNIBUS

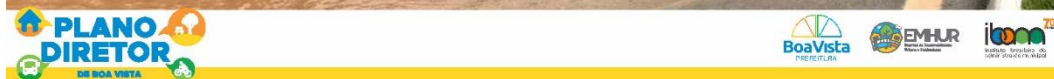




**MOBILIDADE URBANA**  
LINHA DE ÔNIBUS



**SANEAMENTO BÁSICO**  
ALAGAMENTO



**HABITAÇÃO / MORADIA**  
CONJUNTO DE CASAS



**HABITAÇÃO / MORADIA**  
MORADIA TEMPORÁRIA





### MOBILIDADE URBANA CICLOVIA E CALÇADA



### EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS ÁREA DE LAZER - ESCOLA



foto: Fernando Teixeira/PMBV



### EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS SEDE DA PREFEITURA



### HABITAÇÃO / MORADIA CONJUNTO DE APARTAMENTOS





EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS  
ESCOLA



EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS  
BOSQUE



FOTO: KATARINE ALMEIDA PMBV/ SEMUC





**EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**  
UBS COM CAMINHO DA PRIMEIRA INFÂNCIA



